

- 31 Pedro Augusto da Costa Ferreira, filho de José Lopes Ferreira de Mello, natural da Foz-Dão, districto de Vizeu — rua de S. Jeronymo.

Obrigados

- 2 Wencelau de Sousa Pereira Lima, filho de José Joaquim Pereira Lima, natural do Porto—rua da Trindade, n.º 63.
- 4 Manuel de Sousa Dias, filho de Manuel de Sousa Dias, natural de Villar de Pinheiro, districto do Porto — rua de S. João, n.º 23.
- 13 João Maria Valente, filho de João Maria Valente, natural de Sant'Anna de Cambas, districto de Beja — Arcos do Jardim, n.º 51.
- 16 Manuel d'Oliveira Craveiro, filho de José d'Oliveira Craveiro, natural d'Ilhavo, districto d'Aveiro — bairro de Sant'Anna, n.º 93.
- 21 Alvaro Joaquim de Meirelles, filho de Joaquim José de Meirelles, natural de Moncorvo, districto de Bragança, — rua de S. João, n.º 62.
- 22 Francisco Zeferino de Mira Mendes, filho de José Mendes dos Santos, natural de Montemor-o-Novo, districto d'Evora — rua das Cosinhas, n.º 22.

Voluntarios

- 1 José de Sousa Tudella, filho de José de Sousa Tudella, natural de Villela, districto de Vizeu—rua da Trindade, n.º 44.
- 2 Alfredo Cezar da Costa Guimarães, filho de Manuel José da Costa Guimarães, natural do Porto. — Couraça de Lisboa, n.º 97.
- 3 Antonio Ferreira Baltar, filho de D. Anna Maria de Jesus, natural do Porto — rua dos Penedos, n.º 7.
- 4 Antonio Rodrigues Mendes Castanheira, filho de José Rodrigues Mendes Castanheira, natural d'Azere, districto de Coimbra — rua da Trindade, n.º 9.
- 5 Domingos Alberto Mourão, filho de Domingos Fernandes Mourão, natural d'Aveiro — Rego d'Agua, n.º 7.

- 6 Miguel Goulão, filho de Francisco Goulão, natural de Monforte, districto de Castello Branco — rua da Trindade, n.º 52.
- 7 Alberto Julio de Brito e Cunha, filho de Antonio Bernardo de Brito e Cunha, natural do Porto—rua dos Anjos, n.º 30.
- 8 José de Sousa Marreiros Cintra Junior, filho de José de Sousa Marreiros Cintra, natural de Villa do Bispo, districto de Faro — Santa Clara.
- 9 João Carlos de Saldanha Oliveira e Daun, filho do Marquez de Saldanha, natural de Barcellos, districto de Braga — rua do Salvador, n.º 22.
- 10 Abilio Baeta das Neves Barreto, filho de Jacintho Baeta das Neves, natural da Castanheira de Pedrogam, districto de Leiria — rua dos Militares, n.º 24.
- 11 Abel Hypolito, filho de José Maria Hypolito, natural de Vizeu — rua da Mathematica, n.º 16.
- 12 Annibal Gomes Cabido, filho de Joaquim Pedro Gomes, natural da Ribeira Grande, districto de Ponta Delgada — rua dos Grillos, n.º 2.
- 13 Alfredo Homem da Silveira Sampaio e Mello, filho de Antonio Maria Homem da Silveira Sampaio e Mello, natural do Rabaçal, districto da Guarda—Palacios Confusos, n.º 24.
- 14 Domingos Fernandes Rocha, filho de Theodosio Fernandes Rocha, natural de Pelotas (Imperio do Brazil) — Estrada da Beira.
- 15 Anselmo Castanheira, filho de José Rodrigues Mendes Castanheira, natural de Azere, districto de Coimbra — rua da Trindade, n.º 9.
- 16 Antonio Bernardo Ferreira, filho de Antonio Bernardo Ferreira, natural de Loureiro, districto de Villa Real — rua da Trindade, n.º 63.
- 17 Balthasar Machado da Cunha Osorio, filho de Balthazar Machado da Cunha Osorio, natural de Campo-maior, districto de Portalegre — Couraça dos Apostolos, n.º 88.
- 18 Alfredo dos Santos Fernandes Vaz, filho de João dos Santos Guilhoto, natural de Trancoso, districto da Guarda—rua de S. Pedro, n.º 42.
- 19 João Carlos Botelho Cordeiro, filho de Ignacio Egydio da

- Silva Cordeiro, natural de Villa Real — rua dos Militares, n.º 65.
- 20 Francisco José Marques Freire, filho de Francisco José Marques Freire, natural de Tavira, districto de Faro — rua dos Militares, n.º 43.
- 21 José Augusto Corrêa de Carvalho, filho de José Manuel Corrêa de Carvalho, natural de Torgueda, districto de Villa Real — rua do Infante D. Augusto, n.º 13.
- 22 Joaquim Xavier de Figueiredo e Mello de Oriol Pena, filho de Ignacio Xavier de Figueiredo Oriol Pena, natural de Torres Novas, districto de Santarem — Couraça de Lisboa, n.º 97.
- 23 Augusto de Figueiredo, filho de José Ferreira de Figueiredo, natural da Mealhada, districto de Aveiro — largo dos Militares, n.º 67.
- 24 João Basilio de Sousa Namorado, filho de Maximiano Joaquim Barradas Namorado, natural de Fronteira, districto de Portalegre — Travessa do Loureiro, n.º 3.
- 25 Affonso d'Albuquerque do Amaral Cardoso, filho de Antonio d'Albuquerque do Amaral Cardoso, natural de Vizeu — travessa da rua da Trindade, n.º 1.
- 26 Basilio Augusto Soares da Costa Freire, filho de Luiz Augusto Soares da Costa Freire, natural de Travanca de Lagos, districto de Coimbra — rua dos Militares, n.º 31.
- 27 Roberto Charters Henriques d'Azevedo, filho do Visconde de S. Sebastião, natural das Córtes, districto de Leiria — rua da Ilha, n.º 20.
- 28 Josué d'Oliveira Duque, filho de Joaquim Gomes Duque, natural de Coimbra — rua dos Estudos, n.º 48.
- 29 João Pinheiro de Aragão, filho de Bernardo Pinheiro de Aragão, natural de Lamego, districto de Vizeu — rua dos Militares, n.º 24.
- 30 Antonio Tavares da Silva Godinho Junior, filho de Antonio Tavares da Silva Godinho, natural da Bahia, Imperio do Brazil — Paço do Bispo, n.º 5.
- 31 Jayme de Sousa Figueiredo, filho de Antonio de Sousa Monteiro, natural da Veiga, districto de Vizeu — Palacios Confusos, n.º 42

- 32 D. Francisco d'Almeida, filho de José Corrêa de Sá, natural de Lisboa — rua da Trindade, n.º 63.
- 33 João Mascarenhas Manuel de Mendonça Gaivão, filho de João José Antunes Mascarenhas Gaivão, natural de Estombar, districto de Faro — rua de J. A d'Aguiar, n.º 90.
- 34 Adriano Augusto Garcia Mascarenhas, filho de Jayme Garcia Mascarenhas, natural de Travanca, districto de Vizeu — rua das Cozinhas, n.º 19.
- 35 Elias da Cunha Pessoa de Barros e Sá, filho de Antonio José de Barros e Sá, natural de Lisboa — rua do Salvador, n.º 11.
- 36 Francisco Eduardo Peixoto, filho de José Joaquim d'Araujo Peixoto, natural de Braga — rua do Salvador, n.º 11.
- 37 Antonio Maria de Sousa Pereira, filho de Caetano José Pereira, natural de Cedovim, districto da Guarda — rua dos Militares, n.º 16.
- 38 Anthero Garcia d'Oliveira Cardoso, filho de Serafim d'Oliveira Cardoso Baldaia, natural d'Ovar, districto d'Aveiro — Couraça dos Apostolos, n.º 108.
- 39 Isaac Julio de Carvalho, filho de José Damião de Carvalho, natural d'Ovar, districto d'Aveiro — rua dos Estudos, n.º 32.
- 40 Amavel Granger, filho de José Bernardo Granger, natural de Portalegre — rua das Cozinhas, n.º 5.
- 41 José Joaquim d'Albuquerque, filho de Antonio Maria d'Albuquerque, natural da Fonte Longa, districto da Guarda — rua dos Militares, n.º 43.
- 42 Eduardo Coutinho d'Oliveira Motta, filho de José Coutinho d'Oliveira, natural de Villa Real — rua do Infante D. Augusto, n.º 13.
- 43 Abilio Augusto Correia de Pinho, filho de Francisco Correia de Pinho, natural de Fornos, districto d'Aveiro — rua do Infante D. Augusto, n.º 62.
- 44 Antonio Homem da Silva Rosado, filho de Joaquim Homem de Moraes Rosado, natural de Vizeu — rua das Esteirinhas, n.º 10.
- 45 Manuel Teixeira Gomes, filho de José Libanio Gomes, natural de Villa Nova de Portimão, districto de Faro — Couraça dos Apostolos, n.º 96.

- 46 Luiz Osorio da Cunha Pereira de Castro, filho do Visconde de Proença a Velha, natural de Penamacor, districto de Castello Branco — rua dos Militares, n.º 3.
- 47 Alfredo Alves da Motta, filho de Francisco Alves da Motta, natural do Peso da Regoa, districto de Villa Real — rua do Corpo de Deus, n.º 92.
- 48 João Victorino d'Abranches Lemos de Menezes, filho de Silverio Augusto d'Abranches Coelho e Moura, natural de Cabanas, districto de Vizeu.
- 49 Manuel de Freitas Barros, filho de Antonio de Freitas Barros, natural de Coimbra — rua da Sophia, n.º 135.

Segundo Anno

Ordinarios

- 1 Antonio Alfredo Barjona de Freitas, filho de Augusto Cesar Barjona de Freitas, natural de Coimbra — largo da Feira, n.º 47.
- 3 Luiz Ignacio Woodhouse, filho de Roberto Guimarães Woodhouse, natural do Porto — rua da Mathematica, n.º 6.
- 4 José Maria de Sousa Horta e Costa, filho de Miguel Antonio de Sousa Horta, natural de Santa Comba-Dão, districto de Vizeu — rua do Loureiro, n.º 15.
- 5 José Maria Luiz d'Almeida, filho de Manuel Luiz d'Almeida, natural de Vianna do Castello — largo da Feira, n.º 39.
- 6 Carlos Alberto d'Oliveira, filho de Joaquim José Pereira de Oliveira, natural do Porto — rua de S. João, n.º 10.
- 7 Antonio Augusto Vaz da Silva, filho de Eduardo Augusto da Cruz Vaz, natural de Castello Branco — rua da Trindade, n.º 52.
- 8 Virgilio Soares d'Albergaria, filho de Jacintho Soares d'Albergaria, natural da Ilha de S. Miguel — Palacios Confusos, n.º 15.
- 9 José Maria d'Oliveira Simões, filho de José Ferreira Simões, natural de Leiria — rua do Corpo de Deus, n.º 104.
- 13 Hermano José d'Oliveira Junior, filho de Hermano José d'Oliveira, natural de Lisboa — rua da Moeda n.º 19.

Obrigados

- 2 José Bernardo d'Almeida, filho de José Antonio Dias, natural de Forno Tilheiro, districto da Guarda — Marco da Feira, n.º 13.
- 10 Henrique de Mendia, filho de José Matheus de Mendia, natural de Lisboa — rua de S. João.
- 11 Joaquim Augusto d'Almeida Ferreira, filho de Antonio Maria Lopes d'Almeida Ferreira, natural de Travacinho, districto de Vizeu — travessa da Couraça de Lisboa.
- 12 Narciso Alberto de Sousa, filho de Filippe Joaquim de Sousa, natural de S. João do Souto, districto de Braga — travessa da Trindade, n.º 1.

Voluntarios

- 1 Amancio Alpoim de Cerqueira Borges Cabral, filho de Francisco Alpoim de Cerqueira Borges Cabral, natural de Sancta Christina, districto de Villa Real — Couraça de Lisboa, n.º 28.
- 2 João Maximiano Pitta, filho de João Maximiano Pitta, natural da Ilha da Madeira — rua do Norte, n.º 31.
- 3 Francisco Gomes Carneiro, filho de Antonio Gomes Carneiro, natural de Jugueiros, districto de Villa Real — Couraça dos Apostolos, n.º 96.
- 4 Antonio da Silva Pontes, filho de Manuel Francisco Pontes, natural de Faro — rua da Mathematica, n.º 23.
- 5 Antonio José da Costa Florido, filho de Francisco Antonio dos Remedios, natural de Lamego, districto de Vizeu — rua dos Anjos, n.º 6.
- 6 Diogo Lopes Pinto Cardoso, filho de Francisco Diogo Lopes, natural de Vizeu — rua de J. A. d'Aguiar, n.º 88.
- 7 Roque Augusto de Seixas, filho de Amaro Francisco de Seixas, natural de Coimbra — Paço do Bispo, n.º 5.
- 8 José Candido Dias Valle, filho de Manuel de Sousa Dias Valle, natural d'Alfena, districto do Porto — travessa de S. Pedro, n.º 29.
- 9 Manuel d'Almeida Coelho de Bivar, filho de Jeronymo d'Al-

- meida Coelho de Bivar, natural de Villa Nova de Portimão, districto de Faro — rua da Ilha, n.º 5.
- 10 José Nicolau da Costa Bonança, filho de Nicolau Antonio da Costa Bonança, natural de Lagos, districto de Faro — rua do Corpo de Deus, n.º 122.
- 11 Augusto Ruella Ferreira Tavares, filho de João Pedro Ruella, natural de Bunheiro, districto de Aveiro — rua da Mathematica, n.º 34.
- 12 Pedro Gomes Teixeira, filho de Manuel Gomes Teixeira, natural de S. Cosmado, districto de Vizeu — rua do Corpo de Deus.

Terceiro Anno

Ordinarios

- 1 Francisco de Figueiredo e Silva, filho de Mathias de Figueiredo, natural de Sabugosa, districto de Vizeu — bêcco das Flores, n.º 44.
- 2 Manuel Francisco da Costa Serrão, filho de Manuel Francisco, natural de S. Francisco da Serra, districto de Lisboa — Palacios Confusos, n.º 11.
- 3 Licinio Pinto Leite, filho de Joaquim Pinto Leite, natural do Porto — rua das Fangas, n.º 60.

Voluntarios

- 1 João Eloy Nnnes Cardoso, filho d'outro, natural de Montemor-o-novo, districto d'Evora — rua das Cozinhas, n.º 7.
- 2 José d'Almeida Cardoso, filho de Antonio Cardoso, natural de Corvos á Nogueira, districto de Vizeu — rua do Cosme, n.º 23.
- 3 Roberto Corrêa Pinto, filho de Maria Augusta dos Remedios, natural do Peso da Regoa, districto de Villa Real — rua dos Militares, n.º 24.
- 4 Decio Augusto da Rocha d'Antas Mendonça Gersaint Figueiredo Castello Branco, filho de Antonio da Rocha

d'Antas Mendonça Gersaint, natural de Coimbra — rua do Loureiro, n.º 31.

5 José Dias Moreira e Sousa, filho de Antonio Dias Paiva, natural de S. Cosmado, districto de Vizeu — rua do Cosme, n.º 23.

6 José Guedes Corrêa de Queiroz, filho do Conde da Foz, natural de Lisboa — rua da Trindade.

Quarto Anno

Ordinarios

1 Guilherme Charters Henriques d'Azevedo, filho de José Maria Henriques d'Azevedo, natural das Córtes, districto de Leiria — rua da Ilha, n.º 20.

2 Pedro Antonio Salema Garção, filho de José Maria Salema Garção, natural de Santarem — rua do Borrvalho, n.º 33.

3 Antonio Francisco da Costa Lima, filho de Joaquim Antonio da Costa Lima, natural de Lisboa — rua da Trindade.

4 Albino Evaristo do Valle Souto, filho de José Joaquim do Souto, natural de S. Claudio de Curvos, districto de Braga — rua dos Militares, n.º 37.

5 Alvaro Nobre da Veiga, filho de João Bernardo Vaz Pinto da Veiga, natural de Penafiel, districto do Porto — Arcos de S. Bento.

6 Antonio Luiz Gomes Branco de Moraes Sarmiento, filho de Manuel Gomes de Moraes Sarmiento, natural de Villa Verde, districto de Villa Real — rua do Forno, n.º 26.

7 Victorino Teixeira Laranjeira, filho de João Teixeira Laranjeira, natural de S. Gonçalo, districto do Porto — rua do Forno, n.º 26.

Quinto Anno

Ordinarios

1 José Freire de Sousa Pinto, filho de Rodrigo Ribeiro de Sousa Pinto, natural de Coimbra — Arcos do Jardim, n.º 10.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA

PESSOAL

Cathedraticos

- Dr. Visconde de Monte-São, Lente de Prima, Decano e Director
— Couraça de Lisboa, n.º 209.
Dr. Miguel Leite Ferreira Leão — edificio de S. Bento.
Dr. Joaquim Augusto Simões de Carvalho — rua da Sophia,
n.º 96.
Dr. Jacintho Antonio de Sousa — Cumiada.
Dr. Antonio dos Sanctos Viegas — rua da Trindade, n.º 7.
Dr. Albino Augusto Giraldes — rua do Infante D. Augusto.
Dr. Manuel Paulino de Oliveira — rua da Trindade, n.º 22.
Dr. Julio Augusto Henriques — edificio de S. Bento.

Substituto

- Dr. Francisco Augusto Corrêa Barata — edificio de S. Bento.

Fiscal — Vago.

Secretario — Dr. Francisco Augusto Corrêa Barata.

Bedel — José Alves de Carvalho — rua das Figueirinhas, n.º 2.

Continuo — Leonel Joaquim d'Almeida — rua do Salvador, n.º 30.

Substituições das Cadeiras da Faculdade de Philosophia para o anno lectivo de 1876 a 1877

Substitutos	Cadeiras
Dr. Francisco Augusto Corrêa Barata.....	1. ^a e 5. ^a

*Ficam por distribuir a 2.^a, 3.^a, 4.^a, 6.^a, 7.^a e 8.^a Cadeiras
por se acharem vagos dois logares.*

ESTABELECIMENTOS DA FACULDADE DE PHILOSOPHIA

Gabinetes de Zoologia, Mineralogia e Conchiologia

Director — Dr. Visconde de Monte-São.

Guarda do Gabinete — Vago.

• interino — Francisco José Paulo — rua das Fangas.

Gabinete de Physica

Director — Dr. Jacintho Antonio de Sousa.

Guarda do Gabinete — Domingos Antonio Simões da Silva —
rua das Covas.

Laboratorio Chimico

Director — Conselheiro Dr. Miguel Leite Ferreira Leão.

Chefe dos trabalhos practicos — Joaquim dos Santos e Silva.

Jardim Botanico

Director — Dr. Julio Augusto Henriques.

Jardineiro interino — Adolpho Frederico Moller — edificio de
S. Bento.

Observatorio Meteorologico

Director — Dr. Jacintho Antonio de Sousa.

Ajudantes { Antonio Pedro Leite.
Adriano de Jesus Lopes.
Antonio Castanheira Frias.

Guarda — Antonio Barata Dias da Silva.

Machinista dos Gabinetes — Francisco Antonio de Miranda.

Cursos	Annos	Cadeiras	Disciplinas	Horas	
				Entrada	Sahida
Geral	1.º	1.ª	Chimica inorganica.....	12	2
		2.ª	(1.ª de Mathematica) Algebra superior — principios da theoria dos numeros — geometria analytica a duas e a tres dimensões — theoria das funções circulares — trigonometria espherica	10½	12
	2.º	2.ª	Chimica organica — Analyse chimica	1	3
		3.ª	(2.ª de Mathematica) Calculo differencial e integral; das differenças, directo e inverso das variações e das probabilidades	9	10½
	3.º	3.ª	Physica (1.ª parte)	12	2
		4.ª	Botanica	11	1
	4.º	5.ª	Physica (2.ª parte).....	1	3
		6.ª	Zoologia	12	2
5.º	7.ª	Mineralogia, Geologia e Arte de minas	8	10	
	8.ª	Agricultura geral, Zootechnia, Economia rural	1	3	

Dias de aula na semana					Nomes dos Lentes	
-	3. ^{as}	-	5. ^{as}	Sab.	Dr. Miguel Leite Ferreira Leão.	
2. ^{as}	3. ^{as}	4. ^{as}	6. ^{as}	Sab.	Dr. João José d'Antas de Souto Rodrigues.	
2. ^{as}	-	4. ^{as}	6. ^{as}	-	Dr. Manuel Paulino de Oliveira.	
2. ^{as}	3. ^{as}	4. ^{as}	6. ^{as}	Sab.	Dr. Raymundo Venancio Rodrigues.	
-	3. ^{as}	-	5. ^{as}	Sab.	Dr. Jacintho Antonio de Sousa.	
2. ^{as}	-	4. ^{as}	6. ^{as}	-	Dr. Julio Augusto Henriques.	
2. ^{as}	-	4. ^{as}	6. ^{as}	-	Dr. Antonio dos Sanctos Viegas.	
-	3. ^{as}	5. ^{as}	-	Sab.	Dr. Albino Augusto Giraldes.	
-	3. ^{as}	-	5. ^{as}	Sab.	Dr. Visconde de Monte-São.	
2. ^{as}	-	4. ^{as}	6. ^{as}	-	Dr. Joaquim Augusto Simões de Carvalho.	

Primeiro Anno

1.^a Cadeira — CHIMICA INORGANICA

Ordinarios

- 1 Wenceslau de Sousa Pereira Lima.
- 4 Joaquim Xavier de Figueiredo e Mello de Oriol.

Obrigados

- 2 Manuel de Sousa Dias.
- 3 João Maria Valente.
- 5 Manuel d'Oliveira Craveiro.
- 6 Francisco Zeferino de Mira Mendes.

Voluntarios

- 1 José de Sousa Tudella.
- 2 Joaquim José Machado, filho de Francisco Xavier Machado, natural de Adoria de Cerva, districto de Villa Real — rua da Alegria, n.º 6.
- 3 Alfredo Cesar da Costa Guimarães.
- 4 Antonio Ferreira Baltar.
- 5 Antonio Rodrigues Mendes Castanheira.
- 6 Domingos Alberto Mourão.
- 7 Agostinho José de Castro Faria.
- 8 Miguel Goulão.
- 9 Alberto Julio de Brito e Cunha.
- 10 Augusto Wenceslau da Silva.
- 11 João Carlos de Saldanha Oliveira e Daun.
- 12 Abilio Baeta das Neves Barreto.
- 13 Augusto Ruella Ferreira Tavares.
- 14 Abel Hypolyto.
- 15 Thomaz da Cunha Lima.
- 16 Alfredo Homem da Silveira Sampaio e Mello.

- 17 Cesar Augusto do Amaral Cabral Saraiva, filho de José Feliciano do Amaral Cabral Saraiva, natural de Val-de-Azares, districto da Guarda — largo de Sé Velha.
- 18 Domingos Fernandes Rocha.
- 19 Domingos Antonio dos Sanctos e Freitas.
- 20 Antonio Maria Dias da Costa.
- 21 Anselmo Castanheira.
- 22 Antonio Bernardo Ferreira.
- 23 Balthazar Machado da Cunha Osorio.
- 24 Pompeu de Carvalho.
- 25 Fernando da Silva Pereira dos Santos Villa-Verde.
- 26 João Carlos Botelho Cordeiro.
- 27 Francisco José Marques Freire.
- 28 José Augusto Corrêa de Carvalho.
- 29 Augusto de Figueiredo.
- 30 Manuel Alves Branco, filho de Antonio Alves Branco, natural de Arcos, districto de Villa Real — largo da Sé Velha, n.º 19.
- 31 Francisco de Paula d'Azeredo.
- 32 Affonso d'Albuquerque do Amaral Cardoso.
- 33 José Thimotheo da Silva Bastos.
- 34 Roberto Charters Henriques d'Azevedo.
- 35 Josué de Oliveira Duque.
- 36 João Pinheiro de Aragão.
- 37 Antonio Tavares da Silva Godinho Junior.
- 38 Jayme de Sousa Figueiredo.
- 39 Simão Freire de Carvalho Falcão.
- 40 João Mascarenhas Manuel de Mendonça Gaivão.
- 41 Elias da Cunha Pessoa de Barros e Sá.
- 42 Francisco Eduardo Peixoto.
- 43 Antonio Maria de Sousa Pereira.
- 44 Anthero Garcia d'Oliveira Cardoso.
- 45 Isaac Julio de Carvalho.
- 46 Amavel Granger.
- 47 José Joaquim d'Albuquerque.
- 48 Pedro Alves Cabral.
- 49 Antonio Leite Cardoso Pereira de Mello Junior.
- 50 João Pinto d'Azevedo Meirelles Junior.
- 51 Francisco de Sousa Pinto Cardoso Machado.

- 52 Eduardo Coutinho d'Oliveira Motta.
- 53 Julio Gerardo d'Almeida Castanho.
- 54 Abilio Augusto Corrêa de Pinho.
- 55 Antonio Homem da Silva Rosado.
- 56 Eduardo Paulino Torres e Almeida.
- 57 Manuel Teixeira Gomes.
- 58 Pedro Antonio dos Santos.
- 59 João Maria d'Aguiar.
- 60 Luiz Osorio da Cunha Pereira de Castro.
- 61 Alfredo Alves da Motta.
- 62 João Victorino d'Abranches Lemos de Menezes.
- 63 Manuel de Freitas Barros.
- 64 Antonio José Guiot Pereira.
- 65 Pedro Augusto da Costa Ferreira.

Segundo Anno

2.ª Cadeira — CHIMICA ORGANICA

CURSO GERAL

Ordinario

- 2 Luiz Ignacio Woodhouse.

Voluntarios

- 1 José Freire de Sousa Pinto.
- 2 João Maximiano Pitta.
- 3 Arthur Carlos Machado Guimarães.
- 4 Antonio José da Costa Florido.
- 5 José Candido Dias Valle.
- 6 Manuel d'Almeida Coelho de Bivar.
- 7 Hermano José d'Oliveira Junior.
- 8 Roque Augusto de Seixas.
- 9 Diogo Lopes Pinto Cardoso.

CURSO MEDICO

Obrigados

- 1 João Antonio Cardoso Junior, filho de João Antonio Cardoso, natural de Coimbra — rua da Calçada, n.º 219.
- 3 Narciso d'Oliveira e Silva, filho de Jeronymo d'Oliveira e Silva, natural do Porto — Couraça dos Apostolos, n.º 62.
- 4 José Bernardo d'Almeida.
- 5 Antonio Pinto de Araujo Ribeiro, filho de Manuel Pinto de Araujo Ribeiro, natural d'Anta, districto d'Aveiro.
- 6 José Doria, filho de Antonio Joaquim dos Sanctos Neves Doria, natural de Coimbra — Adro de Baixo, n.º 3.
- 7 Eduardo Augusto da Rocha Abreu, filho de Bento José de Mattos Abreu, natural de Angra do Heroismo, districto central dos Açores — rua de S. João, n.º 10.
- 8 José Henriques Gomes, filho de Antonio Henriques Gomes, natural de Munna, districto de Vizeu — rua do Norte, n.º 29.
- 9 Henrique de Mendia.
- 10 José Gonçalves Serodio, filho de João Gonçalves Guimarães, natural de Fermentões, districto de Villa Real.
- 11 Lopo José de Figueiredo Carvalho, filho de José Maria Dias de Carvalho, natural do Tojal de Sattam, districto de Vizeu — rua do Norte, n.º 29.
- 12 João de Mendonça Pacheco e Mello.
- 13 Joaquim Augusto d'Almeida Ferreira.
- 14 Manuel de Castro Corrêa Feijó, filho de José Agostinho de Castro Corrêa Feijó, natural de Ponte do Lima, districto de Vianna do Castello — rua dos Militares, n.º 37.

CURSO DE ANALYSE CHIMICA

Voluntarios

- 1 Amancio Alpoim de Cerqueira Borges Cabral.
- 2 José Maria de Sousa Horta e Costa.

- 3 José Maria Luiz d'Almeida.
- 4 Carlos Alberto d'Oliveira.
- 5 Antonio Augusto Vaz da Silva.
- 6 Annibal Gomes Cabido.
- 7 Francisco Gomes Carneiro.
- 8 Antonio da Silva Pontes.
- 9 Bernardo de Figueiredo Ferrão Freire.
- 10 Virgilio Soares d'Albergaria.
- 11 Pedro Gomes Teixeira.
- 12 João Basilio de Sousa Namorado.

Terceiro Anno

3.ª Cadeira — PHYSICA (1.ª parte)

CURSO GERAL

Voluntario

- 6 Pedro d'Alemquer e Sousa, filho de Joaquim de Oliveira e Sousa, natural da Vieira, districto de Leiria — Palacios Confusos, n.º 24.

CURSO MEDICO

Obrigados

- 1 João Antonio Cardoso Junior.
- 2 José Bernardo d'Almeida.
- 3 Narciso d'Oliveira e Silva.
- 4 Antonio Pinto de Araujo Ribeiro.
- 5 José Doria.
- 6 Antonio Ignacio Simões, filho de Ignacio Simões, natural de Coimbra — arco d'Almedina, n.º 20.
- 7 Eduardo Augusto da Rocha Abreu.
- 8 Jorge Arthur da Silva Mendes Sobral.
- 9 José Henriques Gomes.

- 10 Henrique de Mendia.
- 11 José Gonçalves Serodio.
- 12 Lopo José de Figueiredo Carvalho.
- 13 João de Mendonça Pacheco e Mello.
- 14 Joaquim Augusto d'Almeida Ferreira.

CURSO MATEMATICO

Voluntarios

- 1 Amancio Alpoim de Cerqueira Borges Cabral.
- 2 José Maria de Sousa Horta e Costa.
- 3 Luiz Ignacio Woodhouse.
- 4 João Maximiano Pitta.
- 5 José Guedes Corrêa de Queiroz.
- 7 José Maria Luiz d'Almeida.
- 8 Carlos Alberto d'Oliveira.
- 9 Antonio Augusto Vaz da Silva.
- 10 Antonio Alfredo Barjona de Freitas.
- 11 Virgilio Soares d'Albergaria.
- 12 José Maria de Oliveira Simões.
- 13 Francisco Gomes Carneiro.
- 14 Antonio da Silva Pontes.
- 15 José d'Abreu de Lima Pereira Coutinho, filho de Francisco d'Abreu Pereira Coutinho, natural de Victorino das Donas, districto de Vianna do Castello — rua dos Militares, n.º 52.
- 16 José d'Almeida Cardoso.
- 17 Diogo Lopes Pinto Cardoso.
- 18 Roque Augusto de Seixas.
- 19 Antonio José da Costa Florido.
- 20 José Candido Dias Valle.
- 21 Manuel d'Almeida Coelho de Bivar.
- 22 José Dias Moreira e Sousa.
- 23 José Nicolau da Costa Bonança.
- 24 Hermano José d'Oliveira Junior.
- 25 Pedro Gomes Teixeira.
- 26 Decio Augusto da Rocha Dantas Mendonça Gersaint Figueiredo Castello Branco.

4.ª Cadeira — BOTANICA

CURSO GERAL

Voluntario

- 1 Pedro d'Alemquer e Sousa.

CURSO MEDICO

Obrigados

- 1 Joaquim Augusto de Cambezes, filho de João Maria Cambezes, natural de Lamego, districto de Vizeu — rua das Cozinhas, n.º 22.
- 2 Francisco Justiniano dos Passos Sousa, filho de Francisco Gomes de Sousa, natural da Ilha da Madeira — rua de S. Pedro, n.º 17.
- 3 Manuel Joaquim Martins, filho de José do Nascimento Martins, natural d'Urros, districto de Bragança — rua da Alegria, n.º 55.
- 4 Antonio Maria Henriques da Silva, filho de Antonio Joaquim Alves da Silva, natural da Pampilhosa, districto de Coimbra — bêcco das Flores, n.º 44.
- 5 Bruno Silvano Tavares Carreiro, filho de Ignacio Tavares Carreiro, natural de Ponta Delgada, districto oriental dos Açores — bêcco das Flores, n.º 12.
- 6 José Affonso Baetta Neves, filho de Manuel Baetta Neves, natural de Bordeiro, districto de Coimbra — bêcco das Flores, n.º 44.
- 7 Narciso Alberto de Sousa.
- 8 Antonio da Conceição Mattos, filho de Antonio da Conceição Mattos, natural de Coimbra — rua da Esperança, n.º 14.
- 9 Affonso Dias Moreira Padrão, filho de Joaquim Dias Mo-

reira Padrão, natural de Sant'Iago de Bongado, districto do Porto — rua do Cotovello, n.º 6.

- 10 Antonio de Castro Freire, filho de Francisco de Castro Freire, natural de Coimbra — travessa do Cabido, n.º 9.

CURSO MATHEMATICO

Voluntarios

- 2 Guilherme Charters Henriques d'Azevedo.
 3 Albino Evaristo do Valle Souto.
 4 Pedro Antonio Salema Garção.
 5 Antonio Francisco da Costa Lima.
 6 Alvaro Nobre da Veiga.
 7 Victorino Teixeira Laranjeira.
 8 Joaquim Antonio Pinheiro, filho de Antonio Joaquim Pinheiro, natural de Portalegre — rua da Ilha, n.º 20.

Quarto Anno

5.ª Cadeira — PHYSICA (2.ª parte)

CURSO GERAL

Ordinarios

- 2 Licinio Pinto Leite.
 12 Augusto Arthur Teixeira d'Almeida, filho de Henrique José Teixeira da Silva, natural do Seixo d'Anciães, districto de Bragança — travessa da rua de S. Pedro, n.º 29.

CURSO MEDICO

Obrigados

- 1 Joaquim Augusto Cambezes.
 3 Francisco Justiniano dos Passos Souza.
 4 Manuel Joaquim Martins.

- 5 Antonio Maria Henriques da Silva.
- 6 Bruno Silvano Tavares Carreiro.
- 7 José Affonso Baetta Neves.
- 8 Narciso Alberto de Sousa.
- 9 Antonio da Conceição Mattos.
- 10 Affonso Dias Moreira Padrão.
- 11 Antonio de Castro Freire.

CURSO MATHEMATICO

Voluntarios

- 1 Joaquim Antonio Pinheiro.
- 2 José Guedes Corrêa de Queiroz.
- 3 José Luiz de Caldas, filho de José Luiz de Caldas, natural de Villela, districto de Vienna do Castello — rua das Cozinhas.
- 4 João Augusto Vieira, filho de Manuel Joaquim Vieira, natural de Vienna do Castello — rua da Alegria, n.º 55.
- 5 João Eloy Nunes Cardoso.
- 6 José d'Almeida Cardoso.
- 7 Roberto Corrêa Pinto.
- 8 Francisco de Figueiredo e Silva.
- 9 Decio Augusto da Rocha Dantas Mendonça Gersaint Figueiredo Castello Branco.
- 10 Manuel Francisco da Costa Serrão.
- 11 José Dias Moreira e Sousa.

6.ª Cadeira — ZOOLOGIA

CURSO GERAL

Ordinarios

- 2 Licinio Pinto Leite.
- 12 Augusto Arthur Teixeira d'Almeida.

Voluntario

- 1 Antonio Francisco da Costa Lima.

CURSO MEDICO**Obrigados**

- 1 Joaquim Augusto Cambezes.
- 3 Francisco Justiniano dos Passos Souza.
- 4 Manuel Joaquim Martins.
- 5 Antonio Maria Henriques da Silva.
- 6 Bruno Silvano Tavares Carreiro.
- 7 José Affonso Baetta Neves.
- 8 Narciso Alberto de Sousa.
- 9 Antonio da Conceição Mattos.
- 10 Affonso Dias Moreira Padrão.
- 11 Antonio de Castro Freire.

Quinto anno**7.ª Cadeira — MINERALOGIA****CURSO GERAL****Ordinarios**

- 1 José Diogo Arroyo, filho de José Francisco Arroyo, natural do Porto — rua dos Coutinhos, n.º 17.
- 2 João Bentes Castel-Branco.
- 3 Alberto d'Oliveira Lobo.

Voluntario

- 8 José Joaquim Simões de Carvalho, filho de Antonio Joaquim Simões de Carvalho, natural de Amoreira, districto da Guarda — rua dos Anjos, n.º 17.

CURSO MATEMATICO

Voluntarios

- 1 José Freire de Sousa Pinto.
- 2 Guilherme Charters Henriques d'Azevedo.
- 3 Albino Evaristo do Valle Souto.
- 4 Pedro Antonio Salema Garção.
- 5 Antonio Francisco da Costa Lima.
- 6 Alvaro Nobre da Veiga.
- 7 Victorino Teixeira Laranjeira.

8.ª Cadeira — AGRICULTURA

CURSO GERAL

Ordinarios

- 1 José Diogo Arroyo.
- 2 João Bentes Castel-Branco.
- 3 Alberto d'Oliveira Lobo.

Voluntarios

- 1 Antonio Luiz Gomes Branco de Moraes Sarmento.
- 2 Jayme Adolpho Mauperrin Santos.
- 3 José Joaquim Simões de Carvalho.

AULA DE DESENHO

COMPENDIO — Theodoro da Motta — 2.^a e 3.^a parte — *Desenho linear.*

Curso Mathematico { 1.^o Anno — Terças e Sabbad. — 8^{1/2} ás 10^{1/2} horas
 2.^o » — Quartas e Sextas — 11^{1/2} á 1^{1/2} »
 3.^o » — Sabbados — 8^{1/2} ás 10^{1/2} »

Curso Philosophico { 1.^o Anno *Payzagem e elementos de figura.*
 — Quartas e Sextas — 12 ás 1^{1/2} horas
 2.^o » *Figura.* — Sabbados — 11^{1/2} á 1^{1/2} »

CURSO MATHEMATICO

Primeiro Anno

- 1 José de Sousa Tudella.
- 2 Joaquim José Machado.
- 3 Antonio Rodrigues Mendes Castanheira.
- 4 Domingos Alberto Mourão.
- 5 Agostinho José de Castro Faria.
- 6 Miguel Goulão.
- 7 Augusto Wenceslau da Silva.
- 8 Carlos Alberto d'Oliveira.
- 9 Augusto Ruella Ferreira Tavares.
- 10 Abel Hypolito.
- 11 Thomaz da Cunha Lima.
- 12 Cesar Augusto do Amaral Cabral Saraiva.
- 13 Domingos Antonio dos Santos e Freitas.
- 14 Antonio Maria da Costa.

- 15 Wenceslau de Sousa Pereira Lima.
- 16 Antonio Bernardo Ferreira.
- 17 Balthazar Machado da Cunha Osorio.
- 18 Pompeu de Carvalho.
- 19 Fernando da Silva Pereira dos Sanctos Villa-Verde.
- 20 João Carlos Botelho Cordeiro.
- 21 Francisco José Marques Freire.
- 22 José Augusto Corrêa de Carvalho.
- 23 Augusto de Figueiredo.
- 24 Antonio José da Costa Florido.
- 25 Francisco de Paula de Azeredo.
- 26 Affonso d'Albuquerque do Amaral Cardoso.
- 27 José Thimotheo da Silva Bastos.
- 28 Josué de Oliveira Duque.
- 29 João Pinheiro d'Aragão.
- 30 Jayme de Sousa Figueiredo.
- 31 Roberto Chartres Henriques d'Azevedo.
- 32 Simão Freire de Carvalho Falcão.
- 33 João Mascarenhas Manuel de Mendonça Gaivão.
- 34 Adriano Augusto Garcia Mascarenhas.
- 35 Elias da Cunha Pessoa de Barros e Sá.
- 36 Antonio Maria de Sousa Pereira.
- 37 José Candido Dias Valle.
- 38 Anthero Garcia d'Oliveira Cardoso.
- 39 Isaac Julio de Carvalho.
- 40 Jorge Arthur da Silva Mendes Sobral.
- 41 Amavel Granger.
- 42 Antonio Leite Cardoso Pereira de Mello Junior.
- 43 João Pinto d'Azevedo Meirelles Junior.
- 44 Eduardo Coutinho d'Oliveira Motta.
- 45 Abilio Augusto Corrêa de Pinho.
- 46 Antonio Homem da Silva Rosado.
- 47 Pedro Antonio dos Sanctos.
- 48 João Maria d'Aguiar.
- 49 Luiz Osorio da Cunha Pereira de Castro.
- 50 João Victorino d'Abranches Lemos de Menezes.
- 51 Manuel de Freitas Barros.
- 52 Antonio José Guiot Pereira.

Segundo anno

- 1 Amancio Alpoim de Cerqueira Borges Cabral.
- 2 José Maria de Sousa Horta e Costa.
- 3 Luiz Ignacio Woodhouse.
- 4 João Maximiano Pitta.
- 5 José Maria Luiz d'Almeida.
- 6 Carlos Alberto de Oliveira.
- 7 Antonio Augusto Vaz da Silva.
- 8 Alberto Julio de Brito e Cunha.
- 9 Arthur Carlos Machado Guimarães.
- 10 Augusto Ruella Ferreira Tavares.
- 11 Annibal Gomes Cabido.
- 12 Alfredo Homem da Silveira Sampaio e Mello.
- 13 Alfredo dos Santos Fernandes Vaz.
- 14 Francisco Gomes Carneiro.
- 15 Antonio da Silva Pontes.
- 16 Antonio Tavares da Silva Godinho Junior.
- 17 José Candido Dias Valle.
- 18 Antonio Maria Henriques da Silva.
- 19 Pedro Alves Cabral.
- 20 Francisco de Sousa Pinto Cardoso Machado.
- 21 Julio Gerardo d'Almeida Castanho.
- 22 Hermano José d'Oliveira Junior.
- 23 Pedro Gomes Teixeira.
- 24 Licinio Pinto Leite.

Terceiro anno

- 1 José Guedes Corrêa de Queiroz.
- 2 Virgilio Soares d'Albergaria.
- 3 José d'Abreu de Lima Pereira Coutinho.
- 4 João Eloy Nunes Cardoso.
- 5 Roberto Corrêa Pinto.
- 6 Francisco de Figueiredo e Silva.

- 7 Decio Augusto da Rocha d'Antas Mendonça Gersaint Figueiredo Castello Branco.
- 8 Manuel Francisco da Costa Serrão.
- 9 José Dias Moreira e Sousa.
- 10 José d'Almeida Cardoso.
- 11 Licinio Pinto Leite.

CURSO PHILOSOPHICO

Primeiro anno

Paizagem e elementos de figura

- 1 Afredo Cesar da Costa Guimarães.
- 2 Antonio Ferreira Baltar.
- 3 Manuel de Sousa Dias.
- 4 Pedro d'Alemquer e Sousa.
- 5 Abilio Baeta das Neves Barretto.
- 6 Abel Hypolito.
- 7 Annibal Gomes Cabido.
- 8 Domingos Fernandes Rocha.
- 9 Antonio Ignacio Simões.
- 10 Domingos Antonio dos Santos e Freitas.
- 11 Wenceslau de Sousa Pereira Lima.
- 12 Balthazar Machado da Cunha Osorio.
- 13 Fernando da Silva Pereira dos Santos Villa-Verde.
- 14 Joaquim Xavier de Figueiredo e Mello de Oriol Pena.
- 15 Augusto de Figueiredo.
- 16 Manuel Alves Branco.
- 17 Manuel d'Oliveira Craveiro.
- 18 Francisco de Paula d'Azeredo.
- 19 Diogo Lopes Pinto Cardoso.
- 20 *Sem effeito.*
- 21 Elias da Cunha Pessoa de Barros e Sá.
- 22 Francisco Eduardo Peixoto.

- 23 Lopo José de Figueiredo Carvalho.
- 24 Amavel Granger.
- 25 João de Mendonça Pacheco e Mello.
- 26 Francisco Zeferino de Mira Mendes.
- 27 Henrique de Mendia.
- 28 Bernardo Paes de Sousa Telles.
- 29 Alfredo Alves da Motta.
- 30 Narciso d'Oliveira e Silva.

Segundo Anno

Figura

- 1 Joaquim José Machado.
- 2 João Antonio Cardoso Junior.
- 3 Luiz Ignacio Woodhouse.
- 4 Alberto Julio de Brito e Cunha.
- 5 Eduardo Augusto da Rocha Abreu.
- 6 Antonio Alfredo Barjona de Freitas.
- 7 José Henriques Gomes.
- 8 Bruno Silvano Tavares Carreiro.
- 9 José Gonçalves Serodio.
- 10 Hermano José d'Oliveira Junior.
- 11 Manuel Teixeira Gomes.
- 12 Diogo Lopes Pinto Cardoso.
- 13 Manuel de Castro Corrêa Feijó.
- 14 Roque Augusto de Seixas.
- 15 Antonio Ignacio Simões.
- 16 Domingos Fernandes Rocha.
- 17 Arthur Eugenio d'Almeida e Silva.

Mapa comparativo do numero dos estudantes, matriculados na Universidade de Coimbra, no anno lectivo de 1876 a 1877, com o dos que se matricularam no anno lectivo de 1875 a 1876

FACULDADES	ANNOS										DIFERENÇA			
	1.º		2.º		3.º		4.º		5.º		1877			
	1876	1877	1876	1877	1876	1877	1876	1877	1876	1877	Para mais	Para menos		
Theologia	22	10	10	16	6	8	13	3	6	3	57	40	,	17
Direito	81	69	103	82	100	89	67	94	66	67	417	401	,	16
Medicina	11	16	20	12	17	17	22	17	16	22	86	84	,	2
Mathematica	65	80	27	25	10	9	9	7	2	1	113	122	9	,
Philosophia	51	71	48	35	57	58	45	36	22	17	223	217	,	6
Total geral	230	246	208	170	190	181	156	157	112	110	896	864	9	41
Diferença para menos												32		

REGULAMENTO

Da aula de Desenho, annexa á faculdade de Mathematica, para o anno lectivo de 1876 a 1877

Artigo. 1.º O estudo de desenho comprehenderá dois cursos :

I. Curso Mathematico em tres annos, abrangendo todas as materias do programma, distribuidas segundo a designação do respectivo professor e approvação do conselho da faculdade.

II. Curso philosophico em dois annos, sendo o primeiro de *payzagem e elementos de figura*; e o segundo de *figura*.

Art. 2.º Haverá uma só lição por semana no ultimo anno de cada um dos cursos, e duas em cada um dos outros annos.

§ unico. No 1.º anno do curso philosophico as lições serão de hora e meia cada uma, e de duas horas em todos os outros.

Art. 3.º Ao 1.º, 2.º e 3.º anno do curso mathematico serão respectivamente obrigados os alumnos do 1.º, 2.º e 3.º anno da faculdade de Mathematica.

Art. 4.º Será permittido aos alumnos de qualquer dos cursos o frequentarem no mesmo anno lectivo as aulas de dois annos consecutivos.

§ unico. Tanto a frequencia das aulas como os exames finaes terão sempre logar em separado para cada um dos annos.

Art. 5.º Aos alumnos do curso philosophico será permittida a matricula no 2.º anno d'esse curso, sem dependencia de se mostrarem habilitados com a frequencia e exame das disciplinas do anno anterior.

§ unico. Não poderão porem ser admittidos ao exame do 2.º anno sem previamente terem sido approvados nas disciplinas do 1.º

Art. 6.º Os alumnos do curso philosophico, e só estes, poderão ser admittidos ao exame como *externos*.

§ unico. Esses exames comprehenderão duas especies de provas dadas em dois dias consecutivos: consistindo a primeira n'um trabalho indicado pela mesa examinadora e destinado a supprir a falta de frequencia; e sendo a segunda um trabalho em tudo semelhante ao que fôr distribuido aos alumnos internos.

Art. 7.º Os exames serão feitos na conformidade do edital da Vice-Reitoria de 1 de Fevereiro de 1859, recahindo o julgamento sobre os trabalhos da aula, que serão presentes com informação do professor, e sobre uma prova tirada á sorte e executada na occasião do exame.

Art. 8.º O julgamento das faltas será feito de harmonia com a resolução do conselho da faculdade de 11 de Outubro de 1867 nos termos seguintes: Nos annos em que ha uma só lição por semana perde o anno o alumno que tiver mais de quatro faltas não abonadas ou mais de sete abonadas. Nos annos em que ha duas lições por semana será necessario o dôbro d'aquelle numero de faltas, e o triplo nos annos em que houver tres lições. Cada falta não abonada será contada por duas abonadas.

HORARIO

Curso Mathematico

1.º Anno — Terças e Sabbados.....	8 1/2 ás 10 1/2
2.º „ — Quartas e Sextas.....	11 1/2 á 1 1/2
3.º „ — Sabbados	8 1/2 ás 10 1/2

Curso Philosophico

1.º Anno — Quartas e Sextas	12 á 1 1/2
2.º „ — Segundas	11 1/1 á 1 1/2

Approvado o presente Regulamento pelo conselho da faculdade de Mathematica em sessão de 10 de Maio de 1876.

Os alumnos do 3.º anno da faculdade de Mathematica, por deliberação do Conselho da mesma faculdade de 10 de Junho de 1876, continuam a ser obrigados, além do exame de Desenho do 3.º anno do curso mathematico, ao exame das provas practicas da cadeira de Geometria Descritiva, na conformidade das disposições regulamentares de 24 de Abril de 1850.

Foi publicado por Edital da Reitoria de 24 de Agosto 1876.

REGULAMENTO

PARA AS

Informações de merito litterario dos bachareis formados, licenciados e doutores, e para os actos de licenciatura, de conclusões e doutoramentos na Universidade de Coimbra

Ministerio dos Negocios do Reino—Direcção geral de instrucção publica — 1.^a Repartição. — Tomando em consideração a proposta do conselho dos decanos da Universidade de Coimbra, e conformando-me com parecer da junta consultiva de instrucção publica : hei por bem, usando da auctorisação estabelecida pelo artigo 7.^o do decreto com sancção legislativa de 15 de junho do anno proximo passado, approvar o regulamento que baixa assignado pelo presidente do conselho de ministros, ministro e secretario d'estado dos negocios do reino, para as informações de merito litterario dos bachareis formados, licenciados e doutores, e para os actos de licenciatura e doutoramentos na Universidade de Coimbra.

O mesmo ministro e secretario d'estado dos negocios do reino assim o tenha entendido e faça executar. Paço da Ajuda, em 11 de julho de 1871. — REI. — *Marquez de Avila e de Bolama.*

TITULO I

Das informações

Artigo 1.^o As informações sobre o merito litterario são :

- I. *De formatura*, dadas depois dos actos d'este nome ;
- II. *De licenciatura*, dadas depois do respectivo acto ;
- III. *De doutoramento*, dadas depois do grau de doutor.

§ 1.^o Ficam dispensadas as informações de licenciatura que tiver logar no mesmo anno do doutoramento.

§ 2.^o Nas informações de formatura votam todos os lentes cathedricos da faculdade, e na falta d'estes os substitutos que houverem regido cadeira a maior parte do anno lectivo.

§ 3.º Nas informações de licenciatura e de doutoramento têm voto os lentes cathedaticos e substitutos.

Art. 2.º Para definir o merito absoluto ha tres qualificações; *muito bom*, *bom*, e *sufficiente*.

§ 1.º Cada uma d'estas qualificações é dada pela maioria absoluta dos votantes, em escrutinio secreto, não se mencionando os votos dissidentes.

§ 2.º Quando o numero de votos de M B não fizer maioria absoluta, addicione-se-lhe o numero de votos de B. Neste caso a qualificação é de *bom*.

§ 3.º Se o numero de votantes for par, e houver empate na votação, procede-se a segundo escrutinio. Se ainda assim se repete o empate, decide o presidente do conselho da faculdade.

Art. 3.º Formadas tres classes de candidatos, conforme as qualificações, segue-se em acto continuo o julgamento do merito relativo de cada um.

§ 1.º A votação é feita em escrutinio secreto, e por valores correspondentes: de 16 a 20 á qualificação de *muito bom*; de 11 a 15 á de *bom*; e de 6 a 10 á de *sufficiente*; guardando o preceito de que não póde ser assignada em merito relativo qualificação inferior á que tem sido votada em merito absoluto.

§ 2.º Aberto o escrutinio, e conferido o numero de votos, sommam-se todos os valores votados, e divide-se a somma pelo numero de votantes. O resultado exprime o valor correspondente ao merito relativo.

§ 3.º Quando não for possivel realisar exactamente a divisão, avalia-se o quociente desprezando a fracção; mas se a fracção excede $\frac{1}{2}$ ou 0,5, accrescenta-se uma unidade ao valor dado pela divisão.

TITULO II

Dos actos grandes

Art. 4.º Os bachareis formados que obtiverem a qualificação de *muito bom*, ou de *bom*, podem requerer em qualquer epocha do anno lectivo a admissão ás provas dos actos grandes.

Art. 5.º Os conselhos das faculdades fixam os dias para as provas no bimestre dos actos, ou fóra d'esta epocha, sem prejuizo do serviço das aulas.

TITULO III

Do acto de licenciatura

Art. 6.º Os requerimentos para o acto de licenciatura devem ser instruidos com os seguintes documentos :

- 1.º *Certidão de formatura* ;
- 2.º *Certidão de informações, de que tracta o n.º I do artigo 1.º* ;
- 3.º *Certidão por onde se prove que os requerentes satisfizeram as propinas de matricula.*

Art. 7.º Oito dias antes do que for designado para o acto de licenciatura, o examinando apresenta o despacho do reitor na secretaria da universidade para os effeitos legais, e faz o deposito das respectivas propinas.

Art. 8.º O acto de licenciatura consta de seis argumentos ;

§ 1.º O primeiro argumento versa sobre uma dissertação manuscrita.

§ 2.º O ponto para a dissertação é assignado pela faculdade, com antecipação de trinta dias. O licenciando, dez dias antes do que for marcado para o acto, apresenta a dissertação ao presidente, que a fará correr pela faculdade, principiando pelo lente que tiver de argumentar n'ella.

§ 3.º Para os outros argumentos ha vinte e cinco pontos divididos em grupos distinctos de cinco por argumento, de entre as materias mais importantes do curso geral.

§ 4.º Cada argumento discute um ponto especial.

§ 5.º O examinando tira os pontos á sorte com antecipação de tres dias, na presença do reitor, do lente de prima e do secretario da Universidade.

§ 6.º Nenhum ponto póde ser repetido no mesmo anno.

§ 7.º O reitor determina a hora a que deve principiar o acto. Depois do terceiro argumento ha o intervallo de uma hora.

Art. 9.º O acto de licenciatura é feito perante o reitor e a faculdade, presidindo o lente de prima, decano e director, que regula a argumentação.

§ unico. Na falta ou impedimento do lente de prima, preside o immediato pela ordem de antiguidade.

Art. 10.º Concluidas as provas, procede-se á votação por AA e RR. Têm voto o presidente e os lentes da faculdade que

houverem assistido a todo o acto. O escrutinio é secreto. Os dois lentes mais antigos servem de escrutinadores.

§ 1.º A approvação depende da maioria absoluta de votos de AA. Em caso de empate decide o reitor.

§ 2.º Ao candidato approvado confere-se, com as solemnidades dos estatutos, o gráu de licenciado.

§ 3.º O candidato reprovado póde repetir o acto de licenciatura um anno depois de reprovado.

TITULO IV

Do acto de conclusões

Art. 11.º Os licenciados que pretendem o grau de doutor são obrigados :

1.º *A compor e sustentar uma dissertação inaugural ;*

2.º *A apresentar e defender theses.*

§ 1.º O ponto para a dissertação inaugural é da livre eleição do candidato.

§ 2.º A escolha dos assumptos para cada repartição das theses pertence ao conselho da faculdade, que determina o numero total d'ellas, o qual não excederá a 36 nem será inferior a 24, conforme o numero das cadeiras da faculdade.

Art. 12.º Os bachareis formados, de que tracta o artigo 4.º, podem offerecer theses em qualquer epocha do anno lectivo.

§ 1.º As theses são apresentadas ao director, e revistas por uma commissão composta de tres lentes effectivos da faculdade, designados por turno.

§ 2.º A commissão decide por maioria quaesquer correções ou substituições que devam fazer-se nas theses, e dá conhecimento do seu voto ao candidato, o qual, não concordando, póde recorrer para a faculdade.

§ 3.º O praso para a revisão é de trinta dias, contados da data da apresentação.

§ 4.º A commissão envia as theses, depois de revistas, ao director que as despacha, independente de outras formalidades, a fim de serem impressas.

§ 5.º É facultativo o uso das linguas latina ou portugueza nas theses de sciencias naturaes

Art. 13.º O acto de conclusões consta de oito argumentos, recahindo um sobre a dissertação inaugural.

§ 1.º Cada argumento dura tres quartos de hora.

§ 2.º A distribuição dos argumentos é regulada pelo lente presidente em harmonia com as decisões da faculdade.

Art.º 14.º Quinze dias antes da defesa das theses o licenciado entrega na secretaria da Universidade a importancia das propinas, e bem assim tantos exemplares impressos das theses e da dissertação, quantos forem precisos para a distribuição pelo reitor e pelos lentes e doutores da faculdade; e mais dois exemplares das theses para serem affixados na porta da sala grande dos actos.

§ 1.º Cada um dos arguentes participa ao lente de prima, oito dias antes do acto de conclusões, a these que ha de ser objecto do seu argumento. O lente de prima indica ao defendente as theses preferidas para a discussão.

§ 2.º É expressamente prohibida qualquer alteração nos prazos decretados n'este artigo.

Art. 15.º Terminado o acto de conclusões, procede-se á votação por AA e RR, em escrutinio secreto. Têm voto os lentes effectivos da Faculdade que hajam assistido a todo o acto.

§ 1.º O licenciado que obtiver maioria absoluta de votos de approvação recebe o grau de doutor, que é conferido pelo reitor da universidade, nos termos do artigo 4.º do decreto de 15 de junho de 1870.

§ 2.º O licenciado que não for admittido ao gráu de doutor póde repetir conclusões, precedendo novas theses e dissertação, dois annos depois da inadmissão.

Art. 16.º Fica dispensado o juramento que pelos estatutos da universidade os candidatss prestam antes de receberem o gráu de doutor.

Art. 17.º Os lentes substitutos são por turno oradores nos doutoramentos da propria faculdade, na conformidade do decreto de 14 de junho de 1869.

Art. 18.º A falta de assistencia dos lentes de todas as faculdades ao acto em que se confere o gráu de doutor é contada como as faltas ao serviço academico nos dias lectivos.

Paço da Ajuda, em 11 de julho de 1871. — *Marquez d'Avila e de Bolama.*

RESUMO DAS LEIS E DECRETOS

Que dizem respeito à Universidade, e foram publicadas desde o começo do anno lectivo de 1875 - 1876

Carta de Lei de 8 de Abril de 1876, permittindo a reintegração no logar de Lente Cathedratico da Faculdade de Direito ao Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio. — *Diar. do Gov. n.º 89, de 22 do referido mez.*

Carta de Lei de 10 de Abril de 1876, criando a Cadeira de Pathologia geral, Semeiologia e Historia da Medicina. — *Diar. do Gov. n.º 89, de 22 do referido mez.*

Decreto de 29 de Julho de 1876, permittindo a alternção das aulas nos annos do curso geral da Faculdade de Medicina, em que houver mais de duas cadeiras theoricas, á maneira do que se pratica na Faculdade de Direito, segundo as prescrições do Decreto de 26 de Outubro de 1853. — *Diar. do Gov. n.º 174, de 7 de Agosto de 1876.*

Portaria de 22 de Novembro de 1876 — inedita. — Permittindo que para o futuro o praso das matriculas para as disciplinas de Grego e Hebraico se prolongue com relação aos Estudantes da Faculdade de Theologia, e aos das Faculdades das Sciencias Naturaes, e declarando que as disposições da dicta Portaria são extensivas até o dia 15 de Outubro, dia em que termina o praso das matriculas na Universidade.

DONATIVOS

Feitos ao Jardim Botânico durante o anno lectivo de 1875 - 1876

Do Ex.^{mo} Manuel Pereira Bastos Junior (Rio de Janeiro):
Orchideas e sementes de plantas americanas.

Do Ex.^{mo} Conselheiro Mendes Leal:

1.º vol. da obra de Jordan et Fourreau—*Icenes ad floram Europae*, novo fundamento instaurandam, spectantes.

BIBLIOTHECA

~~~~~  
Bibliothecario

Dr. Bernardo de Serpa Pimentel — rua da Ilha, n.º 7.

1.º Official subalterno

Antonio da Rocha d'Antas — rua de S. Salvador, n.º 61.

1.º Official subalterno graduado

José Mendes Diniz — Cellas.

Porteiro

José Marques Perdigão Donato — rua da Fornalhinha, n.º 17.

Continuo

João Pereira de Miranda — rua das Covas.

---

Estatística das obras e volumes, pertencentes à Bibliotheca da Universidade,  
em 1875 a 1876

| CLASSES                                               | CLASSIFICADOS |         | OBSERVAÇÕES                                                      |
|-------------------------------------------------------|---------------|---------|------------------------------------------------------------------|
|                                                       | Obras         | Volumes |                                                                  |
| Collecções e Publicações periódicas.....              | 335           | 4:937   | Adquiridos durante o<br>anno — vol..... 682<br>em obras..... 213 |
| Sciencias Historicas, Litteratura e Bellas Artes..... | 6:521         | 19:119  |                                                                  |
| Sciencias Naturaes, Artes e Officios.....             | 7:696         | 16:250  |                                                                  |
| Sciencias Civis e Politicas...                        | 6:209         | 18:350  |                                                                  |
| Sciencias Ecclesiasticas.....                         | 4:428         | 19:364  |                                                                  |
| Manuscriptos.....                                     | 1:634         | 2:564   |                                                                  |
| Total.....                                            | 26:823        | 80:584  |                                                                  |

Estatística das obras pedidas para leitura na Bibliotheca da Universidade  
no anno lectivo de 1875 a 1876

| MEZES      | CLASSES                   |      |                                       |       |                              |        |                           |        |                         |       |               |      | Total    |        |
|------------|---------------------------|------|---------------------------------------|-------|------------------------------|--------|---------------------------|--------|-------------------------|-------|---------------|------|----------|--------|
|            | Collec. e Public. Period. |      | Litt., Histor. Geogr. e Bel-las-Artes |       | Scienc. Nat., Artes e Offic. |        | Scienc. Civis e Politicas |        | Scienc. Ec-clesiasticas |       | Manu-scriptos |      | Leitores | Obras  |
|            | Leit.                     | Obr. | Leitores                              | Obras | Leitores                     | Obras  | Leitores                  | Obras  | Leit.                   | Obras | Leit.         | Obr. |          |        |
| Outubro    | 37                        | 40   | 214                                   | 224   | 804                          | 1:011  | 704                       | 820    | 273                     | 338   | -             | -    | 2:032    | 2:433  |
| Novembro   | 28                        | 28   | 394                                   | 419   | 1:375                        | 1:468  | 1:119                     | 1:321  | 399                     | 417   | 3             | 8    | 3:318    | 3:661  |
| Dezembro   | 49                        | 52   | 427                                   | 501   | 1:283                        | 1:443  | 951                       | 1:144  | 354                     | 426   | 3             | 7    | 3:067    | 3:576  |
| Janeiro .. | 35                        | 44   | 449                                   | 540   | 1:677                        | 1:997  | 1:335                     | 1:602  | 496                     | 595   | -             | -    | 3:992    | 4:778  |
| Fevereiro  | 22                        | 27   | 603                                   | 731   | 2:098                        | 2:516  | 1:370                     | 1:646  | 580                     | 677   | -             | -    | 4:673    | 5:597  |
| Março...   | 10                        | 18   | 631                                   | 757   | 2:403                        | 2:891  | 1:478                     | 1:773  | 624                     | 749   | 4             | 4    | 5:150    | 6:192  |
| Abril ...  | 51                        | 58   | 500                                   | 601   | 1:738                        | 1:963  | 946                       | 1:127  | 464                     | 547   | 12            | 22   | 3:711    | 4:321  |
| Maió....   | 47                        | 70   | 325                                   | 339   | 1:264                        | 1:510  | 745                       | 1:004  | 374                     | 417   | -             | -    | 2:755    | 3:340  |
| Junho...   | 29                        | 51   | 380                                   | 352   | 473                          | 499    | 1:477                     | 1:574  | 217                     | 275   | -             | -    | 2:526    | 2:754  |
| Julho ...  | 18                        | 27   | 61                                    | 74    | 234                          | 247    | 559                       | 604    | 81                      | 98    | -             | -    | 953      | 1:050  |
| Total      | 326                       | 418  | 3:934                                 | 4:544 | 13:349                       | 15:545 | 10:684                    | 12:615 | 3:362                   | 4:539 | 22            | 41   | 32:177   | 37:702 |



## Despeza effectuada na Bibliotheca da Universidade em 1875 a 1876

| MEZES          | EXPEDIENTE |                      |                    |                     | LIVROS<br>ESTRAN-<br>GEIROS | TOTAL      |
|----------------|------------|----------------------|--------------------|---------------------|-----------------------------|------------|
|                | Pessoal    | Despesas<br>diversas | Encader-<br>nações | Compra<br>de livros |                             |            |
| Julho .....    | 95\$700    | 13\$875              | 63\$000            | 3\$200              | 525\$844                    | 701\$619   |
| Agosto.....    | 77\$430    | —\$—                 | —\$—               | 71\$710             | 74\$135                     | 223\$275   |
| Setembro.....  | 75\$930    | 15\$355              | —\$—               | 8\$500              | —\$—                        | 99\$785    |
| Outubro.....   | 77\$430    | 2\$500               | —\$—               | 7\$500              | —\$—                        | 87\$430    |
| Novembro.....  | 76\$530    | 1\$260               | —\$—               | 22\$560             | —\$—                        | 100\$350   |
| Dezembro.....  | 76\$830    | 4\$810               | 9\$560             | —\$—                | —\$—                        | 91\$200    |
| Janeiro .....  | 75\$630    | 5\$340               | —\$—               | —\$—                | —\$—                        | 80\$970    |
| Fevereiro..... | 73\$830    | 1\$000               | —\$—               | 7\$500              | —\$—                        | 82\$330    |
| Março.....     | 76\$830    | 13\$900              | —\$—               | 6\$000              | —\$—                        | 96\$730    |
| Abril .....    | 74\$730    | —\$—                 | —\$—               | 1\$500              | —\$—                        | 77\$230    |
| Maió.....      | 76\$830    | —\$—                 | —\$—               | —\$—                | —\$—                        | 76\$830    |
| Junho.....     | 73\$530    | 8\$700               | —\$—               | —\$—                | —\$—                        | 82\$230    |
| Total.....     | 931\$230   | 66\$740              | 72\$560            | 129\$470            | 599\$979                    | 1:799\$979 |

Movimento da Bibliotheca da Universidade  
durante o anno lectivo de 1875 a 1876

| MEZES          | LEITORES | VISITANTES |
|----------------|----------|------------|
| Outubro.....   | 2:032    | 17         |
| Novembro.....  | 3:318    | 121        |
| Dezembro.....  | 3:067    | 114        |
| Janeiro.....   | 3:992    | 100        |
| Fevereiro..... | 4:673    | 68         |
| Março.....     | 5:150    | 131        |
| Abril.....     | 3:711    | 127        |
| Maió.....      | 2:755    | 104        |
| Junho.....     | 2:526    | 112        |
| Julho.....     | 953      | 125        |
| Total.....     | 32:177   | 1:019      |

**Livros comprados pela Bibliotheca  
durante o anno economico  
de 1875-1876**

- | TITULO                                                                                                                     | PREÇOS |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| Analyse des phenomènes économiques - 2 v.                                                                                  |        |
| Almanack de Gotha, 1875.                                                                                                   |        |
| Annuaire de l'économie politique, 1874 - 1875.                                                                             |        |
| Annuaire de législation étrangère.                                                                                         |        |
| Annuaire du Bureau des longitudes. 1874.                                                                                   |        |
| Becquerel - Des forces physico-chimiques.                                                                                  |        |
| Bedarride - Droit commercial - 28 v.                                                                                       |        |
| Bertin - Marine à vapeur.                                                                                                  |        |
| Berryer - Oeuvres, tom. 5.º                                                                                                |        |
| Bibliothèques des Hautes Etudes (contin.)                                                                                  |        |
| Boissier (E.) - Elenchus plantarum novarum, minusque cognitarum in Hispania australi collectarum.                          |        |
| Boissier (E.) - Flora orientalis.                                                                                          |        |
| — Voyage botanique dans le midi de l'Espagne - 2 v.                                                                        |        |
| Beaulieu - Colonisation.                                                                                                   |        |
| Boislille - Correspondances des receveurs généraux.                                                                        |        |
| Boreau (A.) - Flore du centre de la France - 1 v.                                                                          |        |
| Buchez - Introduction à la science de l'histoire - 2 v.                                                                    |        |
| Carey - The past, the present, and the futur.                                                                              |        |
| Collignon - Mécanique, 3.º part.                                                                                           |        |
| Congrès des naturalistes, 1.º section.                                                                                     |        |
| Darwin - Voyage d'un naturaliste.                                                                                          |        |
| Decaisne - Jardin fruitier de l'Europe, liv. 116-119.                                                                      |        |
| Decembre - Allouie - Dictionnaire d'histoire, de géographie, etc.                                                          |        |
| Dechambre - Dictionnaire des sciences médicales - 1.º serie, tom. 15 e 16 - 2.º série, tom. 8 e 9 - 3.º série, tom. 1 e 2. |        |
| Defacz - Ancien droit belge.                                                                                               |        |
| Demante - Programme des cours de droit civil - 3 v.                                                                        |        |
| Dennim - Encyclopédie des beaux-arts - tom. 3.º                                                                            |        |

- Dezlongchamps (L'Oiseleur) - Flora gallica - 2 v.  
 Dictionnaire universel théorique de commerce et de navigation  
 - 2 v.  
 Dislere - Marine cuirassée.  
 Duby (G. A.) - Botanicon gallicum - 2 v.  
 Du Cauroy - Commentaire du Code civil.  
 Encyclopédie d'Architecture (continuation) - v. 3.<sup>o</sup>  
 Encyclopédie du XIX siècle, avec l'Annuaire - 50 v.  
 Figuier - (L.) Année scientifique, 1874.  
 — (L.) - Merveilles de l'industrie (continuation).  
 Frauch - Dictionnaire des sciences philosophiques (continuation).  
 Fresnet - Oeuvres complètes - 3 v.  
 Freind et Theill. - Dictionnaire français-latin.  
 Gajet et Merger - Dictionnaire de droit commercial - 4 v.  
 Garrido (F.) - L'Espagne contemporaine.  
 Gazète médical - 1872.  
 Giralt. (D. J. Planelas) - Ensaio de una flora fanero-gamica gallega.  
 Grenier et Godron - Flore de France - 3 v.  
 Grimm - Gram. philosophisch.  
 La Guerronière - Histoire de la guerre de 1870-1871.  
 Guillard - Statistique humaine.  
 Guizot - Histoire de France - 4 v.  
 — de la civilisation en France - 5 v.  
 S. Hilaire (J.) - Exposition des familles naturelles et de la germination des plantes - 4 v.  
 Hooker - On the plants of the temperate regions of the camerous mountains.  
 Jaccoud - Dictionnaire de médecine et de chirurgie, tom. 18 e 19.  
 Journal de l'École polytechnique (continuation).  
 — des Économistes - 1875.  
 — officiel de la republique française - 1875.  
 — de Mathématique (par Liouville), 1841, 1842, 1848 - 1852.  
 Lamartine - Correspondence, tom. 5.<sup>o</sup> e 6.<sup>o</sup>  
 Larousse - Grand Dictionnaire du XIX siècle (continuation).  
 Laurent - Droit civil (continuation).  
 — Étude sur l'histoire de l'humanité - 18 v.  
 Lepelletier - Du système social - 2 v.  
 Lerdy - Le droit international codifié.

- Levasseur - Question de l'or.  
 Littré - Littérature et histoire.  
 Loisel (A.) - Institutes coutumières.  
 Menier - Théorie et application de l'impôt.  
 Missal d'Estevam Gonçalves (continuação).  
 Molinari (G. J.) - Économie politique - 2 v.  
 Moris (J. H.) - Flora sadica - 4 v.  
 Maillefer - De la démocratie en Europe.  
 Malleville - Analyse raisonnée de la discussion du code civil  
 - 4 v.  
 Martin - Grammatica syriaca.  
 Mathieu (A.) - Flore forestière.  
 Museu español d'Anteguedades (continuação).  
 Namur - Cours d'Institutes - 2 v.  
 Nelaton - Pathologie générale (continuation).  
 Noison - Du pouvoir.  
 Nicolaide - Analèctes de Mathématiques.  
 Paban - Grammaire suédoise.  
 Parieu - Traité des impôts - 4 v.  
 Paris (Amiral) - Art navale - 2 v. et 2 atlas.  
 Parlatori (F.) - Flora italiana - 3 v.  
 Paulier - Théorie raisonnée du code civil - 7 v.  
 Périn - De la richesse dans les sociétés chrétiennes.  
 Persico (F.) - Principi di diritto amministrativo.  
 Proudhon - Traité sur l'état des personnes - 3 v.  
 Quatrefages - Cranæ ethnica (continuation).  
 Revue des deux mondes (continuation).  
 — de philosophie positive (continuation).  
 — industrielle, 1875.  
 — maritime, 1875.  
 — militaire, 1875.  
 Spectateur militaire, 1875.  
 Steur - Ethnographie des peuples d'Europe (continuation).  
 Toulrier - Droit civil français - 6 v.  
 Thünen - Le salaire naturel.  
 Trichot - Études monétaires.  
 Wurtz - Dictionnaire de chimie (continuation).  
 Zachariæ - Le droit civil français - 5 v.

## Offertas e propinas

- Alberto e Olinda - Poema - B. Meirelles.
- Allegação jurídica na causa de João d'Oliveira Frazão e sua mulher contra os Duques de Palmella, José Dias Ferreira e outros - Coimbra 1875.
- Almanak Artes e Letras para 1876.
- Burocratico, 1876.
  - da diocese de Angra, 1876.
  - »     de Beja, 1876.
  - »     de Castello Branco, 1876.
  - »     de Coimbra e Aveiro, 1876.
  - »     da Guarda, 1876.
  - ecclesiastico da diocese de Evora, 1876.
  - »     do Funchal, 1876.
  - »     de Lamego, 1876.
  - »     de Leiria, 1876.
  - »     do Patriarchado, 1876.
  - »     da diocese do Porto, 1876.
  - dos elegantes, 1876.
  - do Exercito, 1876.
  - familiar, 1816.
  - »     João Maria Pinto da Gama.
- Amado (José de Sousa) - Catechismo da doutrina christã.  
A Nação, 1872.
- Antliches Berzei chniss der personals und des Studerenden aüss  
der königl. Albertus Universität zu Könisberg, 1875-1876.
- Annaes do Observatorio do Infante D. Luiz - v. 11.
- do Club militar naval - n.º 1 a 11 de 1875.
  - do Observatorio do Infante D. Luiz - 1.º e 2.º semestre de 1874.
- Anotações ao Codigo de Commercio - tom. 4.º
- ou synthese annotada do Codigo Commercial - tom. 3.º, 1875.
- Annuario do Lyceu de Coimbra, 1875-1876.

- Anuario da Universidade, 1875-1876.  
 Apontamentos para a historia dos jesuitas no Brazil - pelo  
 Dr. Antonio Henriques Leal - 2 v.  
 Aragão - Descrição geral das moedas mandadas cunhar pelos  
 reis, regencias e governadores de Portugal.  
 Artes e Letras - n.º 4 e 12 e n.º 1 - 4.ª serie.  
 Artigos addicionaes á convenção de extradição entre Portugal  
 e Hespanha.  
 Associação dos Artistas de Coimbra - Relatorio e contas, 1875.  
 Aviso aos navegantes - n.º 13 a 66 e n.º 1 a 57 de 1875.  
 Abilio Augusto da Fonseca Braga - A primeira viagem.  
 Baptista (João Maria) - Chronologia do Reino de Portugal.  
 Biographia de Antonio Marques Rodrigues.  
 Block (Oscar) - Mikoskopische um ter su Chungen über die nor-  
 molem Horn hant zellen und deren veran drungen bei des  
 transmatisccken keratitis - Könisberg, 1875.  
 Boletim do Governo geral de Cabo Verde.  
 Borys (Gontran) - Nas cinzas.  
 Chaldaicum (Joh. Bustorfii Lexicon hebraicum et).  
 Cabral (José Curry da Camara) - Do valor numerico na medi-  
 cina em geral e na cirurgia em particular.  
 Campos (Joaquim Pinto) - A Igreja e o Estado.  
 Calendarium ecclesiasticum ad servitium divinum &ª - ad usum  
 Dioecesis Aveirensis, 1876.- Op. et stud. Em. Marques No-  
 guerii Silvii, 1875.  
 Cancioneiro d'Evora.  
 Gonçalves Cardoso - Estudos Philologicos.  
 Cartas do professor Pereira Caldas ao antigo discipulo Candido  
 de Figueiredo.  
 Cartas de lei de 10 d'abril de 1875.  
 „ „ de 13 d'abril de 1875.  
 „ „ de 29 „ de 1875.  
 „ „ de 18 de março de 1875.  
 „ „ de 20 de dezembro de 1875.  
 Cartas de lei (collecção).  
 Cartilha infantil.  
 Castro (A. M. Simões de) - Guia historico do Bussaco.  
 — (A. Meirelles do Canto) - Biographia do marquez de Sá da  
 Bandeira.

- Catalogo da Bibliotheca do Dr. Francisco Vieira da Silva Bar-  
radas.
- C. de Chaby - Synopse chronologica dos decretos, etc. - v. 4.<sup>o</sup>  
Christianismo e o Progresso.
- Circulares n.<sup>os</sup> 9 e 375 dos telegraphos e n.<sup>os</sup> 2, 3, 4 - 1876.
- Codigo de justiça militar.  
— do processo civil.
- Collecção de legislação portugueza de 1874.
- Colmeiro (D. Miguel) - Ensaio historico sobre los progressos de  
la Botanica, especialmente en España.
- Colmeiro (D. Miguel) - Apuntes par la flora de las dos Castillas.
- Colmeiro - Diccionario de los diversos nombres de muchas plan-  
tas usuales y notables del antiguo y nuevo Mundo.
- Colmeiro (D. Miguel) - Examen historico y critico de los tra-  
bajos concernentes a la flora espano-lusitana.
- Colmeiro - La botanica y los botanicos de la peninsula espano  
lusitana.
- Comparação experimental entre as duas vaccinas - humana e  
animal.
- Compromisso da Misericordia de Evora.
- Conimbricense - jornal politico, 1875 a 1876.
- Compte rendu de la 1.<sup>e</sup> session du Congrès international des  
Orientalistes - Paris, 1873.
- Contas da gerencia do ministerio da Fazenda do anno economico  
de 1874-1875.
- Contas da associação dos melhoramentos das classes laboriosas.  
— do ministerio da marinha e ultramar de 1870-1871.  
— „ das obras publicas de 1872-1873.  
— „ do ministerio dos estrangeiros, 1875.  
— „ do ministerio da justiça de 1873-1874.  
— „ das obras publicas, 1875.  
— „ da fazenda de 1874-1875.  
— „ da guerra, 1875.  
— „ do reino, 1875.  
— do thesouro publico, 1875.
- Considerações ácerca do real Observatorio de Lisboa - Frederico  
Augusto Oom.
- Consulta da juncta geral da bulla da Cruzada.
- Contos ao soalheiro - A. Sarmiento.



- Convenção de 30 de outubro de 1873.  
 — telegraphica de S. Petersbourg.  
 — postal de 6 de fevereiro de 1875.  
 Correspondencia de Coimbra, 1875.  
 Curso de contabilidade commercial.  
 Decreto de 7 de abril de 1869.  
 — de 30 de dezembro de 1875 sobre quotas de cobrança.  
 Delgado (J. F. N.) - Memorias sobre a existencia do terreno sul-  
 luriano no Baixo Alemtejo.  
 Diogo Forjaz - Memorias do Bom Jesus do Monte.  
 Discurso de Vasconcellos Pimentel.  
 Dissertação de concurso pelo Dr. José Braz de Mendonça Fur-  
 tado.  
 — Inaugural de medicina - das Molestias Especificas. - Es-  
 tudos de Pathologia, 1875 - A. Xavier Lopes Vieira.  
 Distribuição de premios no collegio de Maria Sanctissima Im-  
 maculada.  
 Documentos ineditos para subsidio á historia ecclesiastica de  
 Portugal.  
 Documentos da Associação civilização popular relativos á ge-  
 rencia de 1874.  
 Documentos ácerca da emigração.  
 Documentos dos negocios externos, apresentados ás Côrtes na  
 sessão legislativa de 1876.  
 Duarte (Teixeira) - Manual practico dos novos juizes ordinarios.  
 — Formulario dos mesmos.  
 Dumas (Alexandre) - Uma noite em Florença.  
 Elementos de Anatomia, physiologia et morphologia vegetal  
 - 2 fasc. - pelo Dr. Antonio Mariano de Bomfim (Brazil.)  
 Elementos de Chimica moderna.  
 Ensaio de Philosophia anthropologica, 1875 - Pedro Gastão  
 Mesnier.  
 Ephemerides do Observatorio astronomico de Coimbra, 1876.  
 Espadas do diabo (As doze) - vol. 1.º e 2.º  
 Estatistica medica dos hospitaes do Ultramar.  
 — medica dos hospitaes do Ultramar, 1873.  
 — geral do serviço de saude do exercito no anno de 1873 a  
 1874.  
 Estatistica geral do Commercio de Portugal, 1873-1874 - 2 v.

- Estatistica do Pariato.**  
 — dos despachos de transmissão.  
 — da alfandega do consumo de Lisboa, 1874-1875.  
**Estatutos da Associação dos melhoramentos das classes laboriosas.**  
**Estatutos da Associação dos latoeiros lisbonenses.**  
 — da Caixa de empréstimos.  
 — (projecto) da sociedade Terpsychore conimbricense.  
 — da Associação liberal de Coimbra.  
 — (reformados) da Associação dos artistas.  
**Explicação ao n.º 9 do Conimbricense.**  
**Extracto do regulamento disciplinar do exercito.**  
 — da instrução para uso do alcoometrico centesimal.  
**Feitiços de mulher feia - (trad.) - Lopo de Sousa.**  
**Figueiredo (Candido de) - As escholas ruraes.**  
**Flores de sangue (As duas).**  
**Gagliardi (Hygino) - Breves idéas ácerca da hygiene e da agricultura de Portugal.**  
 — Carta ácerca da conveniencia da cultura do canhamo em Portugal.  
 — Relatorio das herdades de Bellas.  
 — Carta ácerca do abastecimento d'agua para o Algarve.  
**Garrett - O Romanceiro, vol. 1.º, 2.º e 3.º**  
**Gazeta medica, n.ºs 23 e 24 de 1875, e n.º 1 a 22 de 1876.**  
**Gentgen (F.) - Zur diagnose der intra ocularem Aderhautserkome - Königsberg, 1875.**  
**Geographia e estatistica de Portugal - Gerardo A. Pery.**  
**Guerra (Figueiredo) - Syllabario para aprender a lêr o hebraico.**  
**Gonçalves Guimarães (A. J.) - Estudos sobre a especialização das raças dos animaes domesticos - Coimbra, 1875.**  
**Herculano (A.) - Historia de Portugal, tomo 5.º.**  
**Historia breve de Coimbra por Bernardo de Brito Botelho - por Antonio Francisco Barata.**  
**Ignorancia, destemperos e má fé da Redacção da Palavra.**  
**Imitação do Episodio do canto 3.º dos Lusíadas em verso latino por Francisco de Paula Sancta Clara.**  
**Index seminarii horti regii botanici academici Conimbricensis, 1876.**

- Indice chronologico dos pergaminhos e foraes do archivo da  
Camara municipal de Coimbra.
- Instituto - vol. XXI - 1 a 10.
- Instrucções para trabalhar com as legitimas machinas de coser,  
1875.
- Jornal da sociedade pharmaceutica, n.ºs 2 a 10 - 1875.
- das sciencias medicas - n.ºs 1 a 5 de 1875.
- Julio Henriques - Considerações sobre o folheto intitulado Res-  
posta do Visconde de Monte-São.
- Cesar Machado - Claudio - Romance.
- Kornaleusky (Joachir) - Physiologisch und mikroskopische Un-  
ter sechun gen über die Aus scheidung von Pepsin - Kö-  
nisberg.
- Küssner (D. B.) - Die refraktion v. 3036 Schulkindern mit rü-  
cknicht auf ded Uebergang. - Könisberg.
- Leal (Dr. Antonio Henriques) - Pantheon Maranhense.
- Legislação sobre rios, vallas, açudes, etc.
- Lista dos socios do Club lisbonense.
- da armada referida a 31 de dezembro de 1874.
- , , , , 1875.
- dos navios de guerra e mercantes.
- Livro branco.
- Magalhães (Antonio d'Assis Teixeira) - Obrigações a praso se-  
gundo o Codigo Civil.
- Mappas do beneficio e movimento litterario do Seminario de  
Coimbra - (2 mappas).
- Mappa indicativo dos portes do correio.
- Marques (Dr. José Epiphanio) - Analyse da theoria de Jaccoud  
acerca da Etiologia e genesis do croup, ou garrotilho.
- Masson (V.) - Catalogue général.
- Memoria sobre o Mondego e barra da Figueira.
- Manuel Mico - Carta ao Borges, amigo do João Gorilha.
- Midosi - Expositor portuguez.
- Miscellanées - Aeneidea, or critical exegetical aud sthetical  
poems chiefly philosophical, etc. by James Henry - (New  
York).
- Missa de S. Bonifacio.
- Modelos de contas caseiras.
- Monteverde - Grammatica franceza.

- Methodo facilimo de aprender a ler - idem.  
 Manual encyclopedico - idem.  
 Muella (Fern.) - Fragmenta phytographiæ australiæ - Melbourne, 1872.  
 M. C. Correia Paes - Tentação - Schottisch para piano.  
 — Laura - Schottisch para piano.  
 Noções elementares de agricultura.  
 Nova Grammatica portugueza, 1875 - B. José d'Oliveira.  
 Obras do Cardeal Saraiva - vol. 5.º  
 Observações sobre o actual estado do ensino das artes em Portugal.  
 Oração funebre nas exequias do Duque de Loulé, 1875.  
 Orçamento geral do Estado para 1876-1877.  
 Ordem da armada, n.º 1 a 25 de 1875, e n.ºs 1 a 3 de 1876.  
 Ordens do exercito, n.ºs 6 a 36 de 1875, e n.º 1 a 6 de 1876.  
 Ordem geral dos telegraphos, n.ºs 4 a 12 de 1875 e n.º 1 de 1876.  
 Ordo in horarum canonicarum recitatione atque S. S. sacrificii D. N. J. Christi celebratione hac dioecesi et Cathedrali Viziensi 1876 servandus a Ignacio Alexandre Magalhães-Coimbra, 1875.  
 Os tres ursos.  
 Panorama photographico - n.º 12.  
 Parecer da commissão revisora do monte-pio official.  
 — da commissão fiscal da Companhia das aguas de Lisboa.  
 Pastoral do Bispo Conde, de 30 de abril de 1875.  
 — do Arcebispo de Gôa, 1875.  
 Pathogenia da febre traumatica.  
 Patrocínio da Costa (Dr.) - Viagens no systema planetario.  
 Peixoto (Alfredo) - Duas orações academicas.  
 Pimentel (Bernardo de Serpa) - Oração de sapiencia, recitada em 16 de outubro de 1875.  
 Poesias selectas.  
 Portaria de 2 de agosto de 1872.  
 — de 18 de julho de 1873.  
 Programma para a abertura das côrtes, 1876.  
 — para os Lyceus nacionaes.  
 Programma para os exercicios da eschola practica das Vendas Novas, no anno de 1876.  
 Progressista, 1876.

- Projecto de um caminho de ferro, etc.  
 — do Collegio Froebel.  
 — de regulamento de trabalho para a provincia de Angola.  
 Providencia sobre a residencia coral na Sé de Coimbra.  
 Questão Welsoetsch.  
 Quadros estatisticos do hospital da marinha.  
 — dos delictos e penas comprehendidas no Codigo penal militar.  
 Quaritch (Bernard) — A new catalogue of english books fallowed by the classical-theological and general library, 1875.  
 Règlement de la session de S.<sup>t</sup> Etienne (Loire), 1875, de l'Athénée oriental, par Le Mansois du Pray.  
 Regulamento para a convenção postal de 6 de fevereiro 1875.  
 — para o serviço da fazenda a bordo dos navios do Estado.  
 — da policia dos cocheiros e trens na cidade da Guarda, 1875.  
 — da Companhia dos trabalhos braçaes.  
 — para a execução do Codigo de justiça militar.  
 — da Escola normal e gradual de Instrucção Primaria em Coimbra.  
 — do Instituto geral de agricultura.  
 — da Escola practica de artilheria naval.  
 — disciplinar do Exercito.  
 — do Albergue dos invalidos.  
 — do Hospicio de Castello Branco.  
 — do Collegio de Maria Sanctissima Immaculada em Campolide.  
 Relatorio e contas do asylo de D. Pedro 5.<sup>o</sup>  
 — da Sociedade dos Artistas lisbonenses.  
 — e contas da Associação dos empregados no Commercio de 1875.  
 — da Associação dos empregados do Estado.  
 — do monte-pio das Secretarias d'Estado, 1875.  
 — e contas do monte-pio geral de 1875.  
 — do monte-pio commercial, 1875.  
 Relatorio da Sancta Casa da misericordia de Lisboa, 1875.  
 — e contas da Junta do Credito publico de 1873-1874.  
 — e documentos do ministerio da fazenda, 1875.  
 — ácerca dos negocios da marinha e ultramar.

- Relatorio e contas do monte-pio official de 1874-1875.
- da associação - O Pelicano, 1875.
  - dos Governadores das provincias ultramarinas - 2 v.
  - do Governador civil de Coimbra, 1876.
  - dos consules de Portugal.
  - e propostas de lei apresentadas na Camara dos deputados pelo ministro da fazenda, 1875.
  - da direcção geral dos trabalhos geodesicos de 1874.
  - sobre os caminhos de ferro do Minho e Douro.
  - da Commissão de aperfeiçoamento da arma de artilheria em 1874.
  - da companhia das aguas.
  - das minas do Cabo Mondego.
  - da Associação Conimbricense do Sexo Feminino.
  - da Companhia edificadora figueirense, 1875.
  - do monte-pio da Imprensa da Universidade, 1874-1875.
  - da Sociedade Philantropico-Academica.
  - e contas da Congregação de caridade da freguezia de S. Mamede.
  - do Albergue dos Invalidos do trabalho, 1874-1875.
  - das Casas d'asylo, da Infancia desvalida, 1874.
- Relatorios á Junta Geral do Districto de Faro nas sessões de 1872, 1873, 1874 e 1875, pelo Governador civil, José de Beires.
- Resposta do Visconde de Monte-São ás Considerações do Sr. Dr. Julio Augusto Henriques.
- do Estudante de botanica Antonio Joaquim Ferreira da Silva, 1875.
  - do Visconde de Monte-São ácerca dos RR. lançados em dois estudantes nos actos de botanica.
- Revista industrial, n.º 1.
- de legislação e de jurisprudencia, 8.º anno - n.ºs 375 a 402 - 405 a 418.
- Revista das Obras publicas - n.ºs 64 e 72 de 1875.
- Revista das sciencias ecclesiasticas - n.ºs 10, 11 e 12 e supplemento ao n.º 12 do tom. 5.º
- de la Academia de Jurisprudencia y legislacion - n.º 1 e 2, por D. Manoel Tomas de Campos - (Madrid).
  - de la Universidade de Madrid - tom. 5.º, n.ºs 3 e 4.

- Ritter (Eugène) – Cours d'histoire de la langue française – Genève, 1876.
- Sanctos e Silva – As aguas ferreas da estrada da Beira.
- Schroeber (Julius) – Heber temperatur von theilung in Feber – Könisberg.
- Schutz (Arthur) – Em. Fall v. Cystecerus-Celulosæ sub-retinalis – dissertatio – Könisberg, 1875.
- Selnocher (Julius) – Zur Jehr von den artificiallem Tuberculose inaugural dissertation – Koenisberg, 1875 – 8.º – 1.
- Selecta latina.
- Siebke (H.) – Enumeratio insectorum norvegicorum – (1.º fasc.)
- Sousa Pinto – Elementos de Astronomia – 2 v.
- Synopse dos trabalhos legislativos da Camara dos deputados de 1875.
- Specimen de letras e bellas artes.
- Tabella da distribuição da despeza do ministerio dos negocios do reino de 1875–1876.
- da distribuição da despeza do ministerio dos negocios da justiça de 1875–1876.
- da distribuição da despeza do ministerio dos negocios da marinha de 1875–1876.
- da distribuição da despeza do ministerio dos negocios da fazenda de 1875–1876.
- da distribuição da despeza do ministerio dos negocios das obras publicas de 1875–1876.
- da distribuição da despeza do ministerio dos negocios da guerra de 1875–1876.
- da distribuição da despeza do ministerio dos negocios estrangeiros de 1875–1876.
- geral das taxas telegraphicas – regimen Europeu, e extra-Europeu.
- Theses de Medicina e Dissertação inaugural de Adriano Xavier Lopes Vieira.
- de Mathematica e Dissertação inaugural de Francisco Pessoa.
- de Mathematica e Dissertação inaugural de Francisco Gomes Teixeira.
- de Mathematica e Dissertação inaugural do Antonio Zeferino Candido da Piedade.

- Till retroflexionernas teologie och Therapi - Dr. Frederick Ecklund (de Stockolm.)  
 Tractado elementar de arithmetica - 2.ª edição.  
 — de navegação e commercio de 9 de janeiro de 1875.  
 Tribuno Popular, 1875.  
 Tricentenario da Universidade de Leide, pelo Dr. Augusto Filippe Simões.  
 Theses de Medicina theorica e practica de A. Xavier Lopes Vieira.  
 Ultimas observações do Codigo de processo civil.  
 Visconde de Villa-Maior - Manual de Viticultura practica.  
 Viscondessa de Villa-Maior - Poesias Lyricas selectas de Luiz de Camões.



## IMPrensa DA UNIVERSIDADE

### PESSOAL

#### Administrador

Commendador Olympio Nicolau Ruy Fernandes — rua da Ilha.

#### Revisor

Abilio Augusto da Fonseca Pinto — rua do Corpo de Deus, n.º 58.

#### Escrepturario

José Maria Mendes Fragoso — rua do Norte, n.º 6.

#### Thesoureiro e Fiel

Antonio Maria Seabra d'Albuquerque — rua de J. A. de Aguiar.

#### Ajudante leitor

Antonio Joaquim de Sá Mendonça — rua da Alegria, n.º 27.

#### Amanuense (interino)

José Raymundo Alves Sobral — Palacios Confusos.

#### Director das Officinas

José Pereira Junior — bêcco da Amoreira, n.º 25.

#### Mestre da Eschola Typographica

Adrião Marques — rua do Guedes, n.º 35.

#### Mestre dos Impressores

Manuel Teixeira — travessa de S. Christovão n.º 12.

#### Alçador

Miguel Dias Pereira — rua dos Militares, n.º 31.

#### Porteiro

José Pereira Senior — edificio da Imprensa.

**Carta de agradecimento enviada á Universidade  
de Coimbra pela de Agram**

Inclyto Senatui Universitatis Conimbricensis.

Rector et Senatus Universitatis Francisco  
Josephinae Zagrabiensis.

S. P. D.

Si Vobis, viri clarissimi, pro votis, Vestris piissimis atque benevolentissimis, quibus non solum litterarum universitatis nostrae inaugurandae diem, verum etiam, quod magis laetamur, humanitatis artiumque liberalium profectum nationis nostrae prosecuti estis, nondum quae debentur gratias resolvimus, hoc ideo factum esse credatis velimus, quod cupiebamus idque agebamus, ut et universitatis hujus originis et solemnum ipsorum, quorum splendorem Vos quoque studiis Vestris sincerissimis auxistis, praeberetur quaedam et ante oculos poneretur imago. Quae imago expressa exstat in libello hoc ad memoriam eius diei laetissimi conscripto; cuius ad Vos, viri amplissimi, mittendi tempus advenisse vehementer gaudemus inque magno, si benigne a Vobis exceptus erit, honore ponemus. Ex hoc libello universitates litterarum celeberrimas et totius fere Europae societates doctissimas, inter quas Vestrum quoque nomen lucidi instar sideris splendet, gratatas nobis illo die intelligetis.

Auctoritatem exemplumque Vestrum sublime secuti, a Vobis ipsis excitati et confirmati nos Croatae, qui semper quidem viros omni doctrina eruditos, sed, si a Dalmatiae pristinis studiis discesseris, raros atque locorum temporumque spatiis haud exiguis maxime propter bellorum perpetuitatem disjunctos habueramus, has duas litterarum sedes, litterarum artiumque academiam et litterarum universitatem, quas omnia spectarent nostratia ingenia, quaeque omnes gentis nostrae

viros doctos consiliorum voluntatumque communitate inter sese consociarent, diu posebamus: quarum altera jam ante duo fere lustra aperta inaugurataque est.

Auspiciis vero Imperatoris et Regis nostri Augustissimi Francisci Josephi 1.<sup>o</sup> litterarum amore et liberalitate generosissima nationis nostrae nobilissimorumque ejus civium haec litterarum universitas nostra superiore anno est condita: quae Vobis, viri clarissimi, juvenilem porrigens dextram sese summopere nisuram, ne vana existant vota vestra atque omnia faustissima, pollicetur. Nos Croatae, in ipso fere Orientis limine siti, doctrinarum et verae humanitatis Vestrae admiratores studiosissimi, litterarum studia maximi semper faciemus, inque regiones ad meridiem et solis ortum spectantes veritatis lucem ut diffundamus operam dabimus. Quod ut bene vertat faxit Deus Optimus Maximus. Salutem Vobis dicentes plurimam atque sincerissimam nummum hunc memorialem mittemus, quem promissi nostri pignus, amicitiae vinculum, signum piaae nostrae in Vos venerationis benevoli ut excipiatis nobisque favere pergatis rogamus. Valet.

Datum Zagrabiae. a. d. IV. Non. Aug. a. MDCCCLXXV.  
P. SS. Spevee-Rector.

VARIÉDADES

Relação geral das perdas que soffreu a Universidade de Coimbra pela invasão do exercito francez no 1.º de outubro de 1810, extrahida das informações que deram os Chefes das differentes Repartições da mesma Universidade.

Real Capella:

Um calix, e patena de prata, uma setta tambem de prata, alvas, toalhas e mais alfaias, bem como toda a cera; tudo foi roubado.

Secretaria:

|                                             | Marc. | Onc.  | Oit.                          |
|---------------------------------------------|-------|-------|-------------------------------|
| Dezoito castiças de prata, que pezavam..... | 68    | 6     | 6                             |
| Duas escrivaninhas grandes de dicta.....    | 38    | 2     | 6                             |
| Quatro dictas pequenas de dicta.....        | 18    | 6     | 4                             |
| Seis maças de dicta.....                    | 56    | 2     | 0 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> |
| Tres salvas de dicta (pouco mais ou menos)  | 11    | 0     | 0                             |
| Uma bengala de dicta (pouco mais ou menos)  | 2     | 0     | 0                             |
|                                             | <hr/> | <hr/> | <hr/>                         |
|                                             | 195   | 2     | 0 <sup>1</sup> / <sub>2</sub> |

Um espaldar de veludo carmezim agalado e franjado de oiro.

Contadoria da Real Fazenda:

|                                       |    |   |   |
|---------------------------------------|----|---|---|
| Uma escrivaninha grande de prata..... | 19 | 1 | 3 |
| Duas dictas pequenas.....             | 9  | 0 | 0 |

Prata pertencente ao Collegio da Madre de Deus:

|                                          |       |       |       |
|------------------------------------------|-------|-------|-------|
| Uma cruz processional com sua haste..... | 7     | 5     | 0     |
| Dois castiças grandes.....               | 11    | 3     | 3     |
| Dois dictos pequenos e uma tesoura.....  | 2     | 1     | 5     |
| Um thuribulo e uma naveta.....           | 7     | 7     | 3     |
|                                          | <hr/> | <hr/> | <hr/> |
|                                          | 57    | 2     | 6     |

**Prata pertencente ás egrejas da Universidade :**

|                                            | Marc. | Onç.  | Oit.  |
|--------------------------------------------|-------|-------|-------|
| Uma cruz dourada, com o Santo Lenho.....   | 4     | 7     | 0     |
| Duas pixides pequenas .....                | 1     | 4     | 0     |
| Um thuribulo e uma naveta .....            | 7     | 7     | 3     |
| Um calix liso com patena e colherinha..... | 2     | 4     | 0     |
|                                            | <hr/> | <hr/> | <hr/> |
|                                            | 16    | 6     | 3     |

**Bibliotheca :**

Le Voyage en Portugal par J. Murphey, 4 volumes, Paris 1797. Foi levada por officiaes francezes, que passaram recibo. O prejuizo que soffreu a Livraria Hassiana não se pôde até agora determinar.

**Real Imprensa da Universidade :**

Uma escrivaninha de prata com todos os seus pertences 38,400 réis.

Todas as Grammaticas Portuguezas do Lobato.

Confundiram todos os livros, truncaram, destruíram e rasgaram uma grande parte das obras.

**Armazem do papel :**

Levaram todo o papel hollandez, inglez e bastardo de marca maior e menor; do papel da Louzã levaram de quinze a vinte resmas; de papel florete destruíram e inutilisaram muito.

**Typographia :**

Um prelo quebrado, ferragens de outros destruidas; confundiram todos os caracteres e corpos, o que é de tão grande prejuizo, que se avalia quasi na sua total ruina.

Além d'isto os Francezes fizeram grandes estragos em todo o edificio, e em todos os effeitos que lhe eram proprios.

**Real Observatorio Astronomico :**

- Um circular de um pé de diametro, pouco mais ou menos, da construcção de Le Noir. Paris.
- Um dicto de seis pollegadas de diametro, pouco mais ou menos, da construcção do mesmo.
- Um dicto de Borba, construido por Nairne, e dirigido por J. J. Magalhães. Londres.
- Um theodolito de um pé de diametro, pouco mais ou menos, construcção de Jones. Londres.
- A agulha de uma plancheta, construcção de Haas. Lisboa.
- Telescopio pequeno de Galileu de cinco pollegadas, pouco mais ou menos, construcção de Dollond. Londres.
- Telescopio gregoriano de 14 pollegadas de foco, pouco mais ou menos, construcção de Adams. Londres.
- Um oculo de ver de noute de dois pés de foco, pouco mais ou menos.
- Um teloscopio acromatico de dois pés e 9 pollegadas de foco, pouco mais ou menos, construcção de Nairne. Londres
- Tres teloscopios acromaticos de dois e meio de foco, que amplificam com diversos oculares de cincoenta a oitenta vezes, tendo de abertura duas pollegadas e nove linhas, construcção de Dollond. Londres.
- Um teloscopio acromatico de tres pés e meio de foco, amplificando com diversos oculares de cincoenta a oitenta vezes, tendo de abertura duas pollegadas e nove linhas, construcção de Dollond. Londres.
- Todos estes instrumentos foram para o serviço do general em chefe do estado major general do exercito francez, por ordem do general em chefe Massena; e delles passou recibo ao guarda do Observatorio o capitão de engenheiros, Beaufort Hautpoul.
- Um pantographo, construcção de Jones. Londres.
- Um compasso e regua metallica, construcção de Jones. Londres.
- Um estojo geometrico, construcção de Jones. Londres.
- Dois estojos geometricos, construcção de Nairne. Londres.
- Estes instrumentos foram levados para uso de Ruhous, engenheiro geographo do exercito francez, dos quaes passou recibo ao guarda do Observatorio.

Um thermometro e barometro, construcção de Jones. Londres.

Outro Thermometro, construcção de Jones. Londres.

Uma excellente pendula astronomica, construcção de Berthoud. Paris.

Todos estes instrumentos foram levados para o general Regnier (exceptuando a pendula astronomica por cair das mãos a um francez e ficar inutilisada), pelo capitão ajudante Nues, que passou recibo.

Um metro de latão, o qual foi levado pelo capitão engenheiro Beaufort Hautpoul, que passou recibo.

Graphometro e uma alidade, construcção de Le Noir, que foi levado pelo official de artilheria Hemoegues, empregado junto á pessoa do general Regnier, e de que passou recibo.

Dois micometros pertencentes a um telescopio paralatico de tres pés e meio de foco, e que amplifica com diversos oculares de cincoenta a cem vezes, tendo de abertura duas pollegadas e oito linhas, construcção de Dollond.

#### Gabinete de Physica :

Quatro Microscopios.

Dois telescopios terrestres.

Um dicto acromatico.

**MEMORIAS**  
DA  
**UNIVERSIDADE DE COIMBRA**

COORDENADAS POR

**Francisco Carneiro Figueiroa**

Reitor e Reformador da mesma Universidade,  
do Conselho d'ElRei e do Geral do Sancto Officio,  
Conego Doutral da Sé de Lisboa oriental,  
Collegial que foi de S. Pedro,  
Lente da Cadeira de Codigo da dicta Universidade,  
e Desembargador dos Aggravos.

*(Manuscripto existente na Secretaria da Universidade)*

**ORIGEM E FUNDAÇÃO DA UNIVERSIDADE N'ESTE REINO**

(Continuado do Anuario de 1875 a 1876)

**Noticias da Universidade de Lisboa  
em tempo de ElRey D. João o 3.º**

El Rey D. João o 3.º por duas Cartas huma de 17 de Novembro e outra de 6 de Dezembro de 1525, mandou á Universidade que observase os seus Estatutos fazendo a elleição de Reitor Vespera de S. Martinho, não ellegendo Lente nem Official da Universidade, e que todos os annos se fizessem Officiaes sem que nenhum podesse ser reeleito, e por Carta de 16 de Outubro de 1532 e de 21 de Outubro de 1534 manda ao seu Corregedor Francisco Tibão, que devaçasse dos sobornos, que se fazem no provimento das Cadeiras, e particularmente a respeito de huma de Artes, que se tinha provido. E por Carta de 29 de Junho de 1534, manda á Universidade que



as Vacaçoens deste anno por diante sejam de trez mezes, a saber Julho, Agosto e Setembro, e que no mais tempo se lêa todos os dias que não forem de guarda, e que tãobem senão lerá de 4.<sup>a</sup> feira de trevas até dia de Paschoa, porem depois revogou esta Ordem. —

Em 30 de Dezembro de 1523 ellegeo o Conselho a ElRey por seu Protector, por advertencia que elle lhe mandou fazer. Em 20 de Outubro de 1526 se assentou em Conselho que a Universidade fosse a Alcouchete visitar a ElRey, e que o Dr. Jorge Fernandes Lente de Vespóra de Leys fizesse a Oração. No anno de 1532 já ElRey andava dispondo a mudança da Universidade de Lisboa para Coimbra, e provia as Cadeiras com a clausula em quanto o estudo se não mudar, e em 25 de Outubro de 1535 se assentou em Conselho que se mandase pedir a ElRey com toda a instancia fazendo-se para isso todas as diligencias, que não tirasse a Universidade de Lisboa. —

A Universidade teve sempre não hum mas dois Reitores, o que parece sem duvida athe o tempo de ElRey D. Affonso 5.<sup>o</sup>, em que lhe mandou dizer que seria conveniente que houvesse hum só Reitor como deixo referido, mas como elle o não quiz resolver entendo que ainda no tempo de ElRey D. João o 2.<sup>o</sup> erão dous, porque acho alguma Carta sua para os Reitores no plural, e sómente no tempo de ElRey D. Manuel havia hum só Reitor mas não acho clareza alguma nem do tempo nem de Estatuto ou determinação de ElRey por que se fizesse esta mudança, até o tempo de ElRey Dom Manuel erão ordinariamente estes Reitores estudantes actuaes da Universidade, ainda que algum exemplo acho de Lentos, que o fôraõ. Do tempo de ElRey D. Manuel até se mudar a Universidade para Coimbra alguns Bispos servirão este lugar, porém costumava andar em Dezembargadores da Relação, como tãobem o lugar de Conservador e ainda o de Sindico, e algum Dezembargador acho que foi Conservador e depois Reitor, e pelo contrario primeiro Reitor e depois Conservador, e os Reitores que pude descobrir são os seguintes. —

No anno de 1367 para 1368 estando a Universidade em Coimbra erão Reitores Gonçalo Migueis Bacharel em Canones e o Prior de São Jorge, e nenhum mais descobri estando a Universidade em Coimbra. —

No anno de 1378 para 1379 era Reitor Martinho Domingues, Conego de Evora.—

No anno de 1384 para 1385 era hum dos Reitores Lanearote Esteves.—

No anno de 1387 para 1388 era Reitor Lopo Martins, Sacerdote.—

No anno de 1388 para 1389 era Reitor Vicente Affonço.—

No de 1396 para 1397 erão Reitores Vasco de Freitas e D.º Affonso.—

No de 1415 para 1416 erão Reitores Rodrigo Anes, Prior de São Pedro de Alemquer, e João de Alpoem, ambos Sacerdotes, e se faz menção de que alguns annos antes o tinha sido Alvaro Roiz, Deão da Guarda e Affonso Diniz, Conego de Braga.—

No anno de 1416 para 1417 era Reitor D. P.º e se acha outro assento no mesmo anno em que servia por elle P.º Glz., Prior de Santa Maria de Obidos, como seu Ouvidor, e no anno seguinte de 1417 para 1418 foi tão bem Reitor e se acha hum assento em que servia por elle como seu Ouvidor João Affonso, estudante de Leys.—

No anno de 1429 para 1430 Reitores Vasco Gil, estudante em Canones e Ricardo Paim, estudante em Leys.—

No anno de 1430 para 1431 Reitor Vasco Esteves Vigario de São Thomé.—

No de 1435 para 1436 Reitor Vasco Gil.—

No de 1439 para 1440 Reitor P.º Esteves.—

No anno de 1441 para 1442 Reitor Gonçalo Martins, Estudante Canonista. —

No anno de 1442 para 1443 Reitor Gomes Affonso.

No anno de 1449 para 1450 Reitores os Ld.ºs João de Elvas, Lente de Prima de Canones e o Ld.º Gonçalo Garcia de Elvas, Lente de Prima de Leys.—

No anno de 1458 para 1459 Reitores Ld.ºs João de Elvas, Lente de Prima de Canones e Bartholomeu Gomes, Lente de Prima de Leys.—

No anno de 1478 para 1479 Lopo da Fonseca que no de 1487 era Corregedor e do Dezembargo, e Licenciado.—

No anno de 1487 para 1488 Reitor Fernão Lopes. —

No anno de 1493 para 1494 Alvaro Martins, Bacharel em Canones e Cappelão da Rainha, e tãobem o era no de 1495 para

1496, e em sua auzencia foi elleito em Conselho o Bacharel Rodrigo Caldeira, Lente de Prima de Canones.—

No anno de 1499 para 1500 Reitor D. Francisco, Bispo de Fez.

No anno de 1506 para 1507 era Reitor Braz Affonso Corrêa, do Dezembargo de ElRey e do seu Conselho, e foi até o anno de 1511, e servio de V. Reitor algum tempo o D.<sup>r</sup> M.<sup>o</sup> João Gil, Chantre da Sé de Lisboa.—

No anno de 1511 para 1512 D.<sup>o</sup> da Gama, que residiu pouco tempo e servia por elle Ruy Glr.<sup>o</sup> Maruchote do Dezembargo de ElRey.

No anno de 1512 para 1513 o D.<sup>r</sup> João Alvres de Elvas, Cavalleiro da Casa de ElRey e do seu Dezembargo.

No anno de 1513 para 1514 D. João, Bispo de Saphim, e servio até 14 de Julho de 1518 em que se despedio.

No anno de 1518 para 1519 Ruy Glz. Maruchote do Dezembargo de ElRey.—

No anno de 1525 para 1526 o D.<sup>r</sup> Jorge Cota do Dezembargo de ElRey, e seu Corregedor.—

No anno de 1526 para 1527 o D.<sup>r</sup> Christovão da Costa, do Dezembargo de ElRey.—

No anno de 1527 para 1528 o D.<sup>r</sup> Fernando Alz. de Almeida, do Dezembargo de ElRey e seu Dezembargador.

Para o anno de 1528 para 1529 foi elleito o Bispo de Lamego, mas não havia de aceitar, e o foi servindo o dito Fernando Alz. de Almeida.—

No anno de 1529 para 1530 Francisco de Mello, do Conselho de ElRey, e no seguinte de 1530 para 1531.—

No anno de 1531 para 1532 foi elleito G.<sup>lo</sup> Pires, porém servio o dito Francisco de Mello.—

No anno de 1532 para 1533 o mesmo Francisco de Mello, porém servio Alvaro Esteves.—

No anno de 1533 para 1534 o dito Alvaro Esteves, do Dezembargo de ElRey.

No anno de 1534 para 1535 foi elleito o mesmo Alvaro Esteves, e por se escuzar ellegerão o P.<sup>o</sup> Agostinho Bispo elleito das Ilhas.—

No anno de 1535 para 1536 o D.<sup>r</sup> Jorge Fernandes, do Dezembargo de ElRey.—

No anno de 1536 para 1537 o D.<sup>r</sup> Pedro Nunes, do Dezem-

bargo de ElRey, e Chanceller que servio até a Universidade se mudar para Coimbra.—

Fazia a Universidade em quanto esteve em Lisboa seis Procissões, a que agora chamamos Prestitos ; duas na Festa de São Thomaz e S. Catharina e ambas hião a S. Domingos de que se não sabe a Origem, mas devia entruduzillas a Universidade por não somente o Santo ser D.<sup>or</sup> e Luz da Igreja, mas tãobem a Santa ; huma á Igreja de S. Nicoláo no dia deste Santo a que devia dar causa ser a dita Igreja annexa á Universidade; huma á Igreja de Nossa Senhora da Graça, que naquelle tempo se chamava de Santo Agostinho, na festa de Nossa Senhora da Annunciação, por assim o ordenar o Infante Dom Henrique na Doação que fez a mesma Universidade assim das Casas, como de doze marcos de prata para o sallario da Cadeira de Prima de Theologia. Outra da Igreja de São Julião á do Salvador na festa do Natal, por assim o ordenar tãobem o mesmo Infante D. Henrique. E a ultima á Igreja de Nossa Senhora da Conceição no dia da sua festa, por assim o ordenar ElRey D. Manuel dando á Universidade 4\$ para esta festa.

Todas estas Procissões, ou Prestitos e outras mais faz de presente esta Universidade na forma que dispoem os Estatutos della.

Concluo as noticias da Universidade de Lisboa com as dar, de que Garcia d'Orta, Licenciado em Medicina, foi Lente de Phylosophia nella, da qual se despedio no anno de 1534 por se embarcar para a India, delle faz menção Nicoláo Antonio na sua Bibliotheca. E a de que D. Affonso, Sobrinho de ElRey do Congo ensinava Gramatica em Lisboa fóra do bairro das Escollas geraes ; e porque isto era prohibido, e a Universidade o impedia, alcançou de ElRey D. João 3.<sup>o</sup> que pudesse ter Escolla de gramatica aonde quizesse por Provisão de 6 de Junho de 1533, allegando elle que a não podia ter nas Escollas geraes por lhe ficar longe de São Domingos aonde hia tomar Lição.

---

## Catalogo dos Reitores da Universidade de Coimbra

## I

Dom Garcia de Almeida, filho illegitimo de Dom João de Almeida, segundo Conde de Abrantes e sobrinho de D. Jorge de Almeida, Bispo de Coimbra, Commendador da Ordem de Christo, na qual teve a Commenda do Sebal, e outras, Mestre do Infante Dom Duarte e Vedor do Principe D. João filhos d'ElRey D. João o 3.º, foi nomeado pelo mesmo Rey por Provizão passada no primeiro de Março de 1537, na qual mostra ElRey que o seu governo não havia de ser por muito tempo, por quanto diz que servirá em quanto senão elegesse Reitor na forma dos Estatutos, ou por sua Provizão.

Em todo o dito mez de Março perseverou ainda a Universidade em Lisboa, por quanto consta dos Livros que de lá vierão, que no ultimo dia daquellé mez provarão alguns estudantes os seus Cursos, e a primeira noticia que acho da Universidade já em Coimbra é em 9 de Abril, no qual dia o Bedel Nicoláo Lopes, que tãobem o era em Lisboa fez o termo da prova dos Cursos de Luiz da Guarda, Bacharel em Leys, que depois se fez D.º nesta Universidade e nella foi Lente da mesma faculdade, e assistiu a esta prova feita no Hospital desta Cidade o D.º Gonçalo Vaz Pinto, Lente de Prima de Leys que tãobem o era em Lisboa, e por este dia se pôde regular o principio do governo de D. Garcia, o qual não tomou logo posse nem juramento, e lembrando-lhe depois em Conselho de 24 de Outubro do dito anno o Sindico Francisco Mendes a obrigação que tinha de tomar juramento, não sem grande repugnancia o tomou pondo a mão no habito de Christo, do que tudo se fez assento no dito dia.

Tãobem não vierão logo os Estatutos pelos quaes a Universidade se havia de governar, e indo o D.º Francisco Mendes, Sindico della, a Lisboa, lhe mandou ElRey entregar os de ElRey D. Manuel por que se governava a Universidade em Lisboa, ordenando por Carta de 16 de Julho de 1537 que se governasse por elles em quanto a não provia de outros novos, e diz na dita Carta, que erão os proprios assignados por ElRey

D. Manuel, sendo que estes senão achão no Cartorio mas somente hum traslado delles, que nem data tem.

Alguns dos Lentes e Officiaes conservou ElRey nas suas occupaçoens ordenando-lhe que viessem para Coimbra exercital-as, e a todos os que forão despedidos mandou dar Tenças nas rendas desta Universidade proporcionadas aos ordenados que perdião, de que se achão muitas Provisõens neste Cartorio a mayor parte do anno de 1537, porém não pude descobrir a por que ElRey mandou fazer esta mudança, na qual se havia de dar forma á Universidade e declarar-se aonde havião de ser as Escollas, nem tâobem as Provizõens dos primeiros Lentes, mas valendo-me das subseqüentes que se forão depois reformando (porque ElRey naquelle tempo quasi todas as Cadeiras provia por annos limitados) e dos assentos dos Conselhos, e tâobem do que diz o P.<sup>o</sup> D. Nicoláo de S. Maria, na sua chronica de Santa Cruz, juntando humas noticias com outras, referirei os principios da Universidade em Coimbra.

Sendo Reformador do Convento de Santa Cruz Fr. Braz de Braga ou de Barros, Religioso de S. Jeronymo, que depois foi o primeiro Bispo de Leiria, para que o Convento ficasse reformado, não somente em virtude e religião mas tâobem em Letras, instituiu nelle estudos mandando vir alguns Mestres de Pariz que principiarão a ler em Outubro de 1528, e porque com a fama do muito que se aproveitava com estes estudos concorrerão muitas pessoas illustres e nobres para aprender nelles, o mesmo Fr. Braz mandou edificar dois Collegios dentro do mesmo Convento, hum para Fidalgos com a invocação de S. Miguel, que vestião de roxo, e outro com a de todos os Santos para os nobres, que vestião de pardo como se refere na dita Chronica lb. 10, c. 5, n.<sup>o</sup> 2 e 3, e tudo isto faria Fr. Braz por ordem que para isso lhe desse ElRey D. João o 3.<sup>o</sup>, como disposição previa para a Universidade que determinava fundar em Coimbra e no mesmo Convento de Santa Cruz ou junto delle.

Determinou com effeito ElRey fundar a Universidade em Santa Cruz, e mandou fazer escolas no Convento dentro delle com portas para fora em dois logares differentes, a que chamou Collegios, hum de Santo Agostinho e outro de São João Baptista, para nelle se lerem todas as sciencias (como refere o mesmo

Chronista lb. 7. c. 15, n.º 15, e no lb. 10, c. 1.º, n.º 3 e consta da Doação que ElRey fez do Officio de Cancellario da Universidade ao Prior de Santa Cruz, e da descripção do mesmo Convento feita em tempo que se lia nestes Collegios transcripta na dita Chronica lb. 7, c. 22, n.º 5., e com a obra delles correo o Prior Crasteiro D. Manoel de Araujo por mandado de ElRey D. João, como consta da Carta que lhe escreveu em 9 de Fevereiro, que lançou o Chronista no lb. 10, c. 1.º, n.º 6, com a qual se enganou persuadindo-se a que a Universidade principiou inteiramente em Santa Cruz, e que nos ditos Collegios se lião todas as sciencias até o anno de 1544, em que ElRey a mandou mudar para os seus Paços pela Carta que tresladou o Chronista no n.º 8, por em se reparára bem pela mesma Carta entenderia que tãobem cá em cima no mesmo tempo havia escolas, e agora direi o que me consta pelos Livros do Cartorio.

Ainda que ElRey. D. João teve tenção de que a Universidade se fundasse totalmente em Santa Cruz, depois mudou de parecer, e no principio mandou ler todas as sciencias cá em cima, e em Santa Cruz as Artes e humanidades, e os primeiros Lentes que vierão são os seguintes. Em Theologia para a cadeira de Prima o D.º Affonso do Prado, que depois foi Reitor da Universidade, para a de Vespóra Francisco de Monson, Mestre em Artes e Doutor pela Universidade de Alcalá, que actualmente era Lente de Prima na Universidade de Lisboa e foi depois Conego Magistral na Sé da mesma Cidade, e delle faz menção Nicoláo Antonio, na sua Bibliotheca de Hespanha; para a da Terça o M.º Fr. João Pedrasa, da Ordem dos Prégadores, de quem tãobem se lembrou o mesmo Nicoláo Antonio. Em Canones para a Cadeira de Prima o Licenciado Francisco Coelho. Em Leys para a Cadeira de Prima o D.º G.º Vaz Pinto, do Desembargo de ElRey, que a regia em Lisboa havia 30 annos; para a de Vespóra Lopo da Corda, Doutor in utroque jure e a leu por pouco tempo; para a de Terça o Bacharel Antonio Dias, que depois se fez Licenciado e Doutor. Em Medicina o D.º Henrique Coelho, digo Henrique de Coelho Portuguez que tãobem teve lugar na Bibliotheca de Nicoláo Antonio. Não se faz menção de Lentes de Artes e Humanidades, porque ElRey os remetteria a Fr. Braz de Braga para lerem nos ditos Collegios, por quanto o mesmo Rey ordenou fossem da sua juris-

dição com total independencia da Universidade, como consta das palavras da Provizão do Reitor D. Garcia fallando com os Lentes e Estudantes. — E obedeças em tudo o que ao dito Cargo de Reitor tocar nas cousas do regimento e governança das cousas dessa Universidade somente, por quanto no que toca aos Collegios de Santa Cruz entenderá o P.<sup>o</sup> Fr. Braz de Braga, governador do dito Mosteiro.

Principiarão os Lentes referidos a ler em dois de Mayo do dito anno de 1537 nas Cazas do Reitor D. Garcia, porque El-Rey assim o tinha mandado, sitas á porta de Belcouce junto ao arco da Estrella, que depois forão do Marquez de Gouvea, e ha poucos annos fundarão nellas os Padres da Provincia da Conceição dividida da de Santo Antonio do Curral, hum Collegio em que de presente estão, e diz o Bedel no assento que fez, que lêrão as primeiras Lições de Pompa, como se tinha assentado no Conselho, e depois continuarão a lêr ordinariamente, e de doze do dito mez por diante se principiarão a matricular alguns estudantes.

Mandou neste tempo o P.<sup>o</sup> Fr. Braz de Braga ao R.<sup>or</sup> D. Garcia hum Alvará de ElRey D. João passado em Evora aos 10 de Abril de 1537, o qual propoz em Conselho de 17 de Mayo, e nelle ordenava ElRey attendendo ao proveito que resultava de nos Collegios de Santa Cruz se ensinarem as Linguas Latina e Grega e Artes Liberaes, e dezejando acrescental-os para que assim os Religiosos como as mais pessoas que delles viessem podessem ser mais Letrados, que as tres Cadeiras da Theologia novamente ordenadas se lessem nos ditos Collegios, e não em outra parte, e que os Lentes fossem obrigados a lerem as Lições e fazer os exercicios nos ditos Collegios como dantes as lia e fazia e era obrigado a fazer o D.<sup>r</sup> Prado, e que o Reitor de nenhuma maneira entendesse em cousa alguma que respeitasse aos ditos Collegios. Do qual Alvará se colhe que antes de ElRey fazer Lente de Prima ao D.<sup>r</sup> Prado e de ter principio a Universidade, já elle lia Theologia em Santa Cruz aos Religiosos, e mais pessoas do seu Collegio.

Muito mal levarão os Lentes esta Ordem de ElRey por entenderem era contra a honra da Universidade, e assentaram em Conselho, que se replicasse, e que o Sindico fizesse humas razões por modo de embargos a ella, e que fossem duas pessoas



da Universidade que depois se elegerião fallar a ElRey, e em 21 do dito mez se fez outro Conselho, no qual não assistirão os Lentes Theologos, e se assentou que elles fossem notificados para que não lessem em Santa Cruz mas continuassem as Liçoens nas escolas athé chegar resposta de El Rey comminando-se-lhe a pena de lhe não correrem os seus salarios e de 20 cruzados cada hum, porem ElRey não deferio á replica, e por Carta de 12 de Julho de 1537 mandou que sem embargo dos Embargos a Theologia, Artes e Latinidades se lessem nos ditos Collegios.

Por outra Carta de 23 de Setembro do dicto anno mandou ElRey dizer ao Reitor e Lentes da Universidade que tinha determinado mandar logo fazer Escolas geraes, e para que em cima se começasse logo a povoar, ordenou que os estudos se mudassem logo para os seus Paços, (\*) e que nelles se principiassem a ler em Outubro, e no mesmo dia escreveu a Nicoláo Leitão, recebedor das rendas da Universidade, que fizesse mudar os bancos e cadeiras de casa de D. Garcia para os seus Paços e que nelles preparasse as casas que o Reitor e Lentes elegessem para se lerem as Liçoens, a qual eleição e mudança teve effeito sendo Vice-Reitor o Sñr D. *Jaime*, Estudante Canonista, que no Conselho de 4 de Outubro tinha sido eleito por uma breve ausencia que fez o Reitor D. Garcia, e nelle he tratado por Senhoria Illustrissima.

Principiarão a ler nos Paços no dito mez de Outubro todos os Lentes a cima nomeados, excepto os Theologos, que forão ler nos Collegios, e alem destes por haver falta de Canonistas, e o Bedel *Nicoláu Lopes*, ser L.<sup>do</sup> em Canones lhe mandou ElRey ler huma Cadeira por um anno e que entretanto nomeasse pessoa apta que servisse por elle, como nomeou, e o dito Bedel tomou o gráo de Doutor que lhe deu Lopo de Corda, Lente de Vespóra de Leys, por ser Doutor in utroque, em 8 de Novembro na Sé com assistencia do Bispo D. Jorge de Almeida e do Reitor D. Garcia, e leu huma Cadeira de Codigo Manuel da Costa, que grangeou o nome de sutil, e tinha vindo de Salamanca a onde era somente Bacharel, e fez cá exame privado e

(\*) Este palacio foi fundado por ElRey D. Manuel conforme diz Faria Eur. Port. tom. 3.<sup>o</sup>, cap. 12., n.<sup>o</sup> 257.

tomou o gráo de Licenciado em 6 de Novembro e a 11 o de Doutor tãobem na Sé, com as mesmas assistencias, e foi depois Lente de Prima Jubilado, e tornou para Salamanca a donde leo a mesma Cadeira. Chegou tãobem de Salamanca para ler a de Sexto Luiz de Alarcão, Castelhana, que era somente Licenciado, e cá tomou o gráo de Doutor a 25 de Novembro, porém o assento está somente principiado, e não consta se neste dia era ainda Reitor D. Garcia, ou se governava já o seu Successor. Vierão mais o Bacharel Manuel Vaz e 4 Bachareis, o primeiro para ler huma Cadeira de Canones e os 4 para quatro Cadeiras de Leys. com que erãõ sete Lentes de Leys, 4 de Canones, e de Medicina somente o dito Doutor Henrique Cuellar.

Não consta quem fez o Officio de Cancellario nestes grãos. Do tempo em que ElRey D. Diniz fundou a Universidade em Lisboa, té vir agora para Coimbra, sempre o Bispo de Lisboa e depois Arcebispo, foi Cancellario pela Bulla de Nicoláo iv, ainda que não achei assento de que elle desse gráo pessoalmente, mas sempre o seu Provizor como Vice-Cancellario, e o mesmo se praticaria quando a Universidade estava em Coimbra, e se tomavãõ os pontos para exame privado na Sé e se faziãõ estes actos na Casa do Cabido, e os Doutoramentos na Sé ou em outra qualquer Igreja, e como não consta que ElRey desse neste principio providencia de Cancellario, mas algum tempo depois ainda que nos assentos senão declare que o Bispo desse estes grãos, como elle estava presente ou os daria, ou commissão aos Lentes para que os dessem.

Os tres Lentes que ElRey mandou ler nos collegios de Santa Cruz, são os que a cima deixo nomeados e nenhum era o P.<sup>o</sup> D. Damião, Conego de Santa Cruz, nem me consta pelos Livros que depois o fosse como affirma o Chronista daquelle Convento, e somente achei outro D. Damião que tomou o gráo de Doutor em Theologia aos 27 de Janeiro de 1544, e provendo-o o Conselho na Substituição da Cadeira de Vespera em 29 de Fevereiro de 1560 a recusou, e fazendo o dito Chronista no Livro 10., Cap. 29 hum Catalogo de todos os Religiosos de Santa Cruz que se tinham feito Doutores, deixou de fora este.

Tãobem não acho que Fr. Gaspar do Casal, da Ordem dos Eremitas de S. Agostinho, Bispo de Leiria e de Coimbra, fosse Lente nesta Universidade, como diz o Chronista da mesma

Ordem Livro 7.<sup>o</sup>, t.<sup>o</sup> 1.<sup>o</sup> §, 3, nem que tãobem tomasse o grão de D.<sup>r</sup> na Universidade de Lisboa do anno de 1506 até o de 1537 em que se mudou para Coimbra, vendo eu os Livros deste tempo que estão neste Cartorio, e somente consta dos desta Universidade que Fr. Gaspar da Ordem de S. Agostinho, fez actos em Theologia, e o de exame privado em 6 de Março de 1542, mas como os assentos lhe não dão sobrenome não se pode afirmar com certeza que é este mesmo. Dos Lentes de Artes e Humanidades darei noticia quando tratar do Reitor Fr. Diogo de Murça.

Fez o Reitor D. Garcia alguns Conselhos, nos quaes elegeo Conselheiros, Deputados e Taixadores, e entre os Conselheiros a D. Rodrigo Pereira, filho do Conde da Feira, e a João Gomes da Sylva, filho do Regedor, e a ultima noticia que acho sua é em 11 de Novembro do dito anno de 1537, mas poderia governar mais alguns dias, porque tãobem não consta do em que principiou o governo de seu successor.

## II

Dom Agostinho Ribeiro, natural de Lisboa, filho de Martim Ribeiro, Escrivão da Casa da India, e de D. Maria de Carvalho, Conego Secular da Congregaçam de S. João Evangelista e Provedor do Hospital de Lisboa, foi eleito para Reitor da Universidade de Lisboa no Conselho de 14 de Novembro de 1534 de que tomou posse e juramento no dia seguinte, e nestes Conselhos o nomeaõ pelo P.<sup>e</sup> Augustinho Bispo Eleito das Ilhas, servio até 10 de Julho de 1535, e neste dia se despedio do Lugar por ElRey D. João o 3.<sup>o</sup> o mandar chamar, e sempre se assignou nos Livros desta sorte — Aug.<sup>us</sup> — O mesmo Rey o nomeou para Reitor da Universidade de Coimbra por Provizão de 27 de Outubro de 1537, não consta dos Livros o dia em que tomou posse e juramento, e a primeira acção que acho sua é em 17 de Dezembro do dito anno, porem alguns dias antes exercitava esta occupação, por quanto ElRey D. João lhe escreveo em 8 do dito mez e anno em resposta de huma sua, na qual lhe tinha dado conta da sua chegada, e de algumas coizas da Universidade, em quanto não foi Bispo de Lamego

se assignava — Bispo de Angra — de que se pode presumir que em todo o tempo que foi Reitor da Universidade de Lisboa não era sagrado naquelle Bispado.—

Pedio a ElRey D. João lhe concedesse huma Provizão para as suas justiças favorecerem e ajudarem os Visitadores pelos quaes mandava visitar o seu Bispado e lhes darem embarcaçoens e tudo o mais que lhe fosse necessario, e ElRey lha mandou como consta da Carta que lhe escreveo em 16 de Mayo de 1538.—

Por Alvará de 28 de Novembro de 1537, mandou ElRey que o Reitor Dom Agostinho fosse Cancellario e desse os grãos de Licenciados e Doutores em Leys e Medicina por sua authoridade, e que os de Canones e Theologia se suspendessem thé chegar Licença de Roma para se darem por authoridade do Papa, o qual officio exercitou assistindo juntamente como Reitor e Cancellario, e os pontos para exame privado se davão na capella da Universidade, e os actos se fazião na Casa do Cabido da Sé e os Doutoramentos na Igreja de São João de Almedina, e tãobem deu alguns grãos em Canones depois que chegou a Bulla da Penitenciaria passada em 12 de Fevereiro de 1539, porque se deo e concedeo por authoridade e consentimento do Papa Paulo 3.<sup>o</sup>, que em todas as faculdades se possessem dar grãos nesta Universidade.—

E lhe durou esta occupação até que ElRey por Carta de 15 de Dezembro de 1539 e por outra de 29 do dito mez de 1540 fez mercê ao Prior Geral de Santa Cruz, e a todos os seus successores do Officio de Cancellario, com poder para dar grão de Licenciado e Doutor em todas as Faculdades; nas de Leys, Medicina e Artes, por sua Real authoridade e nas de Theologia e Canones pela Pontificia conforme a Bulla concedida á Universidade, ordenando que todos estes grãos se dessem em Santa Cruz, e que no mesmo Convento se fizessem os exames privados, o que tudo se observou em quanto persistirão os collegios de Santa Cruz, e depois teve alguma mudança como direi quando tratar do Reitor Fr. Diogo de Murça porem pela dita Carta ou Alvará do anno de 1540, diminuiu muito ElRey a jurisdicção concedida ao Prior Geral dos ditos Collegios e a isenção que tinha da Universidade, mandando-os incorporar nella para que tudo fosse hum mesmo Corpo, e que o Prior

somente tivesse jurisdicção das portas a dentro, e que no mais fossem os Lentes e estudantes sujeitos ao Reitor e Conservador da Universidade.

Por Carta de 16 de Janeiro de 1538 ordenou ElRey ao Reitor D. Agostinho que a Medicina se lesse tãobem nos Collegios de Santa Cruz pela connexão que tinhaõ com as Artes, o que logo se executou, e somente se ficou lendo nos Paços de ElRey o Direito Civil e Canonico, Rhetorica, Mathematica e Musica, e tudo o mais se lia nos ditos Collegios, com o que concorda a Carta da descripção daquelle Mosteiro, que trasladou o Chronista lb. 7, C. 22, n.º 5. É por Carta de 30 de Janeiro de 1538 deu licença aos Mestres Estrangeiros que lião nos collegios de Santa Cruz, para que pudessem trazer seda sem embargo da sua Ley em contrario.—

Governando D. Agostinho chegou Martinho de Aspilcoeta, chamado commumente o Navarro, para ler a Cadeira de Prima de Canones, que ennobreceo muito esta Universidade com as suas grandes letras, o Bispo o accomodou em sua casa até que ElRey lha mandou dar nos seus Paços com 340\$ de ordenado, e que lhe daria mais 60\$ em quanto não estivesse de posse da Commenda de Leomil; porem por outra Provizão mandou que lhe continuassem os 60\$ sem embargo de estar de posse da dita Commenda, e alem deste Ordenado tinha outro de 20\$ por ler mais outra Lição. Era actualmente Lente de Prima de Salamanca havia 7 annos, e para se mudar para esta Cidade se valeu ElRey D. João do Imperador Carlos 5.º seu cunhado. Com treze annos de leitura foi jubilado aproveitando-lhe para inteirar 20 que são necessarios os 7, que tinha lido em Salamanca, e depois o reconduzirão e leo mais alguns annos, e a sua dilatada vida se escreveo no principio das suas Obras.—

Veio tãobem de Salamanca Antonio Soares, portuguez, que tinha somente o gráo de Licenciado e cá tomou o de Doutor e leo a Cadeira de Vespora de Leys e depois de Prima, e o D.º Gonçalo Rodrigues de Santa Cruz, castelhano, porem assistia em Lisboa havia annos sendo Lente da Universidadé e nella tinha tomado os grãos de Licenciado, e D.º Ayres Pinhel, portuguez, Bacharel pela Universidade de Salamanca, e nesta se fez Doutor e seguio as Cadeiras de Leys até ser Lente de Vespora, e depois tornou para Salamanca. Bartholomeu Filipe,

portuguez, que era somente Bacharel, e nesta Universidade se fez Doutor e leu huma cathedrilha de Canones, e depois de Decreto, e se ausentou da Universidade para onde tornou outra vez fazendo-lhe ElRey D. Filipe 2.<sup>o</sup> de Castella mercê de que fosse havido por Lente sem embargo de não ler cadeira, por estar occupado na composição das suas obras, das quaes faz menção Nicolau Antonio, como tâobem das de Ayres Pinhel, crão 18 os Lentes de Leys que ElRey mandou para a Universidade, e 4 lião Instituta, 4 Codigo, e os mais os Digestos.

Veyo tâobem para ler Escriptura Fr. Martinho de Lidesma, castelhano, da Ordem dos Prégadores, porem depois mandou ElRey que trocasse com o Mestre Francisco de Monson, lendo este Escriptura, e elle a Cadeira de Vespora, e porque lhe constou que alem da lição publica dos Collegios lia tâobem no seu de S. Thomaz, ordenou ao seu Provincial que lhe não permitise esta leitura, foi Deputado do Santo Officio na Inquisição de Coimbra e Lente de Prima Jubilado, e imprimio algumas Obras que refere Nicolao Antonio. Veyo tâobem Fr. Guilherme Gomeri, para ler huma Cadeira de Theologia, que pelo nome mostra ser estrangeiro, e Fr. Antonio da Affonseca, Doutor Parisiense da Ordem dos Prégadores, natural de Lisboa, para ler Escriptura.

Para Lente de Vespora de Medicina o D.<sup>r</sup> Thomaz Rodrigues da Veiga, a quem faz hum grande elogio Nicolao Antonio na sua Bibliotheca, foi depois Lente de Prima Jubilado e reconduzido por muitos annos, e em sua vida chegou seu filho o D.<sup>r</sup> Ruy Lopes da Veiga a ser Lente de Digesto Velho, jubilado tâobem depois na Cadeira de Prima por largos annos, de quem foi filho o D.<sup>r</sup> Thomé Pinheiro da Veiga. Vierão mais para Lentes de Medicina Antonio Barbosa e Luiz Nunes, que nesta Universidade se fizeram Doutores.— E para ler Mathematica, Pedro Nunes hum dos mais doutos homens que houve nesta sciencia naquelle tempo, e ainda no presente fazem os Professores d'ella grande estimação das suas obras, era Medico de profissão, estudou na Universidade de Lisboa aonde tomou o grão de Doutor naquella faculdade, e foi Lente de Logica no anno de 1530 e nos dois seguintes de Metaphysica, jubilou na Cadeira de Mathematica de que se lhe passou Carta

em 17 de Março de 1562; e porque tinha feito muitas faltas na Cadeira, porque ElRey o occupava muitas vezes no seu serviço, lhe fez ElRey D. Sebastião a mercê de que se lhe levassem em Conta para a sua jubilação os tres annos de Philosophia que tinha lido em Lisboa, foi Mestre do Infante D. Luiz e Cosmographo Mór, e ainda era vivo no anno de 1575.—

Governando este Prelado se anexarão á Universidade as Igrejas de Santa Maria de Penella, S. João de Moimenta, Santa Maria de Sendim, S. Bartholomeu de Paredes, São Pedro de Freixo de Numão e São Miguel de Antas, todos no Bispado de Lamego e do Padroado Real. Percebia os fructos de todas estas Igrejas o Cardeal Infante D. Affonso em commenda por Bullas Apostolicas, e a instancia de ElRey D. João as annexou á Universidade e Capella della Jeronymo Nicenas, Cabeça de Ferro, Nuncio neste Reyno e depois Cardeal com titulo de São Jorge, por Breve passado em 14 de Março de 1538, com declaração que somente teria execução precedendo consentimento do Cardeal Infante e do Bispo de Lamego, que era D. Fernando de Vasconcellos, o qual consentimento deu o Cardeal Infante por Carta escripta á Universidade em 28 de Janeiro de 1540, e taõbem o deu o Bispo de Lamego, e a Universidade mandou tomar posse dellas, das quaes percebe os frutos e provê as Vigairarias na forma que ordenou o mesmo Rey D. João, e se acha disposto nos Estatutos, e foi depois confirmada esta união pelo Cardeal Penitenciario Raynucio com authoridade do Papa Paulo 3.º, por Bulla expedida em 11 de Outubro de 1539.—

Residio D. Agostinho na Universidade fazendo poucas faltas e por tempo breve, e se ausentou della em Agosto de 1540 deixando por *Vice Reitor a D. Antonio da Silva*, filho do Conde de Portalegre, que já tinha servido em outra ocasião e lhe durou a auzencia athé 27 de Novembro a qual devia de fazer por nesse tempo o nomearem para Bispo de Lamego, e nos Conselhos e mais funcções da Universidade a que depois assistiu foi tratado por Bispo de Lamego, e elle assim se assignava, o que he argumento de que já vinha sagrado.—

Movido da obrigação que tinha de residir no seu Bispado de Lamego, pedio licença a ElRey D. João o 3.º para o ir visitar, que lha concedeo, e passou Provisão em 28 de Abril de 1541 para D. Bernardo da Cruz, Bispo de São Thomé, servir

de Reitor, em quanto durasse a sua auzencia, a qual elle apresentou em Conselho de 18 de Mayo do dito anno assistindo ainda o Bispo de Lamego, que lhe deu posse e juramento do Logar e se despedio, e o novo Reitor ficou continuando os negocios do mesmo Conselho, e este foi o ultimo dia do Governo de D. Agostinho, porque não tornou mais a exercitar o logar de Reitor, com que se não deve fazer caso do que se refere na lista dos Reitores que anda junta aos Estatutos da Universidade, por ser feita sem preceder o exame necessario.—

Por estas noticias consta que D. Agostinho no anno de 1540 era já Bispo Sagrado de Lamego, e que no de 41 deixou o governo da Universidade pelo deste Bispado, de que hé consequencia necessaria não se lhe passarem Bullas delle no primeiro de Outubro de 1548, como diz o R. P. D. Antonio Caetano, Academico da Real Academia, no Catalogo que imprimio dos Bispos de Angra a que daria causa estar errado o treslado da Bulla pela qual se governou, e poderia no original estar a data no anno de 1540, e que de huma cifra se formassem duas.—

E por ocasião de se fazer este reparo me ocorre fazer outro, ainda que não pertença ao que se me encarregou, no Catalogo dos Bispos do Funchal do mesmo Autor, no qual diz que aquella Cathedral foi erecta em Metropolitana por Bulla de Paulo 3.<sup>o</sup>, passada a 8 de julho de 1539, sendo o primeiro e unico Arcebispo della D. Martinho de Portugal. Consiste o meu reparo em que na Bulla do perdão geral, concedido aos Christãos novos destes Reynos pelo mesmo Paulo 3.<sup>o</sup>, passado em 12 de Outubro de 1535, se faz menção de D. Martinho Arcebispo do Funchal, a qual Bulla anda impressa no primeiro Tomo do Bullario de Cherobino, e he a 8 em ordem das deste Pontifice, e pelo que nella se refere no § 17 pode entrar em duvida — se já no Pontificado de Clemente 7.<sup>o</sup> era D. Martinho Arcebispo do Funchal, e nenhuma pode haver em que a data desta Bulla assim como a traz Cherobino he a verdadeira.—

III

Dom Bernardo da Cruz, da Ordem dos Prégadores, Bispo de S. Thomé, Commendatario do Mosteiro de Tibaens da Or-



dem de S. Bento, Inquisidor ou Commissario da Inquisição de Coimbra foi eleito para Reitor da Universidade por ElRey D. João o 3.º, de que se lhe passou Provizão em 28 de Abril de 1541, tomou posse e juramento em 18 de Mayo de 1541.—

No seu tempo veyo de Salamanca João Peruchio Morgovejo, para Lente de Vespóra de Canones; era somente Licenciado, e cá tomou o grao de Doutor e foi depois Lente de Prima jubila-do e Conego de Coimbra, e já a Universidade estava em grande augmento, que com a fama espalhada por toda a Europa do muito que ElRey favorecia as Letras, dos grandes salarios que dava aos Mestres, e ainda porções a Fidalgos e pessoas nobres para estudarem na Universidade, com ordem porem ao seu Almojarife que as não pagasse sem certidão de que continuavão e aproveitavão no estudo, não somente de todo o Reyno, mas de Pariz e Salamanca e outras Universidades aonde se achavão estudando muitos Portuguezes vierão para esta de Coimbra em que entrava hum grande numero das casas mais illustres deste Reyno.—

Alem dos muitos Lentes que lião com salario como os Estatutos admittião, e ainda de presente admittem leituras extraordinarias sem elle, erão tantos os pretendentes a ellas, que não podião todos ser providos pelo Conselho por não haver nem geraes nem horas que se lhe pudessem assignar, de que ficavão muitos queixozos, e tal era o fervor com que todos se applicavão ao estudo, que tendo esta noticia ElRey D. João, para que se não perdesse tempo algum mandou que tão-bem nos mezes das ferias se abrissem as escolas, para o que creou duas cadeiras em cada faculdade com salario somente para as ferias que lião Lentes differentes, e não os mesmos do tempo lectivo, para que estes tivessem algum descanso.

Neste tempo levou por opposição huma cadeira de Canones o Bacharel Ambrozio Campello, e depois se fez Licenciado e Doutor, e ElRey lha confirmou por 4 annos por Provizão de 20 de Julho de 1542, foi depois Inquizidor em Lisboa e do Conselho Geral e Conego de Braga, e ultimamente endoudeceo como consta do Conselho 20 de Caldas.—

Governando este Reitor, a instancia de ElRey D. João o 3.º, concedeo o Papa Paulo 3.º que se unissem á Universidade as Igrejas de Santa Maria de Fonte Arcada, Santa Maria de Ser-

doura, e São Martinho de Mouros do Bispado de Lamego, e a do Santo Crucifixo de Bouças do (1) Bispado do Porto, por Bulla passada em 21 de junho de 1542, commettendo a execução della ao Arcebispo de Evora e aos Bispos do Porto e Fulsense, e este por nome Thomaz Campegio passou o Executorial em Roma a 17 de Agosto do mesmo anno, e porque na supplica se narrava que estas Igrejas erão de apresentação de ElRey e do Infante D. Luiz, se declarou na Bulla que não teria effeito a dita graça, senão de consentimento delles, o qual deu ElRey D. João pela parte que lhe tocava em 26 de Novembro de 1542, e o Infante D. Luiz a respeito das Igrejas de Fonte Arcada e Serdoura em 5 do mez e anno referido, e em 11 de Fevereiro de 1543, o Reitor D. Bernardo e Deputados da Fazenda fizerão Procurador a Nicolao Leitão para tomar posse das ditas Igrejas, como com effeito logo foi tomar.

Do Padroado de todas estas Igrejas teve a posse o Conde de Marialva D. Francisco Coutinho, e alguns seus antecessores como Administradores do Morgado de Medello instituido pelo Bispo do Porto D. Giraldo (2) a quem ElRey D. Diniz fez mercê do Padroado da dita Igreja de Bouças e tãoobem como Administradores da Capella de Santa Catherina sita na Sé de Lamego, á qual estavam unidas as ditas Igrejas de Sardoura e Fontearcada, porem sobre estes padroados se moverão pleitos entre a Coroa e a casa de Marialva, em que a Coroa teve algumas sentenças a seu favor quanto ao de Bouças, e fez algumas apresentaçoes. Succedeo na casa de Marialva o Infante D. Fernando por cazar com D. Guiomar Coutinho, filha do dito Conde D. Francisco, e ainda que teve filhos lhe falecerão, ficando esta caza sem descendencia, e sobrevivendo a filha e netos a Condessa de Marialva e Loulé D. Brites de Menezes, fez doação de todos os seus bens ao Infante D. Luiz, e o confirmou no testamento com que faleceo, nomeando-o tãoobem nos Padroados, e este devia ser o titulo por que entendia ser Padroeiro das ditas Igrejas unidas á Capella de Santa Catharina.

(1) O Mosteiro de Bouças foi fundado pela Rainha D. Theresa, mulher do Conde D. Henrique. Far. Eur Por. tom. 3., c. 12, n.º 75.

(2) V.º Gam. D. 288 n.º 5 e Cunha na vida do Bispo do Porto D. Giraldo, e na Hist. Ecc. de Lisb. p. 2. c. 90.

Sucedeo nos Morgados do Conde de Marialva que erão o de Medello, o de Ferreirim e o de Gonçalo Vaz de Azevedo D. Fernando Coutinho como parente mais chegado, e fez demanda ao Infante D. Luiz, que por transacção lhe largou todos os bens que constase pertencião aos ditos Morgados, e que a respeito dos Padroados se estaria pelo que julgassem juizes arbitros, e tãobem a moveu ao Cardeal Infante D. Affonso, a quem o Papa Clemente 7.º fez graça das Igrejas unidas á Capella de Santa Catharina a titulo de commenda, e conseguiu do mesmo Pontifice que esta causa se sentenciasse em Roma, nomeando para ella por juiz hum auditor da Rotta, o qual, passou commissão para o Nuncio deste Reyno fazer compulsar os autos, o que executou e mandou citar o Cardeal Infante, diligencia que fez o notario Sebastião Rodrigues em 20 de Fevereiro de 1539 indo aos seus Paços intimar-lhe a ordem a que respondeu que folgava de o citarem em sua pessoa, e não por editos, porque a sua porta sempre estava aberta para os officiaes da justiça, e nesta demanda não devia de chegar a proferir-se sentença por fallecer o Cardeal Infante.

Por morte do Cardeal Infante alcançou ElRey D. João o 3.º de Paulo 3.º a união destas Igrejas á Universidade, e por fallecer tãobem D. Fernando Coutinho lhe succedeo seu sobrinho D. Francisco Coutinho nos Morgados e nas acções intentadas sobre os Padroados, e vagando as Igrejas de Bouças e de S. Martinho de Mouros, as proveo em seu tio D. Lopo de Almeida, de que resultou hum grande litigio entre elles e a Universidade, que veyo a parar em huma amigavel composição, pela qual D. Lopo desistio das Igrejas com condição que se lhe imperia nellas e nas de Serdoura e Fonte Arcada a pensão vitalicia de 600\$ repartidos por todas ellas, e D. Francisco desistio de todo o direito que tinha aos Padroados, com condição que a Universidade lhe daria bens livres, que rendessem cento e trinta mil reis para se annexarem ao Morgado de Medello, e em quanto lhos não desse pagaria pelo seu prebendeiro a mesma quantia, a qual transacção foi feita em 20 de Abril de 1566, sendo Reitor Ayres da Silva, e confirmada por ElRey D. Sebastião, que a favor da Universidade tãobem desistio de algum direito que tivesse ás ditas Igrejas, e ultimamente confirmou o dito contracto o S. Pio 5.º por Bulla passada em 3

de junho do mesmo anno, do qual tempo por diante ficou a Universidade na posse pacifica dos fructos das ditas quatro Igrejas e de prover por opposição os vigarios dellas, e porque senão derão a D. Francisco Coutinho, nem a seus successores os bens que valessem cento e trinta mil reis de renda, os paga a Universidade pelo seu prebendeiro e pertencem de presente aos Marquezês de Marialva.

Impetrou tãobem D. João o 3.º do Papa Paulo 3.º por Bulla passada no 1.º de Março de 1539, a graça do Padroado de tres beneficios na Sé de Coimbra, hum delles que fosse huma Dignidade (exceptuando o Deado) para hum Doutor Theologo, e outro huma Conezia com sua prebenda para hum Doutor ou Licenciado em Canones, e o 3.º huma terciaria ou quartanaria para hum Mestre em Artes, todos feitos por esta Universidade e os mais antigos cada hum na sua Faculdade, e que tivessem residido oito mezes continuos contados do dia da vacatura dos ditos beneficios, e por carta de 31 de Julho de 1541 mandou esta Bulla ao Reitor D. Bernardo para que a fizesse intimar ao Bispo e Cabido, e lhe ordenou que vagando algum destes beneficios fizesse fixar edicto da vacatura, para dentro de doze dias se apresentarem os oppositores, e justificando elles os requisitos lhe remettese os papeis para passar a algum delles a apresentação.

Servio o Reitor D. Bernardo do dia em que tomou posse até quasi todo o anno de 1543, mas não consta do dia em que se despediu, nem do em que entrou a governar o seu successor. porque faltão no cartorio os livros dos Conselhos de 1542 para 1543 e de 43 para 44, e não hé somente esta falta que nelle acho; pelo livro dos Autos consta estar amda aqui no primeiro de Agosto de 43, e no das Provizoens está huma a elle dirigida em doze do dito mez, mas em 5 de Novembro estava em Lisboa, porque nesse dia se passou Provizão ao seu successor, na qual diz ElRey que por occupar ao Bispo D. Bernardo em cousas de seu serviço e não poder continuar com o governo da Universidade faz mercê deste Lugar a Fr. Diogo de Murça. Duarte Nunes na dedicatoria que lhe fez das Selectas do D.º Manoel da Costa, que mandou imprimir, diz que do lugar de Reitor foi ser presidente da Meza da Consciencia e esmoler Mor e lhe dá hum triennio do governo de Reitor, mas hé sem

duvida que para o completar lhe faltarão muitos mezes; pelo que refere o Autor da Benedictina Lusitana, falleceo em dia de Paschoa de 1565.

## IV

Fr. Diogo de Murça, natural da villa de Murça, que da patria tomou o nome como usavão naquelle tempo os Monges de S. Jeronymo, filho de Gonçalo Vaz Guedes e de D. Maria Pinto, dos quaes hé descendente e possuidor da sua casa Antonio Luiz Pinto, e pela Religião filho do Mosteiro de Penha Longa, Doutor em Theologia pela Universidade de Lovaina, Mestre do Sr. D. Duarte filho de ElRey D. João o 3.º, a quem succedeo por mercê do mesmo Rey na Administração e commenda do Mosteiro de Refoios da Ordem de S. Bento; e fundador com as rendas d'elle de dois collegios nesta Universidade, um para Monges de S. Bento, e outro para os de São Jeronymo, para o que alcançou Bullas da Sé Apostolica, pelas quaes se lhe concedeo tãoobem a fundação de hum collegio para estudantes pobres, que não teve duração por não bastarem as Rendas para tudo, foi nomeado para Reitor da Universidade por ElRey D. João o 3.º, de que se lhe passou Provizão em 5 de Novembro de 1543.

Não consta do dia em que tomou posse porque faltão no cartorio os livros dos Conselhos dos annos de 1542 para 43 e de 43 para 44, em algum dos quaes havia de estar este assento, e a primeira noticia que acho d'elle governar a Universidade hé em 19 de Dezembro do 1543.

No seu tempo mandou ElRey D. João o 3.º vir de Pariz a Marcos Romeiro e Payo Rodrigues de Villarinho, ambos doutores theologos por aquella Universidade, para lerem nesta a Sagrada Escriptura, o primeiro leo depois a Cadeira de Vespora de Theologia, e foi conego de Coimbra, e o segundo principal do Collegio das Artes e conego magistral de Evora, e para ler a cadeira de Prima de Leys a Fabio Arcas Arnanian Doutor in utroque jure com trezentos e sessenta mil reis de salario, e vinte e dois mil reis para casas, o qual era romano, e para a de Vespora da mesma Faculdade a Ascanio Escoto, tãoobem Doutor in utroque, e o nome mostra que seria escocez, devia

ser clerigo, porque serviu muitas vezes de Vice-Cancellario, e para lente de Prima de Medicina ao D.<sup>r</sup> Rodrigo de Reinozo, de tão grande opinião naquelle tempo, que foi chamado para ler esta cadeira vaga pelo D.<sup>r</sup> Henrique Cuellar, ficando na de Vespora o D.<sup>r</sup> Thomaz Rodrigues, sugeito eminente naquella sciencia, e para lente de Avicena o D.<sup>r</sup> Francisco Franco Valenciano, de quem faz menção Nicolau Antonio na sua Bibliotheca, e a Affonso Rodrigues de Guevara, para Anatomia e cirurgia, de quem tãoobem falla o mesmo Nicolao Antonio, e era natural da diocese de Granada, licenciado pela Universidade de Siguença, e nesta tomou o gráo de D.<sup>r</sup> a Antonio Luiz para ler duas liçoens em Grego, huma de Galeno e outra de Aristoteles, o qual imprimio muitos livros que refere o dito Nicoláo Antonio. No anno de 1544 mandou ElRey novos Estatutos á Universidade, consta da provizão de Antonio Cayado, lente da 3.<sup>a</sup> regra de 23 de Setembro do dito anno 5: conforme a ordenança dos estatutos novos que ora envio á Universidade.

Levava muito mal a Universidade que as Sciencias estivessem divididas lendose parte dellas nos Paços de ElRey, e outra parte, que era a mayor, nos collegios de Santa Cruz, e como Fr. Diogo de Murça e Fr. Braz de Braga Reformador e Governador daquelle Convento erão ambos monges de S. Jeronymo, facilmente se concordarão em escrever a ElRey D. João o 3.<sup>o</sup>, que para mayor quietação da Universidade, socego e clausura dos Religiosos, seria conveniente que os Lentes que lião nos ditos collegios viessem todos ler nos seus Paços, a que ElRey respondeo por Carta particular a Fr. Diogo de Murça, e por outra para a Universidade, ambas feitas em Évora a 22 de Outubro de 1544, que era disso muito contente ordenando que os lentes dos collegios viessem logo ler aos seus Paços, e que entre elles, e os da Universidade, como tãoobem entre os estudantes não houvesse differença alguma, e todos fossem governados pelo Reitor e Conselho na forma dos Estatutos, e que logo se despejasem os Paços de todas as pessoas que nelles assistião exceptuando a D. Antonio da Sylva, filho do conde de Portalegre, e a João Gomes da Sylva, filho do Regedor, e ao D.<sup>r</sup> Navarro; e quando não ficassem casas sufficientes para Geraes o Reitor o avizase das que faltavão e do remedio que a isso se podia dar, e tãoobem nos mesmos Paços ficou em hum aposento

baixo o Mestre Pedro de Figueiredo, lente de Artes, e porque o Reitor lhe não consentia tivesse cõsigo sua Mãe, ElRey por Carta de 30 de Junho de 1545, lhe mandou que lhe permitisse ter sua Mãe em sua Companhia por ser pobre e velha.

Mandou tãobem ElRey na occasião desta mudança, que dali por diante os actos de todas as faculdades se fizessem nos seus Paços, exceptuando somente o Magisterio em Theologia, que se faria na Igreja de Santa Cruz, e dois actos grandes da mesma faculdade que se farião na Aula de Santa Catharina, que tinha sido Geral do collegio de Santo Agostinho, hum se chama Quodlibetos, e outro Augustiniana, nome que parece tomou da dita aula e collegio de Santo Agostinho, a qual hé a que unicamente permanece destes Collegios com porta para o terreiro de Sansão e grades para dentro do Convento, donde os Religiosos assistem e ouvem os ditos actos, e na mesma forma erão fabricados os ditos collegios para os Religiosos poderem ouvir as liçoens, o que consta de huma Provizão de ElRey D. João o 3.º, passada em Cintra a 12 de Agosto de 1543, pela qual concede aos Conegos de Santa Cruz que possão de dentro dos coros, que estão nos geraes do Mosteiro arguir nos actos publicos e em outras quaesquer disputas, e dos mesmos coros fazer todos os actos e exames para se graduarem. Concede tãobem ElRey na occasião desta mudança aos Religiosos de Santa Cruz por respeito da sua clausura, que pudessem fazer todos os actos de Theologia dentro do mesmo convento, o que tudo de presente se observa.—

Por não haver nos Paços de ElRey a commodidade necessaria para se lerem todas as Sciencias e Artes, principalmente achando-se ainda occupada por algumas pessoas parte delles, lião alguns Mestres de Grammatica e Filosofia nos Collegios de São Jeronymo, do Carmo e da Graça, e tãobem Theologia, por quanto por Carta de 30 de Janeiro de 1545 escripta ao Reitor Fr. Diogo de Murça, mandou ElRey o seu Capellão o D.º Alvaro Gomes a ler huma lição de Theologia, sem salario, no collegio dos Carmelitas ou em outro que parecesse ao Reitor, o qual depois foi Prior de S. Nicoláo, por esta razão da falta de geraes ou por outra que a ElRey D. João se ofereceria, determinou que se fizesse hum collegio para se lerem as Artes, e antes d'elle feito, nem ainda principiado, mandou vir de Pariz muitos Mestres, e

quem o governase com o nome de Principal, como chamão em França aos Reitores dos Collegios, os quaes já se achavão em Lisboa no mez de Julho de 1547, por quanto a 19 do dito mez e anno se assentou em Conselho que se pedisse a ElRey que não deixase ficar em Lisboa o collegio do M.<sup>e</sup> André, mas que o mandasse para a Universidade.—

Tinha Fr. Braz de Barros fundado dois Collegios dentro do convento de Santa Cruz no anno de 1528, chamados de S. Miguel e de Todos os Santos, hum para Fidalgos outro para Nobres poderem estudar as sciencias que se ensinavão no dito convento, e porque estes collegios lhe fazião algum embaraço á clausura e vida religiosa, e já no dito convento não havia estudos por se terem mudado para os Paços, se fundarão outros de novo com as mesmas invocaçoens defronte do mesmo convento, para os quaes se mudarão collegiaes no principio de Outubro de 1546, e não havendo ainda hum anno completo que nelle assistião, escreveo D. João o 3.<sup>o</sup> por Carta de 9 de Setembro de 1547 ao Prior Geral, pedindo-lhe por emprestimo os ditos collegios para se lerem as Artes em quanto senão fazia outro, a que logo mandava dar principio, e que entretanto se recolhessem os collegiaes nos collegios antigos dentro do convento, o que tudo refere o chronista de Santa Cruz lb. 10, Cap. 5.—

Deu ElRey regimento, pelo qual este novo collegio se havia de governar, isentando-o totalmente da jurisdicção do Reitor e da Universidade, e hé sem duvida que havia de mandar estas ordens á mesma Universidade, mas não se achão no cartorio della; consta porem por outros documentos que o primeiro Reitor ou Principal deste collegio foi André de Gouvea, Doutor em Theologia, ao qual juntamente com seus irmãos Marçal e Antonio de Gouvea, tinha ElRey mandado estudar a Pariz, e todos aproveitarão bem o tempo, na companhia de seu Tio o D.<sup>r</sup> Diogo de Gouvea, que na dita Universidade era Reitor ou Principal do Collegio de Santa Barbara, e lhe faz um grande elogio Nicoláo Antonio na sua Bibliotheca, e o Antonio de Gouvea, bem conhecido hé nesta Universidade entre os juristas pelas obras que imprimio.—

Adriano Gomes Vasquez — 185

Adriano Estacio de Souza — 186



quasi a poveresse com o nome de Principal, como chamão em  
l'obra nos Reitores das Collegias, os quaes já se achavam em  
Lisboa no meo de Junho de 1517, por quanto a 13 de dito meo  
e anno se asseccionou conselho que se pedisse a El-Rey que  
não deixasse ficar em Lisboa o collegio de M. André, mas que  
o mandasse para a Universidade —

Três Fr. Bax de Barros mandado das Collegias dentro do  
convento de Santa Cruz no anno de 1538, mandado de S. Mi-  
guel e de Todos os Santos para que se fizesse outra parte do  
dize podiam estudar as sciencias que se ensinavam no dito  
convento e porque estas collegias he tinha algum embargo  
à estatura e vida religiosa, e ja no dito convento não havia  
estudos por se terem tirado para as Facs, se tirado outros  
de novo com as mesmas invencões de que de mesmo con-  
vento para os quaes se tirado collegias no principio de  
Outubro de 1546 e não havendo ainda huma anno completo que  
nelle existissem, escreveu D. João de S. a carta de 9 de Setem-  
bro de 1551 ao Prior Geral pedindo-lhe por expressão as  
ditas collegias para se fazerem as Arts emquanto se não tivesse  
outro, e que logo mandasse dar principio e que entretanto se  
recolhessem as collegias das cidades e collegias dentro do  
convento e que tudo relate e chronicista de Santa Cruz Jo. Jo.  
Cap. 6.º —

Das El-Rey regimento, pelo qual este novo collegio se ha  
via de governar, tratando o tratamento da jurisdicção do  
Reitor e da Universidade, e de seu direito que havia de man-  
dar estas ordenações a mesma Universidade, onde se achão no  
artigo della, consta por outros documentos que a pri-  
meira Reitor ou Principal desta collegio foi André de Lin-  
nar, Doutor em Theologia, ao qual juntamente com seus ir-  
mãos Marcel e Antonio de Gouvea, foram El-Rey mandado as  
tabas a Paris, e todavia aproveitado bem o tempo, ao concul-  
tando em Teo. e Phis. e no dize Reitor,  
verificada era Reitor ou Principal do Collegio de Santa Cruz,  
portanto he um grande merito de Reitor Antonio de S. Mi-  
guel e Antonio de Gouvea, hum conhecido he desta Uni-  
versidade entre as muitas delias outras que imprio.

## INDICE ALPHABETICO

DOS

### ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

N.º

#### ANNO LECTIVO DE 1876-1877

##### *Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario*

- Abel d'Almeida Franco — 101.  
 Abel Augusto de Campos Paiva — 136.  
 Abel Augusto Corrêa de Pinho — 99.  
 Abel Hypolito — 151, 162, 133, 176.  
 Abilio d'Albuquerque Fonseca e Sousa — 134.  
 Abilio Augusto Corrêa de Pinho — 153, 164, 174.  
 Abilio Augusto de Madureira Beça — 97.  
 Abilio Baeta das Neves Barreto — 151, 162, 176.  
 Abilio Maximino da Costa Pontes — 102.  
 Adelino Augusto Pereira Bahia — 140.  
 Adelino Pinheiro Ferreira Galhardo — 108.  
 Adelino dos Santos Fernandes Vaz — 107.  
 Adolpho Augusto Juzarte Rollo — 133.  
 Adolpho Kruger Garção — 92.  
 Adolpho Malheiro de Moraes — 108.  
 Adriano Augusto Garcia Mascarenhas — 153, 174.  
 Adriano Augusto Monteiro Cancellia — 108.  
 Adriano Augusto de Sousa Carvalho — 99.  
 Adriano Carlos Vaz Pinto — 109.  
 Adriano Emilio de Sousa Cavalheiro — 136.

*Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario*

- Affonso Accacio Martins Velho — 115.  
 Affonso d'Albuquerque do Amaral Cardoso — 152, 163, 174.  
 Affonso Bandeira Monteiro — 114.  
 Affonso Dias Moreira Padrão — 168, 170, 171.  
 Affonso Maria Diniz Sampaio — 115.  
 Affonso de Miranda Monterrozo — 98.  
 Affonso da Silveira Pereira Bravo — 109.  
 Agostinho Abranches Teixeira Fazenda Viegas — 115.  
 Agostinho José de Castro Faria — 148, 162, 173.  
 Albano Augusto Abranches Calheiros — 98.  
 Albano Augusto de Sá Lima — 96.  
 Albano Baptista de Sousa — 109.  
 Albano Monteiro da Silva — 131.  
 Albano Pinto de Mesquita Carvalho e Gama — 98.  
 Alberto de Campos Navarro — 133.  
 Alberto Cardoso de Menezes — 98.  
 Alberto Carlos Supico — 114.  
 Alberto Carlos Teixeira de Brito — 96.  
 Alberto Julio de Brito e Cunha — 101, 151, 162, 175, 177.  
 Alberto d'Oliveira Lobo — 131, 171, 172.  
 Alberto Vicente da Cunha Brochado — 99.  
 Albino Abranches Freire de Figueiredo Ferrão — 96.  
 Albino Evaristo do Valle Souto — 157, 169, 172.  
 Alexandre Augusto Fernandes Bastos — 102.  
 Alexandre Correia de Lemos — 132.  
 Alexandre Ferreira Cabral Paes do Amaral — 94.  
 Alexandre Freire Garcia Lobo do Amaral — 133.  
 Alexandre de Sousa e Silva — 96.  
 Alexandrino da Silva Guimarães — 109.  
 Alfredo Alves da Motta — 154, 164, 177.  
 Alfredo Arthur de Carvalho — 116.  
 Alfredo Augusto Dias Machado — 114.  
 Alfredo Augusto da Fonseca Aragão — 99.  
 Alfredo Augusto Freire de Carvalho — 102.  
 Alfredo Cesar da Costa Guimarães — 150, 162, 176.  
 Alfredo Elviro dos Santos — 83.  
 Alfredo Ferreira de Mattos — 109.  
 Alfredo Homem da Silveira Sampaio e Mello — 151, 162, 175.

*Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario.*

- Alfredo Pinto Cardoso Coutinho — 131.  
 Alfredo Pinto da Motta — 91.  
 Alfredo dos Santos Fernandes Vaz — 151, 175.  
 Alipio Antonio Diogo da Silva — 85.  
 Alvaro Augusto Fróes de Sousa — 109.  
 Alvaro Candido Ferreira Pinto de Medeiros — 134.  
 Alvaro Joaquim de Meirelles — 150.  
 Alvaro de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça — 102.  
 Alvaro Nobre da Veiga — 157, 169, 172.  
 Alvaro d'Oliveira Lobo — 99.  
 Alvaro Pereira Bettencourt Lopes — 93.  
 Amancio Alpoim de Cerqueira Borges — 101, 155, 165, 167 175.  
 Amandio Vieira de Campos de Carvalho — 91.  
 Amavel Granger — 153, 163, 174, 177.  
 Annibal Alvares da Silva Junior — 113.  
 Annibal Gomes Cabido — 151, 166, 175, 176.  
 Anselmo Castanheiro — 151, 163.  
 Anthero Garcia d'Oliveira Cardoso — 153, 163, 174.  
 Antonio Abilio da Silva Peixoto Magalhães — 115.  
 Antonio Affonso Pereira de Menezes — 102.  
 Antonio Alberto Teixeira Lobato — 96.  
 Antonio Alexandrino Pereira d'Andrade — 116.  
 Antonio Alfredo Barjona de Freitas — 101, 154, 167, 177.  
 Antonio d'Almeida e Silva Campos de Mello — 98.  
 Antonio Alvares Duarte Silva — 91.  
 Antonio Alves d'Oliveira Guimarães — 102.  
 Antonio Augusto Barbosa — 109.  
 Antonio Augusto Botto Machado — 114.  
 Antonio Augusto Cardoso de Mello e Castro — 109.  
 Antonio Augusto Cortezão — 131.  
 Antonio Augusto Gomes d'Almendra — 119.  
 Antonio Augusto Jorge Freire — 107.  
 Antonio Augusto de Meirelles — 102.  
 Antonio Augusto de Mendonça David — 109.  
 Antonio Augusto Miguel — 135.  
 Antonio Augusto Pereira — 98.  
 Antonio Augusto Pereira da Rocha de Magalhães — 104.  
 Antonio Augusto de Sá Varella — 109.

*Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario*

- Antonio Augusto Vaz da Silva — 154, 166, 167.  
 Antonio Bernardo Ferreira — 151, 163, 174.  
 Antonio Bernardo Moniz Arriscado de Lacerda — 86.  
 Antonio Bento d'Araujo — 132.  
 Antonio Borges Galvão — 91.  
 Antonio Candido d'Almeida — 104.  
 Antonio Candido Gonçalves Crespo — 116.  
 Antonio Carlos de Carvalho Barreto — 109.  
 Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães — 116.  
 Antonio Carneiro Geraldês da Silva Moreira — 95.  
 Antonio Carneiro d'Oliveira Pacheco — 105.  
 Antonio Casimiro da Cruz Teixeira — 137.  
 Antonio de Castro Freire — 169, 170, 171.  
 Antonio Coelho da Motta Prêgo — 109.  
 Antonio da Conceição Mattos — 168, 170, 171.  
 Antonio Corrêa da Fonseca — 109.  
 Antonio Corrêa de Lemos — 131.  
 Antonio Dias de Gouvêa — 134.  
 Antonio Dias de Mattos Viegas — 93.  
 Antonio Dias Pinheiro — 134.  
 Antonio Domingues Jacintho Maia — 85, 102.  
 Antonio Eduardo de Sousa Godinho — 102.  
 Antonio Emilio d'Almeida Azevedo — 110.  
 Antonio Felício Nunes Paes Coelho do Amaral — 136.  
 Antonio Ferreira Augusto Junior — 116.  
 Antonio Ferreira Baltar — 150, 162, 176.  
 Antonio Ferreira Dias — 134.  
 Antonio Francisco da Costa Lima — 157, 169, 171.  
 Antonio Gonçalves d'Almeida Brandão — 134.  
 Antonio Guilherme de Magalhães Mexia — 105.  
 Antonio Homem da Silva Rosado — 153.  
 Antonio Ignacio Simões — 166, 176, 177.  
 Antonio de Jesus Lopes — 136.  
 Antonio Joaquim d'Almeida — 111.  
 Antonio Joaquim Alves de Mello — 92.  
 Antonio Joaquim Durães — 96.  
 Antonio Joaquim Pinto — 116.  
 Antonio Joaquim da Silva — 105.

*Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario*

- Antonio José de Barros — 86, 116.  
 Antonio José da Costa Florido — 155, 164, 167, 174.  
 Antonio José Gomes Lima — 110.  
 Antonio José Guiot Pereira — 149, 164, 174.  
 Antonio José Machado — 102.  
 Antonio José de Sousa e Pereira — 137.  
 Antonio José Vianna — 103.  
 Antonio Julio Pimentel Martins — 116.  
 Antonio Leite Cardoso Pereira de Mello Junior — 149, 163, 174.  
 Antonio Lopes Quaresma de Vasconcellos — 102.  
 Antonio Lopes Valente — 83.  
 Antonio Lucio Tavares Pereira Pimentel — 132.  
 Antonio Luiz Falcão Rodrigues — 99.  
 Antonio Luiz de Freitas — 85, 97.  
 Antonio Luiz Gomes Branco de Moraes Sarmento — 157, 172.  
 Antonio Luiz Rodrigues — 93.  
 Antonio Manuel da Costa Lereno — 131.  
 Antonio Manuel Dias Salgado — 110.  
 Antonio Manuel Sarafana — 116.  
 Antonio Marcellino Durão — 105.  
 Antonio Maria d'Araujo Leite — 110.  
 Antonio Maria do Carmo Rodrigues — 133.  
 Antonio Maria Cortez Machado — 92.  
 Antonio Maria da Costa — 148, 163, 173.  
 Antonio Maria da Costa Rebello — 102.  
 Antonio Maria Frazão Junior — 140.  
 Antonio Maria de Freitas Motta — 133.  
 Antonio Maria Henriques da Silva — 168, 170, 171, 175.  
 Antonio Maria Homem da Silveira Sampaio e Mello — 94.  
 Antonio Maria José de Mello — 116.  
 Antonio Maria de Sousa Pereira — 153, 163, 174.  
 Antonio Maria Vieira Lisboa — 95.  
 Antonio da Matta Pedroso Barata — 96.  
 Antonio Miguel Espada Telles — 98.  
 Antonio Moniz Feijó — 132.  
 Antonio d'Oliveira Rocha — 105.  
 Antonio Osorio Sarmento de Figueiredo Junior — 110.  
 Antonio Pereira Pimentel de Brito Corte Real — 102.

*Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario*

- Antonio Pessoa de Barros e Sá — 115.  
 Antonio Pinto de Araujo Ribeiro — 165, 166.  
 Antonio Pinto de Vasconcellos — 96.  
 Antonio Rodrigues Centeno — 103.  
 Antonio Rodrigues Mendes Castanheira — 150, 162, 173.  
 Antonio de Saldanha Moncada — 92.  
 Antonio dos Santos Couceiro — 86.  
 Antonio Sergio da Silva e Castro — 91.  
 Antonio da Silva Pontes — 101, 155, 166, 167, 175.  
 Antonio da Silva Teixeira — 103.  
 Antonio Simões de Carvalho Barbas — 116.  
 Antonio Soares Couceiro — 135.  
 Antonio Tavares Ferreira — 93.  
 Antonio Tavares da Silva Godinho Junior — 152, 163, 175.  
 Antonio Teixeira Pinto — 100.  
 Antonio Victor Lemos da Rocha — 93.  
 Antonio Vieira d'Andrade — 110.  
 Antonio Vieira da Rocha — 136.  
 Aristides Moreira da Motta — 100.  
 Arthur Carlos Machado Guimarães — 148, 164, 175.  
 Arthur da Costa Sousa Pinto Basto — 107.  
 Arthur Eugenio d'Almeida e Silva — 148, 177.  
 Arthur Gustavo Mauperrin Santos — 110.  
 Arthur Martiniano d'Oliveira — 116, 121.  
 Augusto Alexandre Barjona de Freitas — 133.  
 Augusto Arthur Teixeira d'Almeida — 160, 170.  
 Augusto de Calça e Pina — 84.  
 Augusto Cesar Fernandes — 110.  
 Augusto Cesar Raposo — 110.  
 Augusto Corrêa da Silva Mello — 107.  
 Augusto Diniz Vieira de Sousa — 110.  
 Augusto Eduardo Nunes — 85.  
 Augusto de Figueiredo — 152, 163, 174, 176.  
 Augusto Frederico Rodrigues Lima — 107.  
 Augusto Gonçalves de Freitas — 100.  
 Augusto Maria da Fonseca Coutinho — 103.  
 Augusto de Mattos Chaves — 136.  
 Augusto Ruella Ferreira Tavares — 156, 162, 173, 175.

*Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario*

- Augusto de Sequeira Tedim — 110.  
 Augusto da Silva Rosado — 137.  
 Augusto Soares Lobo — 116.  
 Augusto de Sousa Tavares — 110.  
 Augusto Victor dos Sanctos — 117.  
 Augusto Wenceslau da Silva — 148, 162, 173.  
 Avelino Augusto Dias — 118.  
 Ayres d'Albuquerque do Amaral Cardoso — 105.  
 Ayres Guedes Coutinho Garrido — 118.  
 Ayres de Sousa Mello Menezes e Castro — 107.  
 Balthazar Machado da Cunha Osorio — 151, 163, 174, 176.  
 Basilio Augusto Soares da Costa — 152.  
 Bento Ferreira da Silva Guimarães — 107.  
 Bento Teixeira de Figueiredo Amaral — 117.  
 Bento Vieira Ferraz d'Araujo — 97.  
 Bernardino Henrique Coelho Pinto — 118.  
 Bernardo Faria de Magalhães — 98.  
 Bernardo de Figueiredo Ferrão Freire — 148, 166.  
 Bernardo Homem Machado — 105.  
 Bernardo Joaquim Cardoso Botelho — 117.  
 Bernardo José Pereira Leite Rebello — 105.  
 Bernardo Paes de Sousa Telles — 140, 177.  
 Bernardo Rodrigues Pinto Brandão — 84.  
 Bruno Silvano Tavares Carreiro — 168, 170, 171, 177.  
 Caetano Segismundo de Bragança (D.) — 110.  
 Callisto Luiz d'Abreu — 111.  
 Carlos Alberto d'Oliveira — 155, 166, 167, 173, 175.  
 Carlos Alberto de Sá Miranda — 119.  
 Carlos Alberto Xavier d'Andrade — 96.  
 Carlos Alves do Rio — 99.  
 Carlos Candido de Brito Corte Real — 111.  
 Carlos Moreira Aranha Furtado de Mendonça — 94.  
 Cesar Augusto do Amaral Cabral Saraiva — 163, 173.  
 Cesar Augusto Fernandes Pinto — 133.  
 Cesar Augusto Vieira das Neves — 93.  
 Clemente Fernandes Falcão Pereira de Carvalho — 131.  
 Constantino Alvim de Vasconcellos Leite Pereira — 83.  
 Constantino Elyziario Ribeiro Peixoto — 100.



*Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario*

- Constantino Ferreira d'Almeida — 117.  
 Custodio Franco Barbosa — 117.  
 Damião d'Oliveira e Castro — 103.  
 Daniel Lopes Monteiro de Barros — 135.  
 Diamantino de Sequeira Neves — 117.  
 Decio Augusto da Rocha d'Antas Mend.<sup>a</sup> — 156, 167, 170, 176.  
 Diogo Gomes Paulo — 111.  
 Diogo Lopes Pinto Cardoso — 101, 155, 164, 167, 176, 177.  
 Dionysio de Moura Coutinho Almeida d'Eça — 103.  
 Domingos Alberto Mourão — 150, 162, 173.  
 Domingos Antonio Paes Saraiva do Amaral — 95.  
 Domingos Antoniô dos Santos e Freitas — 148, 163, 173, 176.  
 Domingos de Castro Meirelles — 96.  
 Domingos Dias da Costa — 100.  
 Domingos Fernandes Rocha — 151, 163, 176, 177.  
 Domingos José Gonçalves Pereira — 108.  
 Domingos Manuel Pereira de Carvalho d'Abreu — 91.  
 Domingos Rodrigues Ramos — 95.  
 Domingos de Sousa Moreira Freire — 117.  
 Duarte d'Andrade Albuquerque Bettencourt — 117.  
 Duarte Gustavo de Roboredo Sampaio e Mello — 98.  
 Eduardo Affonso dos Santos — 95.  
 Eduardo Augusto da Rocha Abreu — 165, 166, 177.  
 Eduardo Burnay — 132.  
 Eduardo Coutinho d'Oliveira Motta — 153, 164, 179.  
 Eduardo Paulino Torres Almeida — 148, 164.  
 Eduardo Roseiro de Mattos Coelho — 117.  
 Eduardo da Silva Vieira — 105.  
 Elias da Cunha Pessoa de Barros e Sá — 153, 163, 174, 176.  
 Emilio Augusto Ribeiro de Castro — 117.  
 Eugenio Eloysio Alvares Fortuna — 137.  
 Eugenio Simões Diogo — 140.  
 Ezequiel Epiphanio da Fonseca Prêgo — 108.  
 Fabricio de Campos — 132.  
 Felix José da Costa Sôtto-mayor — 105.  
 Feliz Thomaz d'Azevedo — 117.  
 Fernando Celestino d'Azevedo Bartholo — 104.  
 Fernando da S.<sup>a</sup> Pr.<sup>a</sup> dos S.<sup>tos</sup> Villa-Verde — 148, 163, 174, 176.

*Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario*

- Florencio Monteiro Vieira de Castro — 103.  
Francisco d'Almeida (D.) — 153.  
Francisco d'Andrade Albuquerque Junior — 100.  
Francisco Antonio de Sousa Donas Botto — 111.  
Francisco Antonio da Veiga — 119.  
Francisco d'Assis Clemente — 117.  
Francisco d'Assis Mascarenhas Grade — 103.  
Francisco Augusto de Mattos Mascarenhas Mancellos — 105.  
Francisco d'Azevedo Soares de Campos e Castro — 103.  
Francisco de Campos Ferreira Lima — 91.  
Francisco David Calder — 105.  
Francisco Domingos Marçal — 111.  
Francisco Eduardo Peixoto — 153, 163, 176.  
Francisco Esteves d'Oliveira — 134.  
Francisco Fernandes Figueira — 119.  
Francisco de Figueiredo e Silva — 156, 170, 175.  
Francisco Gomes Carneiro — 101, 155, 166, 167, 175.  
Francisco da Graça Miguens — 134.  
Francisco Henriques Serrano — 120.  
Francisco José Marques Freire — 152, 163, 174.  
Francisco José Ribeiro de Vieira e Brito — 117.  
Francisco José de Sousa Cintra — 111.  
Francisco Julio de Sousa Pinto — 103.  
Francisco Justiniano dos Passos Sousa — 168, 169, 171.  
Francisco Maria Bordallo d'Andrade e Sá — 119.  
Francisco Mendes Callado — 136.  
Francisco de Paula d'Azeredo — 149, 163, 174, 176.  
Francisco dos Prazeres — 85, 99.  
Francisco Rodrigues da Cruz — 84.  
Francisco de Salles da Costa Lobo — 137.  
Francisco Soares d'Albergaria — 111.  
Francisco Soeiro Cerdeira — 119.  
Francisco de Sousa Namorado — 111.  
Francisco de Sousa Pinto Cardoso Machado — 149, 163, 175.  
Francisco Vieira de Sousa Rego — 106.  
Francisco Xavier de Castro Faria — 103.  
Francisco Xavier da Motta Porto Carrero Vasconcellos — 118.  
Francisco Zeferino de Mira Mendes — 150, 162, 177.

*Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario*

- Gonçalo Manuel Peixoto — 103.  
 Guilherme Arthur Bandeira de Castro — 93.  
 Guilherme Charters Henriques d'Azevedo — 157, 169, 172.  
 Guilherme Fisher Berquó Poças Falcão — 119.  
 Henrique da Costa e Cunha — 100.  
 Henrique Ernesto da Costa Sanctos — 111.  
 Henrique Matheus dos Sanctos — 111.  
 Henrique de Mendia — 155, 165, 167, 174.  
 Henrique Pinto da Motta — 93.  
 Henrique dos Santos Pinto — 137.  
 Hermano José d'Oliveira Junior — 101, 154, 164, 167, 175, 177.  
 Ignacio Alberto José Monteiro — 106.  
 Ilduvige Pimentel d'Andrade — 97.  
 Isaac Julio de Carvalho — 153, 163, 174.  
 Ivo do Carmo e Matta Pedroso Barata — 133.  
 Izidoro Ferreira Pinto — 92.  
 Jacintho Candido da Silva Junior — 94.  
 Jayme Adolpho Mauperrin Santos — 133, 172.  
 Jayme Pinto de Magalhães Lima — 97.  
 Jayme de Sousa Figueiredo — 152, 163, 174.  
 João Antonio Cardoso Junior — 165, 166, 177.  
 João Antonio de Sousa — 92.  
 João Augusto de Seixas — 102.  
 João Augusto Vieira — 170.  
 João de Babo da Silva Telles — 131.  
 João Baptista Corrêa da Silva — 111.  
 João Basilio de Sousa Namorado — 152, 166.  
 João Bentes Castel-Branco — 131, 171, 172.  
 João Bernardo Heitor d'Athaide — 84, 92.  
 João Carlos Botelho Cordeiro — 151, 163, 174.  
 João Carlos de Saldanha Oliveira e Daun — 151, 162.  
 João Corrêa d'Almeida — 106.  
 João da Costa Machado Villela — 132.  
 João da Costa Sousa Sant'Iago — 111.  
 João Damasceno da Fonseca Coutinho — 111.  
 João Eloy Nunes Cardoso — 156, 170, 175.  
 João Felicio Nunes Paes Coelho do Amaral — 136.  
 João Fernandes Dias — 108.

*Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario*

- João Filippe Ozório de Menezes Pitta — 95.  
 João Forjaz — 134.  
 João Gonçalves de Medeiros — 117.  
 João Henriques Tierno — 133.  
 João Joaquim Pinto — 85.  
 João José da Silva — 112.  
 João Leal da Gama Araujo — 92.  
 João Manuel Baptista de Sousa Penalva — 134.  
 João Manuel Gonçalves d'Almeida — 84.  
 João Maria d'Aguiar — 148, 164, 174.  
 João Maria Cerqueira Machado — 112.  
 João Maria de Moura Mattoso Vasconcellos — 136.  
 João Maria Ribeiro Callisto — 119.  
 João Maria Valente — 150, 162.  
 João Mascarenhas Manuel de Mendonça — 153, 163, 174.  
 João Maximiano Pitta — 155, 164, 167, 175.  
 João de Mendonça Pacheco e Mello — 149, 165, 167, 177.  
 João Monteiro de Saccadura — 132.  
 João Monteiro Vieira de Castro — 118.  
 João das Neves — 106.  
 João das Neves Carneiro — 83.  
 João Nunes da Costa — 83.  
 João Pacheco de Saccadura Botte — 92.  
 João Paes de Vasconcellos Abranches — 100.  
 João Paulino d'Azevedo e Castro — 85.  
 João Pinheiro de Aragão — 152, 163, 174.  
 João Pinto d'Azevedo Meirelles Junior — 149, 163, 174.  
 João Ribeiro Dias da Costa — 83, 106.  
 João Rodrigues Donato — 135.  
 João Rodrigues de Faria — 84.  
 João da Silva Teixeira — 103.  
 João Taveira de Pina Aragão e Costa — 103.  
 João Torquato Coelho Rocha — 94.  
 João Victorino d'Abranches Lemos de Menezes — 154, 164, 174.  
 Joaquim Alves da Hora — 86.  
 Joaquim Antonio Pinheiro — 169, 176.  
 Joaquim Augusto d'Almeida Ferreira — 155, 165, 167.  
 Joaquim Augusto Alves Ferreira — 94.

*Nomes dos Estudantes, e paginas do Annuario*

- Joaquim Augusto de Cambezes — 168, 169, 171.  
 Joaquim Augusto Marques de Carvalho — 106.  
 Joaquim Augusto de Sousa Refoios — 135.  
 Joaquim Baptista Leitão — 106.  
 Joaquim Bernardo dos Santos — 108.  
 Joaquim Corrêa Pinheiro Guimarães — 95.  
 Joaquim Felicissimo Corrêa Botelho — 112.  
 Joaquim Ferreira Cabral Paes do Amaral — 94.  
 Joaquim Gomes d'Araujo Alvares — 93.  
 Joaquim Hilario Pereira Alves — 115.  
 Joaquim Jorge das Neves — 131.  
 Joaquim José Barreto Pimentel — 95.  
 Joaquim José Coelho de Carvalho — 104.  
 Joaquim José Gomes Ribeiro e Mello — 104.  
 Joaquim José Machado — 162, 173, 177.  
 Joaquim Manuel Braamcamp Freire de Mattos — 115.  
 Joaquim Maria da Costa Macedo — 91.  
 Joaquim de Mariz Junior — 135.  
 Joaquim Miguel Espada — 86.  
 Joaquim Pargana Neves — 119.  
 Joaquim Rodrigues Baeta Neves — 94.  
 Joaquim da Silva Cortezão — 131.  
 Joaquim Xavier de Fig.<sup>do</sup> e Mello de Oriol Pena — 152, 162, 176.  
 Jorge Arthur da Silva Mendes Sobral — 149, 166, 174.  
 Jorge Gonçalves Lima — 114.  
 Jorge Couceiro da Costa — 98.  
 José d'Abreu de Lima Pereira Coutinho — 101, 167, 175.  
 José Affonso Baetta Neves — 168, 170, 171.  
 José Agostinho Ribeiro Guimarães — 135.  
 José Albano do Couto Tavares Segurão — 136.  
 José d'Almeida Cardoso — 156, 167, 170, 176.  
 José Antonio da Costa Machado Villela — 118.  
 José Antonio Fórbes de Magalhães — 118.  
 José Antonio Machado — 95.  
 José Antonio de Pina — 86.  
 José Antonio Vasco Marcarenhas — 97.  
 José Augusto de Barros — 135.  
 José Augusto Cardoso de Pina Cabral — 104.

*Nomes dos Estudantes, e paginas do Annuario*

- José Augusto Corrêa de Carvalho — 152, 163, 174.  
José Augusto Soares Ribeiro de Castro — 118.  
José Aureliano Borges Antunes de Mattos — 108.  
José Augusto d'Oliveira Mattos — 112.  
José Augusto de Sampaio — 112.  
José Azevedo Castello Branco — 135.  
José Barata Gomes Feio — 113.  
José Baptista d'Almeida Pereira Zagallo — 104.  
José Baptista Simões Candido — 98.  
José Bernardo d'Almeida — 155, 165, 166.  
José Bento da Rocha e Mello — 95.  
José da Cunha Pereira Bandeira de Neiva — 92.  
João Catanho de Menezes — 106.  
José Caetano Rebello — 112.  
José Candido Dias Valle — 155, 164, 167, 174, 175.  
José de Castro Sousa e Silva — 85, 114.  
José Correia de Menezes — 132.  
José Correia Pacheco — 95.  
José Dias Moreira e Sousa — 157, 167, 170, 176.  
José Diogo Arroyo — 171, 173.  
José Doria — 165, 166.  
José Eduardo Ferreira de Carvalho — 140.  
José Ferreira de Pina Callado — 118.  
José Florencio Soares Junior — 112.  
José Freire de Sousa Pinto — 101, 157, 164, 172.  
José Gomes d'Araujo Alvarès — 97.  
José Gonçalves Barbosa de Castro Junior — 104.  
José Gonçalves Serodio — 165, 167, 177.  
José Guedes Corrêa de Queiroz — 101, 157, 167, 170, 175.  
José Henriques Gomes — 165, 166, 177.  
José Ignacio Delgado de Carvalho — 114.  
José Joaquim d'Abreu do Couto d'Amorim Novaes — 86, 112.  
José Joaquim d'Albuquerque — 153, 163.  
José Joaquim Leal Castello Branco — 104.  
José Joaquim Pereira Miranda Branco — 100.  
José Joaquim Ribeiro e Castro — 92.  
José Joaquim Simões de Carvalho — 171, 172.  
José Joaquim Xavier Teixeira de Magalhães — 96.

*Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario*

- José Julio de Silva Ramos — 118.  
 José Leite Ribeiro Freire — 94.  
 José Lopes Ferreira — 134.  
 José Lopes Godinho de Figueiredo — 98.  
 José Lucio da Costa Ribeiro — 112.  
 José Luiz de Caldas — 170.  
 José Luiz Moutinho Luna d'Andrade — 115.  
 José Manuel de Carvalho — 94.  
 José Manuel Paes de Faria — 112.  
 José Marcellino de Sá Vargas — 112.  
 José Maria d'Alpoim de Cerqueira Borges Cabral — 108.  
 José Maria Barbosa de Magalhães — 108.  
 José Maria Cardoso Seixas — 97.  
 José Maria Ernesto de Carvalho Rego Junior — 92.  
 José Maria Luiz d'Almeida — 101, 154, 166, 167, 175.  
 José Maria de Moraes Sarmiento — 92.  
 José Maria d'Oliveira Simões — 101, 154, 167.  
 José Maria de Sousa Horta e Costa — 101, 154, 165, 167, 175.  
 José Maria Teixeira Alves Martins — 106.  
 José Maria Telles Trigueiros de Mello — 107.  
 José de Mascarenhas Relvas — 97.  
 José de Menezes Tovar Faro e Noronha — 107.  
 José de Miranda Arantes — 97.  
 José de Moura Viegas — 84.  
 José Nicolau da Costa Bonança — 156, 167.  
 José Nunes da Ponte — 134.  
 José d'Ornellas Cysneiros — 91.  
 José Osorio da Cunha Mesquita Oliveira Homem — 119.  
 José Osorio da Gama e Castro — 114.  
 José Osorio Saraiva — 83, 93.  
 José Pedro Dias Chorão — 132.  
 José Peixoto d'Almeida Carvalhaes — 106.  
 José Peixoto Pereira de Saldanha — 119.  
 José Pereira Cyrne de Castro da S.<sup>a</sup> Bezerra Fagundes — 118.  
 José Pinto Dá Mesquita Gouvêa — 120.  
 José Pinto Rachão Junior — 84, 97.  
 José Pires Antunes — 84.  
 José Ribeiro d'Almeida Cornelio da Silva — 92.

*Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario*

- José Ricardo Ferreira — 112.  
 José Rodrigues Pinto d'Azevedo — 91.  
 José Rodrigues dos Santos — 99.  
 José Simões d'Oliveira Martins — 93.  
 José de Sousa Marreiros Cintra Junior — 151.  
 José de Sousa Mendes — 85, 98.  
 José de Sousa Santos Moreira — 99.  
 José de Sousa Tudella — 150, 162, 173.  
 José Teixeira da Costa e Sousa — 119.  
 José Timotheo da Silva Bastos — 149, 163, 174.  
 José Torquato Teixeira Soares — 108.  
 José do Valle Guimarães — 91.  
 José Vaz Guerreiro Judice d'Aboim — 112.  
 José Victorino de Freitas — 134.  
 Josué d'Oliveira Duque — 152, 163, 174.  
 Julio Augusto d'Oliveira Baptista — 135.  
 Julio Gerardo d'Almeida Castanho — 149, 164, 175.  
 Julio Pessanha Vilhegas do Casal — 91.  
 Ladislau Xavier Verissimo de Moraes — 100.  
 Leonardo da Cruz Jorge — 112.  
 Leopoldino Augusto Ramires — 114.  
 Leopoldo Teixeira Alves Martins — 93.  
 Licínio Pinto Leite — 156, 169, 170, 175, 176.  
 Lopo José de Figueiredo Carvalho — 165, 167, 177.  
 Lopo de Mello Abreu Castello Branco — 101.  
 Luiz Antonio Gonçalves de Freitas — 99.  
 Luiz Augusto d'Amorim — 104.  
 Luiz Augusto Lopes da Costa — 136.  
 Luiz Augusto Teixeira Lobato — 135.  
 Luiz de Figueiredo da Guerra — 108.  
 Luiz Gonzaga dos Reis Torgal — 114.  
 Luiz Henriques Charters d'Azevedo — 119.  
 Luiz Ignacio Woodhouse — 154, 164, 167, 175, 177.  
 Luiz José Dias — 86, 113.  
 Luiz Mendes Dordio Namorado — 95.  
 Luiz de Napoles de Vasconcellos Sousa Homem — 106.  
 Luiz Osorio da Cunha Pereira de Castro — 154, 164, 174.  
 Luiz Pereira da Costa — 132.



*Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario*

- Luiz Pereira de Loureiro — 106.  
 Luiz Pereira do Vallé Junior — 106.  
 Luiz Xaveir Correia Gomes — 137.  
 Lucas da Costa Frazão — 113.  
 Macario de Castro da Fonseca Pereira — 99.  
 Manuel d'Almeida Coelho — 155, 164, 167.  
 Manuel Alves Branco — 163, 176.  
 Manuel Antonio d'Azevedo Maia — 84.  
 Manuel Antonio de Sousa Costa — 95.  
 Manuel Augusto Pereira e Cunha — 120.  
 Manuel Augusto Soares Ramalho — 99.  
 Manuel d'Azevedo Araujo e Gama — 85.  
 Manuel Balthasar Pacheco Pereira Leite — 97.  
 Manuel de Barros da Fonseca Achaioli Coutinho — 97.  
 Manuel Borges de Sousa Telles — 115.  
 Manuel de Castro Corrêa Feijó — 140, 165, 177.  
 Manuel de Castro Guimarães — 104.  
 Manuel de Castro Pereira — 97.  
 Manuel da Costa Pinto — 113.  
 Manuel Duarte Ariosa Junior — 114.  
 Manuel Elyziario Ribeiro Peixoto — 93.  
 Manuel Ferreira Cardoso — 137.  
 Manuel Francisco da Costa Serrão — 101, 156, 170, 176.  
 Manuel Freire Garcia Lobo — 113.  
 Manuel de Freitas Barros — 154, 164, 174.  
 Manuel Joaquim Gonçalves — 120.  
 Manuel Joaquim Martins — 168, 169, 171.  
 Manuel José da Frota — 113.  
 Manuel José Maia Junior — 83.  
 Manuel Ludgero Gomes Alvares de Sá Ramires — 106.  
 Manuel Maria da Silva Ferrão — 113.  
 Manuel Martins — 84, 94.  
 Manuel Moreira Aranha Furtado de Mendonça — 83.  
 Manuel Moreira Feio — 120.  
 Manuel do Nascimento Oliveira — 100.  
 Manuel Nunes Ferreira Coimbra — 104.  
 Manuel Nunes Mousaco — 104.  
 Manuel d'Oliveira Craveiro — 150, 162, 176.

*Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario*

- Manuel Paes de Sande e Castro — 118.  
 Manuel Pereira Machado — 84, 99.  
 Manuel Pereira de Meirelles Guedes Coutinho Garrido — 107.  
 Manuel Pinheiro Guimarães — 118.  
 Manuel Rodrigues Simões — 135.  
 Manuel Rufino da Graça — 120.  
 Manuel da Silva Cavadas — 114.  
 Manuel de Sousa Dias — 150, 162, 176.  
 Manuel Teixeira Gomes — 153, 164, 177.  
 Martinho Pedro Pinto Bastos — 114.  
 Maximino José de Mattos Carvalho — 136.  
 Maximiano Pereira da Fonseca Aragão — 86, 114.  
 Miguel Goulão — 151, 162, 173.  
 Miguel Justino d'Araujo Alvares — 113.  
 Miguel Maria Guimarães Pestana da Silva — 113.  
 Miguel Maria de Mendonça — 114.  
 Miguel Maria de Sousa Horta e Costa — 113.  
 Narciso Alberto de Sousa — 155, 168, 170, 171.  
 Narciso Candido Alves — 96.  
 Narciso d'Oliveira e Silva — 165, 166, 177.  
 Nuno Silvestre Teixeira — 137.  
 Paulo Guedes da Silva e Almeida — 132.  
 Pedro d'Alemquer e Sousa — 166, 168, 176.  
 Pedro Alves Cabral — 149, 163, 175.  
 Pedro Antonio Salema Garção — 157, 169, 172.  
 Pedro Antonio dos Santos — 149, 164, 174.  
 Pedro Augusto da Costa Ferreira — 150, 169.  
 Pedro Bernardo Soares — 120.  
 Pedro Gomes Teixeira — 101, 156, 166, 167, 175.  
 Pedro Metello Côrte Real — 120.  
 Pompeu de Carvalho — 148, 163, 174.  
 Pompeu Guedes Coutinho Garrido — 107.  
 Ramiro Cesar de Sousa Nunes Leal — 120.  
 Roberto Alves de Sousa Ferreira — 119.  
 Roberto Augusto Feio de Carvalho — 107.  
 Roberto Charters Henriques d'Azevedo — 152, 163, 174.  
 Roberto Corrêa Pinto — 101, 156, 170, 175.  
 Rodrigo de Sousa Coutinho (D.) — 104.

*Nomes dos Estudantes, e paginas do Anuario*

- Roque Augusto de Seixas — 101, 155, 164, 167, 177.  
 Ruy Couceiro da Costa — 118.  
 Samuel Fernandes Loureiro — 100.  
 Salvador Augusto de Brito — 135.  
 Sebastião Rodrigues Barbosa Centeno — 115.  
 Severo Freire Salter de Sousa Cid — 100.  
 Simão Freire de Carvalho Falcão — 149, 163, 174.  
 Theodosio Coutinho de Lencastre — 115.  
 Tiberio Augusto Maia Mendes — 113.  
 Thomaz da Cunha Lima — 142, 152, 173.  
 Verissimo Amador Vaz — 100.  
 Vicente Augusto Freire Rocha — 131.  
 Vicente José Borges de Alcantara — 137.  
 Vicente Pinheiro Lobo Machado de Mello e Almada — 113.  
 Victor Paes Saraiva do Amaral — 115.  
 Victorino Antonio Ferraz Fortes — 133.  
 Victorino Joaquim Corrêa de Sá — 94.  
 Victorino Teixeira Laranjeira — 157, 169, 172.  
 Virgilio Soares d'Albergaria — 101, 154, 166, 167, 175.  
 Zeferino Candido Falcão Pacheco — 131.  
 Wenceslau de Sousa Pereira Lima — 150, 162, 174, 176.  
 Paulo Guedes da Silva e Almeida — 152.  
 Pedro d'Albuquerque e Sousa — 108, 176.  
 Pedro Alves Cabral — 143, 168, 175.  
 Pedro Antonio Salazar Garcia — 157, 163, 172.  
 Pedro Antonio dos Santos — 141, 164, 174.  
 Pedro Augusto da Costa Ferreira — 150, 162.  
 Pedro Bernardo Soares — 120.  
 Pedro Gomes Teixeira — 101, 156, 166, 170.  
 Pedro Metello Costa Real — 120.  
 Pompeu de Carvalho — 148, 168, 174.  
 Pompeu Guedes Coutinho Garcia — 107.  
 Ramiro Cesar de Sousa Nunes Real — 120.  
 Roberto Alves de Sousa Pereira — 112.  
 Roberto Augusto Fio de Carvalho — 107.  
 Roberto Chaves Henriques d'Arcevedo — 151, 161, 171.  
 Roberto Correa Pinto — 101, 156, 170.  
 Rodrigo de Sousa Coutinho (D.) — 104.

|     |                                                        |      |
|-----|--------------------------------------------------------|------|
| 132 | Hospitais da Universidade                              |      |
| 140 | Curso de Pharmacia                                     |      |
| 141 | Faculdade de Medicina                                  |      |
| 142 | Estabelecimentos da Faculdade                          |      |
| 143 | Substituições                                          |      |
| 158 | Faculdade de Philoſophia                               |      |
| 161 | Substituições                                          |      |
| 162 | Estabelecimentos da Faculdade                          |      |
| 173 | Curso de Direito                                       | Pag. |
|     | Oração de <i>Sapientia</i> .....                       | 3    |
|     | Allocução do Vice-Reitor.....                          | 13   |
|     | Calendario.....                                        | 19   |
|     | Real Capella.....                                      | 33   |
|     | Missas e Sermões.....                                  | 34   |
|     | Reitoria e Conselho dos Decanos.....                   | 35   |
|     | Secretaria e Geraes.....                               | 36   |
|     | Distribuição dos Estudos nos Lyceus.....               | 37   |
|     | Programma do Curso do Collegio Militar.....            | 38   |
|     | Documentos para a matricula.....                       | 39   |
|     | Livros que servem de texto.....                        | 49   |
|     | Impostos.....                                          | 57   |
|     | Estudantes premiados.....                              | 59   |
|     | » distinctos.....                                      | 63   |
|     | Classificação numerica dos alumnos de Mathematica..... | 68   |
|     | Bachareis Formados desde 1860.....                     | 69   |
|     | » que concluíram os seus actos.....                    | 70   |
|     | Estudantes que frequentaram a Universidade.....        | 71   |
|     | Informações.....                                       | 73   |
|     | Actos grandes.....                                     | 74   |
|     | Movimento do pessoal Universitario.....                | 76   |
|     | Quadro legal das Faculdades.....                       | 78   |
|     | Faculdade de Theologia.....                            | 79   |
|     | Substituições.....                                     | 82   |
|     | Faculdade de Direito.....                              | 87   |
|     | Substituições.....                                     | 90   |
|     | Curso Administrativo.....                              | 121  |
|     | Faculdade de Medicina.....                             | 124  |
|     | Estabelecimentos da Faculdade.....                     | 125  |
|     | Substituições.....                                     | 130  |

|                                       | Pag.       |
|---------------------------------------|------------|
| Hospitales da Universidade .....      | 138        |
| Curso de Pharmacia .....              | 140        |
| Faculdade de Mathematica .....        | 141        |
| Estabelecimentos da Faculdade .....   | 142        |
| Substituições .....                   | 143        |
| Faculdade de Philosophia .....        | 158        |
| Substituições .....                   | <i>ib.</i> |
| Estabelecimentos da Faculdade .....   | 159        |
| Aula de Desenho.....                  | 173        |
| Mappa comparativo dos Estudantes..... | 178        |
| Regulamento da Aula de Dezenho.....   | 179        |
| " " " para as informações.....        | 181        |
| Resumo das leis e Decretos.....       | 186        |
| Donativos feitos ao Jardim.....       | <i>ib.</i> |
| Bibliotheca.....                      | 187        |
| Imprensa da Universidade.....         | 206        |
| Carta da Universidade de Agram.....   | 207        |
| Variedades.....                       | 209        |
| .....                                 | 210        |
| .....                                 | 211        |
| .....                                 | 212        |
| .....                                 | 213        |
| .....                                 | 214        |
| .....                                 | 215        |
| .....                                 | 216        |
| .....                                 | 217        |
| .....                                 | 218        |
| .....                                 | 219        |
| .....                                 | 220        |
| .....                                 | 221        |
| .....                                 | 222        |
| .....                                 | 223        |
| .....                                 | 224        |
| .....                                 | 225        |
| .....                                 | 226        |
| .....                                 | 227        |
| .....                                 | 228        |
| .....                                 | 229        |
| .....                                 | 230        |
| .....                                 | 231        |
| .....                                 | 232        |
| .....                                 | 233        |
| .....                                 | 234        |
| .....                                 | 235        |
| .....                                 | 236        |
| .....                                 | 237        |
| .....                                 | 238        |
| .....                                 | 239        |
| .....                                 | 240        |
| .....                                 | 241        |
| .....                                 | 242        |
| .....                                 | 243        |
| .....                                 | 244        |
| .....                                 | 245        |
| .....                                 | 246        |
| .....                                 | 247        |
| .....                                 | 248        |
| .....                                 | 249        |
| .....                                 | 250        |
| .....                                 | 251        |
| .....                                 | 252        |
| .....                                 | 253        |
| .....                                 | 254        |
| .....                                 | 255        |
| .....                                 | 256        |
| .....                                 | 257        |
| .....                                 | 258        |
| .....                                 | 259        |
| .....                                 | 260        |
| .....                                 | 261        |
| .....                                 | 262        |
| .....                                 | 263        |
| .....                                 | 264        |
| .....                                 | 265        |
| .....                                 | 266        |
| .....                                 | 267        |
| .....                                 | 268        |
| .....                                 | 269        |
| .....                                 | 270        |
| .....                                 | 271        |
| .....                                 | 272        |
| .....                                 | 273        |
| .....                                 | 274        |
| .....                                 | 275        |
| .....                                 | 276        |
| .....                                 | 277        |
| .....                                 | 278        |
| .....                                 | 279        |
| .....                                 | 280        |
| .....                                 | 281        |
| .....                                 | 282        |
| .....                                 | 283        |
| .....                                 | 284        |
| .....                                 | 285        |
| .....                                 | 286        |
| .....                                 | 287        |
| .....                                 | 288        |
| .....                                 | 289        |
| .....                                 | 290        |
| .....                                 | 291        |
| .....                                 | 292        |
| .....                                 | 293        |
| .....                                 | 294        |
| .....                                 | 295        |
| .....                                 | 296        |
| .....                                 | 297        |
| .....                                 | 298        |
| .....                                 | 299        |
| .....                                 | 300        |

**Additamento a pag. 74**

**MEDICINA**

Adriano Xavier Lopes Vieira, defendeu Theses em 10 de Outubro de 1875, e recebeu o grau de Doutor em 9 de Janeiro de 1876.

|                              |     |
|------------------------------|-----|
| Hospital de Santhiago        | 133 |
| Casa de Pharmacia            | 134 |
| Escuela de Medicina          | 141 |
| Escuela de Farmacia          | 142 |
| Escuela de Quimica           | 143 |
| Escuela de Filosofia         | 144 |
| Escuela de Letras            | 145 |
| Escuela de Artes             | 146 |
| Escuela de Comercio          | 147 |
| Escuela de Musica            | 148 |
| Escuela de Danza             | 149 |
| Escuela de Pintura           | 150 |
| Escuela de Escultura         | 151 |
| Escuela de Arquitectura      | 152 |
| Escuela de Agricultura       | 153 |
| Escuela de Mineria           | 154 |
| Escuela de Ingenieria        | 155 |
| Escuela de Jurisprudencia    | 156 |
| Escuela de Teologia          | 157 |
| Escuela de Sagrada Escritura | 158 |
| Escuela de Canonica          | 159 |
| Escuela de Historia          | 160 |
| Escuela de Geografia         | 161 |
| Escuela de Cosmografia       | 162 |
| Escuela de Astronomia        | 163 |
| Escuela de Matematicas       | 164 |
| Escuela de Logica            | 165 |
| Escuela de Metafisica        | 166 |
| Escuela de Psicologia        | 167 |
| Escuela de Sociologia        | 168 |
| Escuela de Antropologia      | 169 |
| Escuela de Etnologia         | 170 |
| Escuela de Linguistica       | 171 |
| Escuela de Filologia         | 172 |
| Escuela de Gramatica         | 173 |
| Escuela de Retorica          | 174 |
| Escuela de Poetica           | 175 |
| Escuela de Critica           | 176 |
| Escuela de Hermeneutica      | 177 |
| Escuela de Exegese           | 178 |
| Escuela de Hermeneutica      | 179 |
| Escuela de Exegese           | 180 |
| Escuela de Hermeneutica      | 181 |
| Escuela de Exegese           | 182 |
| Escuela de Hermeneutica      | 183 |
| Escuela de Exegese           | 184 |
| Escuela de Hermeneutica      | 185 |
| Escuela de Exegese           | 186 |
| Escuela de Hermeneutica      | 187 |
| Escuela de Exegese           | 188 |
| Escuela de Hermeneutica      | 189 |
| Escuela de Exegese           | 190 |
| Escuela de Hermeneutica      | 191 |
| Escuela de Exegese           | 192 |
| Escuela de Hermeneutica      | 193 |
| Escuela de Exegese           | 194 |
| Escuela de Hermeneutica      | 195 |
| Escuela de Exegese           | 196 |
| Escuela de Hermeneutica      | 197 |
| Escuela de Exegese           | 198 |
| Escuela de Hermeneutica      | 199 |
| Escuela de Exegese           | 200 |
| Escuela de Hermeneutica      | 201 |
| Escuela de Exegese           | 202 |
| Escuela de Hermeneutica      | 203 |
| Escuela de Exegese           | 204 |
| Escuela de Hermeneutica      | 205 |
| Escuela de Exegese           | 206 |
| Escuela de Hermeneutica      | 207 |
| Escuela de Exegese           | 208 |
| Escuela de Hermeneutica      | 209 |
| Escuela de Exegese           | 210 |
| Escuela de Hermeneutica      | 211 |
| Escuela de Exegese           | 212 |
| Escuela de Hermeneutica      | 213 |
| Escuela de Exegese           | 214 |
| Escuela de Hermeneutica      | 215 |
| Escuela de Exegese           | 216 |
| Escuela de Hermeneutica      | 217 |
| Escuela de Exegese           | 218 |
| Escuela de Hermeneutica      | 219 |
| Escuela de Exegese           | 220 |
| Escuela de Hermeneutica      | 221 |
| Escuela de Exegese           | 222 |
| Escuela de Hermeneutica      | 223 |
| Escuela de Exegese           | 224 |
| Escuela de Hermeneutica      | 225 |
| Escuela de Exegese           | 226 |
| Escuela de Hermeneutica      | 227 |
| Escuela de Exegese           | 228 |
| Escuela de Hermeneutica      | 229 |
| Escuela de Exegese           | 230 |
| Escuela de Hermeneutica      | 231 |
| Escuela de Exegese           | 232 |
| Escuela de Hermeneutica      | 233 |
| Escuela de Exegese           | 234 |
| Escuela de Hermeneutica      | 235 |
| Escuela de Exegese           | 236 |
| Escuela de Hermeneutica      | 237 |
| Escuela de Exegese           | 238 |
| Escuela de Hermeneutica      | 239 |
| Escuela de Exegese           | 240 |
| Escuela de Hermeneutica      | 241 |
| Escuela de Exegese           | 242 |
| Escuela de Hermeneutica      | 243 |
| Escuela de Exegese           | 244 |
| Escuela de Hermeneutica      | 245 |
| Escuela de Exegese           | 246 |
| Escuela de Hermeneutica      | 247 |
| Escuela de Exegese           | 248 |
| Escuela de Hermeneutica      | 249 |
| Escuela de Exegese           | 250 |
| Escuela de Hermeneutica      | 251 |
| Escuela de Exegese           | 252 |
| Escuela de Hermeneutica      | 253 |
| Escuela de Exegese           | 254 |
| Escuela de Hermeneutica      | 255 |
| Escuela de Exegese           | 256 |
| Escuela de Hermeneutica      | 257 |
| Escuela de Exegese           | 258 |
| Escuela de Hermeneutica      | 259 |
| Escuela de Exegese           | 260 |
| Escuela de Hermeneutica      | 261 |
| Escuela de Exegese           | 262 |
| Escuela de Hermeneutica      | 263 |
| Escuela de Exegese           | 264 |
| Escuela de Hermeneutica      | 265 |
| Escuela de Exegese           | 266 |
| Escuela de Hermeneutica      | 267 |
| Escuela de Exegese           | 268 |
| Escuela de Hermeneutica      | 269 |
| Escuela de Exegese           | 270 |
| Escuela de Hermeneutica      | 271 |
| Escuela de Exegese           | 272 |
| Escuela de Hermeneutica      | 273 |
| Escuela de Exegese           | 274 |
| Escuela de Hermeneutica      | 275 |
| Escuela de Exegese           | 276 |
| Escuela de Hermeneutica      | 277 |
| Escuela de Exegese           | 278 |
| Escuela de Hermeneutica      | 279 |
| Escuela de Exegese           | 280 |
| Escuela de Hermeneutica      | 281 |
| Escuela de Exegese           | 282 |
| Escuela de Hermeneutica      | 283 |
| Escuela de Exegese           | 284 |
| Escuela de Hermeneutica      | 285 |
| Escuela de Exegese           | 286 |
| Escuela de Hermeneutica      | 287 |
| Escuela de Exegese           | 288 |
| Escuela de Hermeneutica      | 289 |
| Escuela de Exegese           | 290 |
| Escuela de Hermeneutica      | 291 |
| Escuela de Exegese           | 292 |
| Escuela de Hermeneutica      | 293 |
| Escuela de Exegese           | 294 |
| Escuela de Hermeneutica      | 295 |
| Escuela de Exegese           | 296 |
| Escuela de Hermeneutica      | 297 |
| Escuela de Exegese           | 298 |
| Escuela de Hermeneutica      | 299 |
| Escuela de Exegese           | 300 |

A ditamento a pag. 74

### MEDICINA

Adriano Xavier Lopes Vieira, defendeu Theses em 10 de Outubro de 1875 e recebeu o grau de Doutor em 9 de Janeiro de 1876.

Mappa estatístico do movimento dos Estudantes da Universidade de Coimbra  
no anno lectivo de 1875 a 1876

| FACULDADES                      | ANNOS      | HABILITADOS     |             |            |                        |            | PERDERAM O ANNO | MATRICULAS ANNILLADAS | TOTAL        | TOTAL GERAL | ACTOS DE ESTUDANTES DE ANNOS ANTERIOERS |             |            |       |  |
|---------------------------------|------------|-----------------|-------------|------------|------------------------|------------|-----------------|-----------------------|--------------|-------------|-----------------------------------------|-------------|------------|-------|--|
|                                 |            | Examinados      |             |            | Deixaram de fazer acto | Total      |                 |                       |              |             | Approvedos                              |             |            | Total |  |
|                                 |            | Approvedos      |             | Reprovados |                        |            |                 |                       |              |             | Nemine Discrepante                      | Simpliciter | Reprovados |       |  |
|                                 |            | Nemine Discrep. | Simpliciter |            |                        |            |                 |                       |              |             |                                         |             |            |       |  |
| THEOLOGIA ....                  | 1.º        | 11              | 5           | 2          | »                      | 18         | 4               | »                     | 4            | 22          | »                                       | »           | »          | »     |  |
|                                 | 2.º        | 10              | »           | »          | »                      | 10         | »               | »                     | »            | 10          | »                                       | »           | »          | »     |  |
|                                 | 3.º        | 4               | 1           | »          | »                      | 5          | »               | »                     | »            | 5           | »                                       | »           | »          | »     |  |
|                                 | 4.º        | 13              | 1           | »          | »                      | 14         | »               | »                     | »            | 14          | »                                       | »           | »          | »     |  |
|                                 | 5.º        | 2               | 2           | »          | »                      | 4          | 2               | »                     | 2            | 6           | »                                       | »           | »          | »     |  |
|                                 | Total      | 40              | 9           | 2          | »                      | 51         | 6               | »                     | 6            | 57          | »                                       | »           | »          | »     |  |
| DIREITO .....                   | 1.º        | 54              | 4           | 17         | »                      | 75         | 6               | »                     | 6            | 81          | »                                       | »           | »          | »     |  |
|                                 | 2.º        | (a)84           | 9           | 1          | »                      | 94         | 9               | »                     | 9            | 103         | »                                       | »           | »          | »     |  |
|                                 | 3.º        | 83              | 11          | 5          | »                      | 99         | 1               | »                     | 1            | 100         | »                                       | »           | »          | »     |  |
|                                 | 4.º        | 63              | 4           | »          | »                      | 67         | »               | »                     | »            | 67          | »                                       | »           | »          | »     |  |
|                                 | 5.º        | 64              | 1           | »          | »                      | 65         | 1               | »                     | 1            | 66          | »                                       | »           | »          | »     |  |
|                                 | Total      | 348             | 29          | 23         | »                      | 400        | 17              | »                     | 17           | 417         | »                                       | »           | »          | »     |  |
| CURSO ADMINIS-<br>TRATIVO ..... | 1.º        | »               | »           | »          | »                      | »          | 1               | »                     | 1            | 1           | »                                       | »           | »          | »     |  |
|                                 | 2.º        | 1               | »           | »          | 1                      | 2          | 1               | »                     | 1            | 3           | »                                       | »           | »          | »     |  |
|                                 | 3.º        | »               | »           | »          | »                      | »          | »               | »                     | »            | »           | »                                       | »           | »          | »     |  |
|                                 | Total      | 1               | »           | »          | 1                      | 2          | 2               | »                     | 2            | 4           | »                                       | »           | »          | »     |  |
| MEDICINA.....                   | 1.º        | 11              | »           | »          | »                      | 11         | »               | »                     | »            | 11          | »                                       | »           | »          | »     |  |
|                                 | 2.º        | 18              | »           | »          | »                      | 18         | 2               | »                     | 2            | 20          | »                                       | »           | »          | »     |  |
|                                 | 3.º        | 17              | »           | »          | »                      | 17         | »               | »                     | »            | 17          | »                                       | »           | »          | »     |  |
|                                 | 4.º        | 22              | »           | »          | »                      | 22         | »               | »                     | »            | 22          | »                                       | »           | »          | »     |  |
|                                 | 5.º        | 16              | »           | »          | »                      | 16         | »               | »                     | »            | 16          | »                                       | »           | »          | »     |  |
|                                 | Total      | 84              | »           | »          | »                      | 84         | 2               | »                     | 2            | 86          | »                                       | »           | »          | »     |  |
| MATHEMATICA                     | 1.º        | 17              | 7           | 10         | 10                     | 44         | 17              | 4                     | 21           | 65          | 1                                       | »           | 2          | 3     |  |
|                                 | 2.º        | 9               | 3           | 2          | 1                      | 15         | 9               | 3                     | 12           | 27          | 2                                       | »           | 1          | 3     |  |
|                                 | 3.º        | 8               | 1           | »          | »                      | 9          | 1               | »                     | 1            | 10          | »                                       | »           | »          | »     |  |
|                                 | 4.º        | 9               | »           | »          | »                      | 9          | »               | »                     | »            | 9           | »                                       | »           | »          | »     |  |
|                                 | 5.º        | 2               | »           | »          | »                      | 2          | »               | »                     | »            | 2           | »                                       | »           | »          | »     |  |
|                                 | Total      | 45              | 11          | 12         | 11                     | 79         | 27              | 7                     | 34           | 113         | 3                                       | »           | 3          | 6     |  |
| PHILOSOPHIA ..                  | 1.º        | 15              | 8           | 14         | 3                      | 40         | 11              | »                     | 11           | 51          | 1                                       | 2           | 1          | 4     |  |
|                                 | 2.º        | 20              | 4           | 2          | 9                      | 35         | 10              | 5                     | 15           | 50          | »                                       | 1           | »          | 1     |  |
|                                 | 3.º        | 33              | 6           | 5          | 9                      | 53         | 4               | »                     | 4            | 57          | »                                       | »           | 1          | 1     |  |
|                                 | 4.º        | 34              | 3           | 3          | 4                      | 44         | 1               | »                     | 1            | 45          | 3                                       | »           | »          | 3     |  |
|                                 | 5.º        | 15              | 4           | »          | 3                      | 22         | »               | »                     | »            | 22          | »                                       | »           | »          | »     |  |
|                                 | Total      | 117             | 25          | 24         | 28                     | 194        | 26              | 5                     | 31           | 225         | 4                                       | 3           | 2          | 9     |  |
| DESENHO .....                   | 1.º        | 46              | 3           | 3          | 1                      | 53         | 28              | »                     | 28           | 81          | »                                       | »           | »          | »     |  |
|                                 | 2.º        | 35              | »           | »          | 1                      | 36         | 9               | 1                     | 10           | 46          | »                                       | »           | »          | »     |  |
|                                 | 3.º        | 9               | »           | »          | 1                      | 10         | 1               | »                     | 1            | 11          | »                                       | »           | »          | »     |  |
|                                 | Total      | 90              | 3           | 3          | 3                      | 99         | 38              | 1                     | 39           | (b)138      | »                                       | »           | »          | »     |  |
| <b>Total geral ....</b>         | <b>725</b> | <b>77</b>       | <b>64</b>   | <b>45</b>  | <b>909</b>             | <b>118</b> | <b>13</b>       | <b>131</b>            | <b>1:040</b> | <b>7</b>    | <b>3</b>                                | <b>3</b>    | <b>13</b>  |       |  |

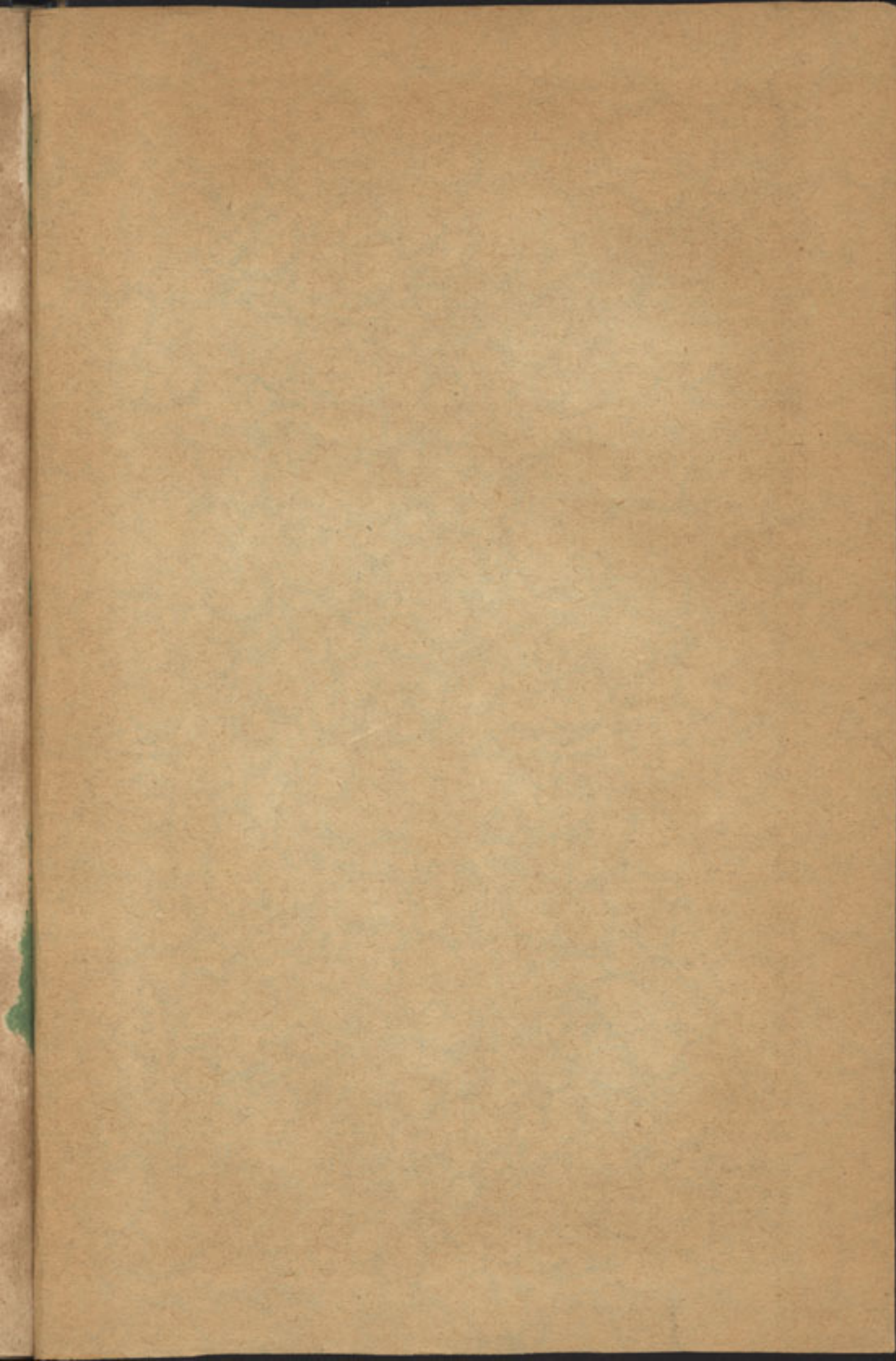
(a) Neste numero vão incluídos - 7 - exames de Economia Política, de estudantes militares.

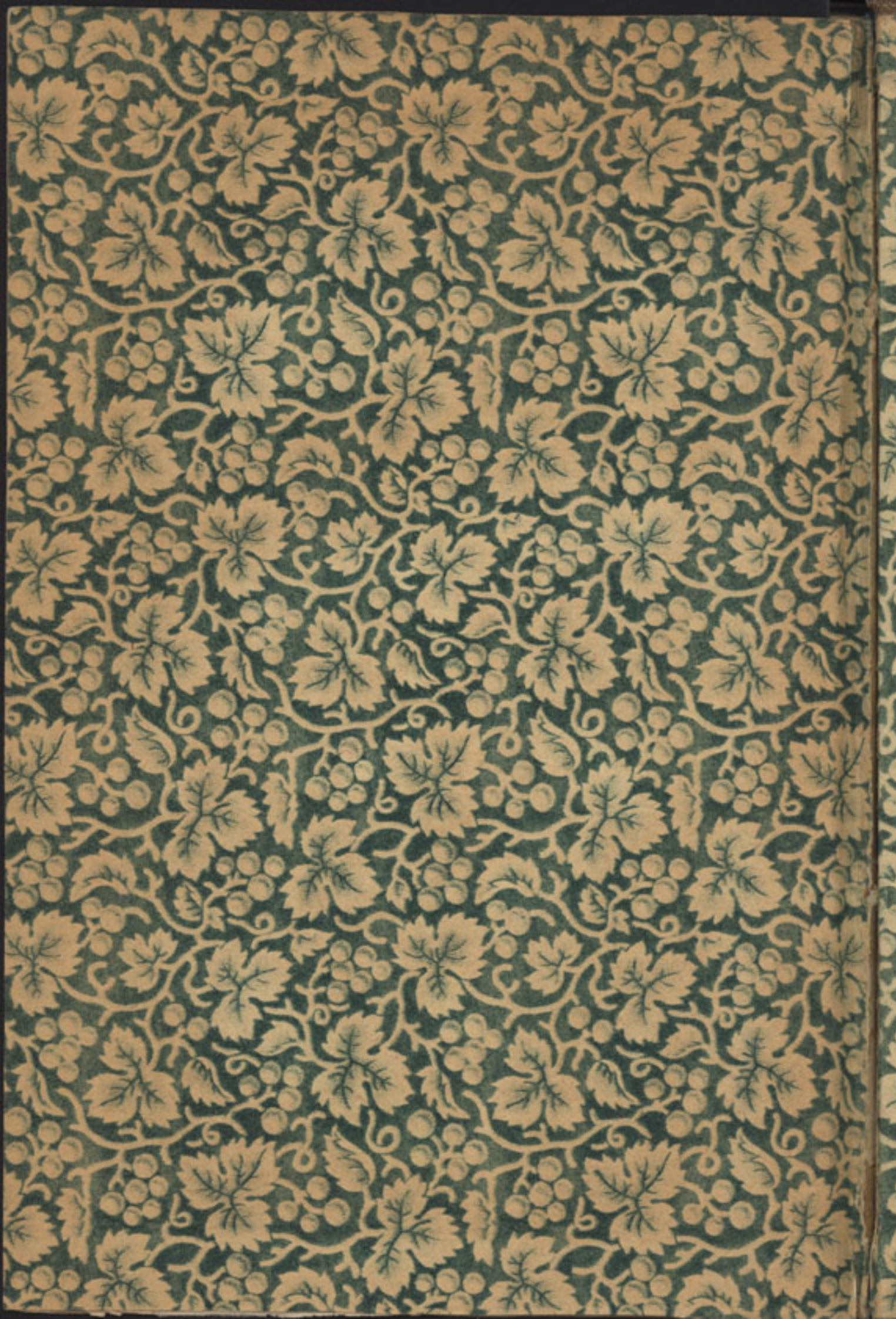
(b) Neste numero vão incluídos - 11 - exames, de estudantes externos.

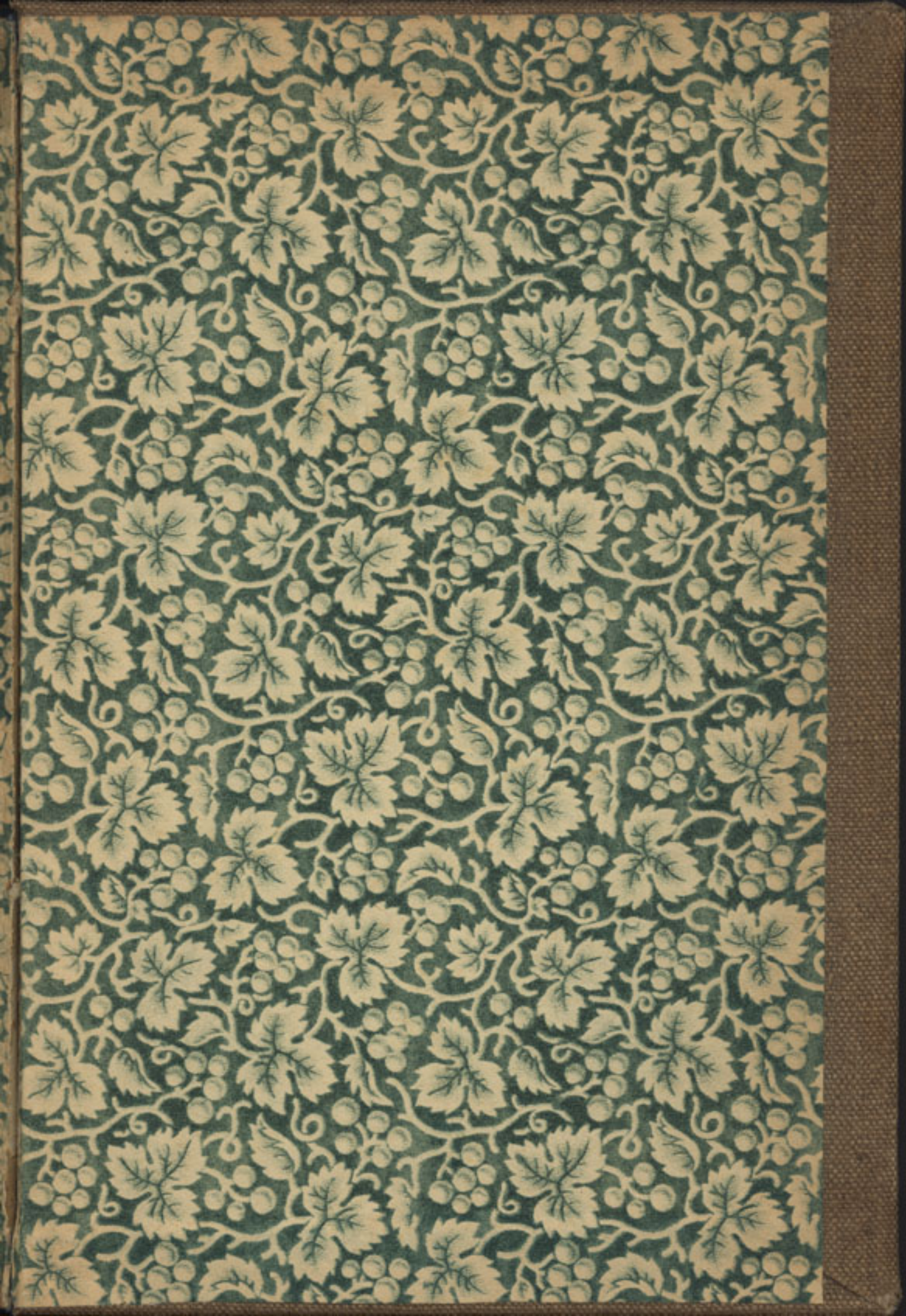
Secretaria da Universidade, em 30 de Setembro de 1876.— O Secretario, *Manuel Joaquim Fernandes Thomaz.*

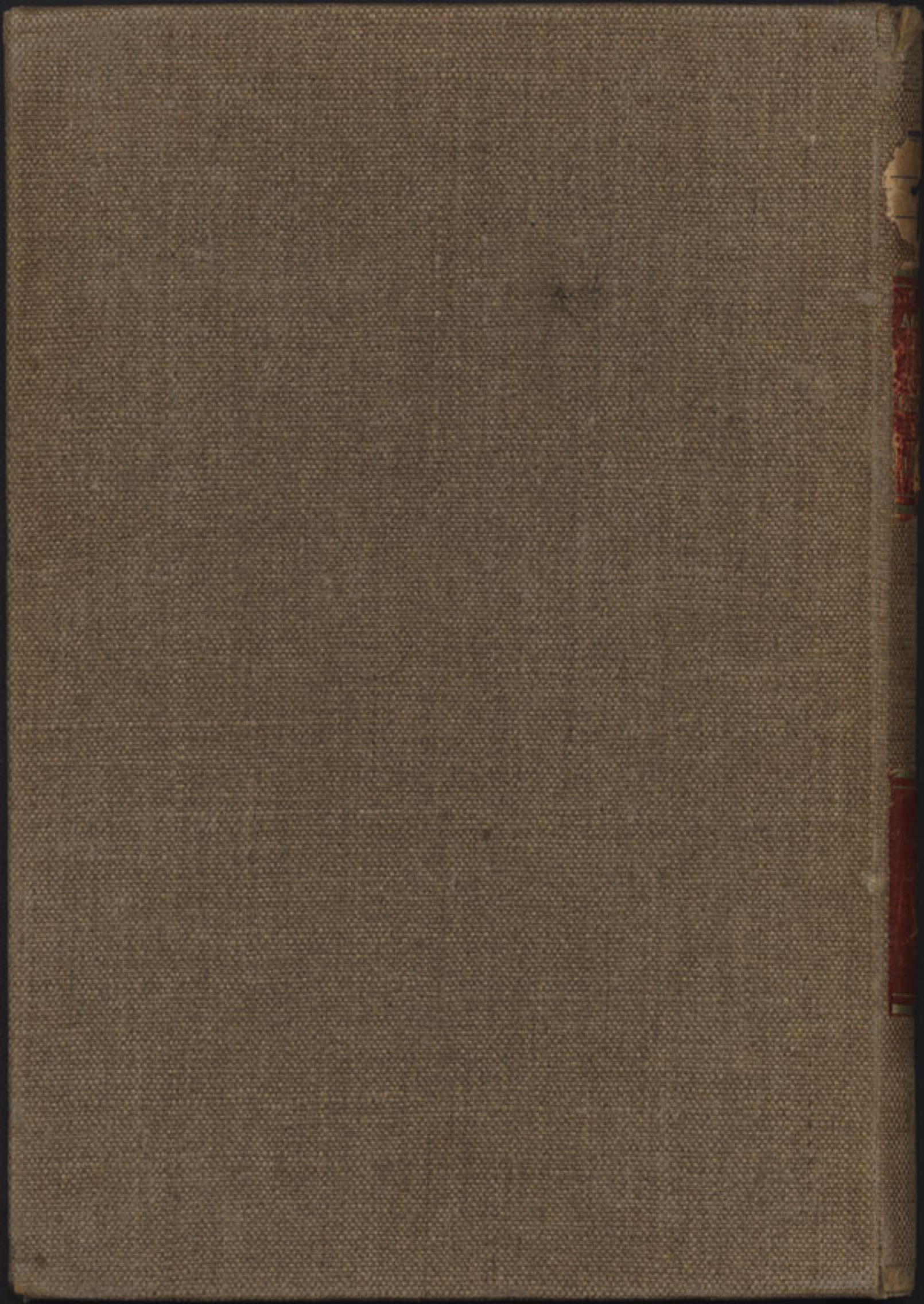












79

ANNUARIO  
DA  
UNIVERSITÀ

1876-77

12